

PREÇO DO
R\$ 0,50
EXEMPLAR
INTERIOR R\$ 0,10

GAZETA DE SERGIPE

ARACAJU, DOMINGO 10 E SEGUNDA 11 DE DEZEMBRO DE 2000

FUNDADOR: ORLANDO DANTAS

ANO XLV - Nº 12.571

**ODONTO
SERV**
**SEU CONVÊNIO
ODONTOLÓGICO**
Pça. da Bandeira, 104 - São José
Fone: (079) 211-2145 - 211-5825

CLÁUDIO HUMBERTO

A atual Patrícia de Ciro Gomes, a Pillar, que é atriz, talvez possa fazer uma média com a enteada, Lívia, dando uma força na sua carreira. Aos 17 anos, a filha de Ciro acaba de estrelar uma propaganda do Colégio Batista de Fortaleza, na TV. Quem viu, reconhece: a menina leva jeito. (Página 7-A)

DEBATE

A secretária da Administração, Isabel Nabuco (foto), informou que dentro de seis meses estará em funcionamento o Sistema de Parametrização da Folha de Pagamento. Isso evitará o pagamento de gratificações indevidas. (Página 6-A)



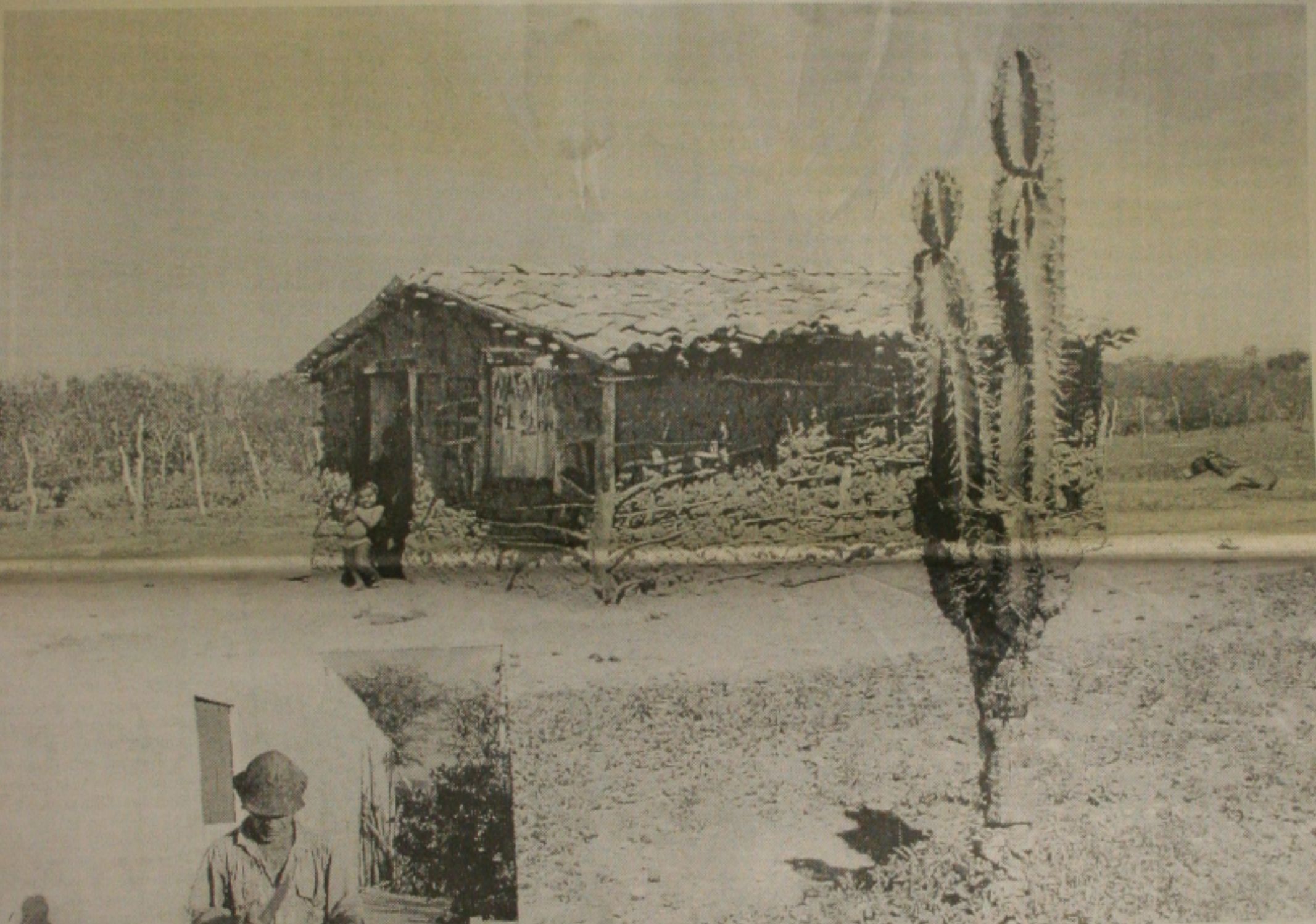
TEMPO

Tempo parcialmente nublado passando a claro. Ventos fracos a moderados, temperatura estável. Máxima de 31°C e mínima de 21°C na capital e no litoral. Nas demais regiões, máxima de 34°C e mínima de 22°C. Fonte: Codiss/Capes

PALMA VIRA ALIMENTO NA MESA DO SERTANEJO

Prefeito de Poço Redondo alerta que uma tragédia social pode ocorrer a qualquer momento

(Edinoli Mary)



A Palma, planta nativa da caatinga, se tornou no alimento principal dos sertanejos sergipanos. Durante dois dias da semana passada uma equipe da **Gazeta de Sergipe** percorreu povoados dos municípios do sertão e constatou que a fome e miséria é uma realidade. Quem se arriscou a plantar perdeu tudo e ainda ficou devendo, caso de Fábio Gouveia dos Santos, do povoado Salgadinho, em Poço Redondo. Ele vinha sobrevivendo numa frente de trabalho, que foi desativada pelo governo. A água usada para beber é escura e tem um gosto estranho. Os caminhões-pipas só entregam água uma vez por semana. O prefeito de Poço Redondo, Enoque Salvador de Melo, disse que 16 mil pessoas do seu município vivem em miséria absoluta. Ele reconhece que as 2.500 famílias que moram nos assentamentos rurais estão vivendo em condições precárias. O prefeito disse que é a favor da reforma agrária, mas entende que no sertão o Movimento dos Trabalhadores Sem-terra (MST) já está promovendo uma anarquia. Ele suspeita que os saques estejam sendo estimulados por comerciantes da região, que adquirem os produtos roubados. Na semana passada os assentados do projeto Jacaré-Cuituba tiveram que dividir as cestas básicas encaminhadas pelo governo. "A situação é de miséria absoluta e uma tragédia social pode ocorrer a qualquer momento", prevê o prefeito. (Página 1, 2 e 4-B)

Crédito: fotos R

No sertão sergipano o quadro é desolador: fome e miséria

Juiz Nicolau é recebido aos gritos de 'ladrão'

Aos gritos de "ladrão", muitos palavrões e até rojões, o ex-juiz Nicolau dos Santos Neto chegou aos 26 minutos da madrugada de ontem à Custódia da Polícia Federal, em Higienópolis, São Paulo, onde deverá permanecer preso em uma

das celas especiais ali existentes, com espaço de 20 metros quadrados. Nicolau dos Santos Neto entregou-se na sexta-feira à Polícia Federal. Ele estava foragido desde o dia 25 de abril, quando a prisão foi decretada pela justiça. (Página 8-A)



Policiais tiveram que organizar as filas no parque

Sulgipe é a melhor do Nordeste

A empresa sergipana Sulgipe é a distribuidora de energia do Nordeste que mais satisfaz nos seus consumidores, de acordo com pesquisa realizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Ela foi aprovada por 69,45%. A Energipe obteve 56,9%, abaixo da média nordestina, que é de 59,02%. (Página 4-A)

Dutra pode disputar a presidência

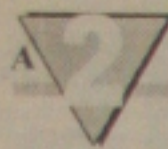
O senador José Eduardo Dutra (PT) pode ser o candidato das oposições à presidência do Senado Federal. Dutra entende que o senador Jader Barbalho (PMDB-PA) não tem condições de presidir o Senado em função das denúncias de irregularidades feitas pelo senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA). (Página 3-A)

Mais de 30 mil tentam presente na festa de natal

Milhares de pessoas se dirigiram ontem ao parque João Cleofas, no Conjunto Agame non Magalhães, em busca de um presente no VI Natal da Solidariedade, promovido pelo governo do Estado. Os portões foram abertos às 6 horas da manhã. As filas começaram a ser formadas

na madrugada de quarta-feira. O governador Albano Franco esteve no local e distribuiu alguns presentes. O governo adquiriu 30 mil brinquedos e foram todos distribuídos. A Polícia Militar teve trabalho para conter a multidão, mas não foram registrados tumultos.

LADRÃO DE GADO É PRESO EM SERGIPE Página 5A



TRIBUNA GS

Paulo Roberto Dantas Brandão
paulo.brandao@uol.com.br

ACM e Jader

O que se viu esta semana pela TV, transmitido direto do plenário do Senado Federal foi uma vergonha. Dois marmanjos parecendo meninos, xingando-se mutuamente. Jader Barbalho, presidente nacional do PMDB, a xingar o presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães. E este, por seu turno, respondendo à altura. Não foram xingamentos leves. Jader chamou ACM de corrupto, Antônio Carlos respondeu chamando Jader de ladrão, sem meias palavras.

Preocupa-me sobremaneira a importância dos contendores. De lado a lado ninguém mais ninguém menos do que dois dos políticos mais importantes do Brasil. Se fosse numa luta de boxe, o locutor diria deste canto do ringue, o soba da Bahia, o grande cacique do PFL, o homem que manda nas terras do Senhor do Bonfim, o político que dá as cartas no governo federal, o ACM. E a galera do PFL iria ao delírio. E o locutor continuaria: No outro corner, o presidente do mais tradicional partido do Brasil, o político mais importante do Pará, o homem que ousa desafiar ACM, Jader Barbalho. Ai, a claquete do PMDB vinha abaixo. Eu sinceramente esperei os sopapos, mas um senador passou pelo outro, e os seus olhares não se cruzaram. Como disse o repórter Alexandre Garcia, da TV Globo, por enquanto os espáços estão sendo respeitadas.

Se a importância dos contendores é motivo de preocupação, há mais coisas que têm me deixado a matutar. E se ambos tiverem razão? Estamos fritos. Em princípio devem ter, pois pelo menos em tese, senador, principalmente líderes de grandes partidos, não devem mentir. Chegamos a conclusão que estamos ruins. Estamos sendo dingidos por corruptos, ladrões, sacripantas de todas as espécies. Afinal, não é isso que andam dizendo uns dos outros? Se dizem da tribuna do Senado é que devem ter alguma prova do que falam, ou cairiam no ridículo de que passem por mentirosos.

E se ambos estiverem mentindo? Mais uma vez estamos roubados. Nós, pobres brasileiros, temos mentirosos de todas as espécies na nossa Câmara mais alta. Nossos repre-

sentantes são pessoas que caluniam, difamam e injuriam seus inimigos. E se somente um dos dois está falando a verdade? Estamos em maus lençóis. Temos entre nossos representantes um corrupto, ladrão desclassificado, e que ainda por cima é um criminoso contra a honra alheia. Não temos saída, para qualquer lado que tento achar uma fresta pelo menos, lá, encontro uma indagação comprometedor. O pior de tudo é que os senhores senadores são invioláveis em relação ao que falam na tribuna.

Mas como preocupação pouca é bobagem, mais uma vez fiquei encucado com as caras dos componentes da comissão de ética do Senado. Se o diálogo entre Jader e ACM não foi quebra da ética parlamentar, eu acho que essa tal de ética não existe. Mas os pobres – pobres? – componentes da dita comissão estavam mais perdidos do que cego em tiroteio. Ninguém sabia o que fazer, e nesse caso, o melhor é nada fazer. Ninguém tem o m-

“No fundo, ou até não tão no fundo assim, tudo é briga pelo poder.”

nimo de coragem em contrariar ACM, e nem vontade de fustigar Jader Barbalho. Por mais que alguns estejam gostando de ter aparecido alguém para mandar brasa no poderoso homem do PFL baiano, não querem nem de longe se indispor com homem. Os caras devem estar igual a baratas tontas.

No fundo, ou até não tão no fundo assim, tudo é briga pelo poder. ACM é claramente um político em fim de carreira. E o pior, ainda traumatizado com a falta de um sucessor. Quena sair da política deixando seu herdeiro no trono. Mas Luís Eduardo Magalhães, um político até que diferente do pai, e que tinha conquistado luz própria, achou de morrer neste interim. ACM agora vê-se contestado na Bahia, seu feudo, e no Senado, sua capitania. E aí faz o que sabe. Joga pesado, colocando para fora todo o seu estilo Toninho Malvadeza. O pior de tudo é que o Jader Barbalho não é seguramente o melhor dos quadros para tomar o cetro de ACM. Trata-se de um político carreirista, tão tradicional quanto o seu oponente, e com todos os seus defeitos. Não sei, mas acho que neste pugilato, quem acaba recebendo todas as porradas somos nós. O povo.

GAZETA DE SERGIPE

DIRETOR GERAL: PAULO ROBERTO DANTAS BRANDÃO
DIRETOR: LUIZ ANTONIO BARRETO EDITOR: GILVAN MANOEL

Nicolau preso

A polícia federal comemorar a prisão do ex-juiz Nicolau dos Santos Neto, é sem dúvidas forçar a barra. É festejar um gol que não houve. O juiz não foi preso: entregou-se. É óbvio que a pressão exercida sobre o foragido, sobre sua família, e principalmente sobre o seu bolso, já que seus recursos financeiros vinham sendo bloqueados, foram decisivos para o desfecho do caso. Mas não deixa de configurar uma certa incompetência da polícia o fato de não o ter pego. Principalmente porque o juiz andava pelo Brasil, ou pelo menos por muito perto, algo que dava para desconfiar. Não ter feito plástica, nem nada parecido.

Nicolau não deve permanecer muito tempo na cadeia. As leis brasileiras são muito benevolentes. Não são necessários nem jeitinhos para que logo logo ele esteja em casa. Há pressupostos que podem ser invocados por qualquer advogado para mandá-lo embora. O juiz tem mais de 70 anos, não é particularmente perigoso, e se não estiver atrapalhando a apuração final do caso, e o andamento do inquérito

ou do processo, nada impede que seja liberado. Como o juiz deve ter os melhores advogados, não é crível que fica na cela de 20 metros quadrados da carceragem da PF por muito tempo.

A grande questão é que a prisão de Nicolau não encerra o caso do Tribunal Regional do Trabalho de São Paulo. Ao contrário, agora é que as apurações têm que andar mais rápido. Não há mais a desculpa de que estavam à procura do principal implicado. Ele está preso, deva depor no processo, quando novos fatos e novos nomes deverão surgir. Ai é que está a grande questão. O juiz Nicolau dos Santos Neto não fez tudo sozinho. Hoje, todos já sabem que o ex-senador Luiz Esteves estava ligado a ele nas falcatruas. Mas é muito difícil de se crer que dentro do TRT de São Paulo não existam outros implicados. É muito difícil de acreditar que Nicolau fazia tudo sozinho, tanto quando era presidente do Tribunal, quanto quando aposentou-se, e passou a ser apenas diretor da obra.

Com todos os problemas levantados, que vão

da incompetência da Polícia Federal, a uma série de entrevistas um tanto bobocas do Ministro da Justiça, a prisão do ex-juiz Nicolau serve para aclarar um pouco a vida nacional. Serve para mostrar que a impunidade não é tão aberta assim. Que mesmo um abastado e arrogante membro do judiciário, quando corrupto, pode ser preso. E mesmo que não seja condenado, certamente já estará cumprindo pena de ser execrado pela opinião pública. De ser marcado como ladrão para o povo, como foi demonstrado pela recepção que recebeu na porta da Polícia Federal pela população paulistana. Nicolau nunca mais terá uma vida normal, mesmo que saia da cadeia, para poder desfrutar de todos os dólares que consiga esconder. O dinheiro que o governo não conseguir recuperar de suas contas, será de certa forma maldito, pois ele o Nicolau, não poderá desfrutar.

Nicolau condenou a si mesmo, e a sua família. Se a justiça não o condenar nas penas que são previstas para os seus crimes, a opinião pública já tratou de fazer justiça.

Edidelson



O Território, o País e a Nação

O tom do mundo, escreveu Montesquieu em *Meus Pensamentos*, consiste muito em falar de bagatelas como se fossem coisas sérias, e de coisas sérias como se fossem bagatelas. Talvez por isso mesmo, os nossos governantes e estelões do mundo político gostem tanto de fazer essa inversão, adotando o cotidiano com pitadas de riso, uma espécie de néctar para suportar esses tempos de denúncias sobre favorecimentos ilícitos, CPIs contra a corrupção, esquemas de superfaturamento, milionárias contas no exterior e malhas subterrâneas de espionagem. Será por isso que o presidente Fernando Henrique, angustiado com tantas pressões e histórias envolvendo até pessoas do círculo familiar, tenha optado, nos últimos dias, pelo glamour e encanto do mundo fashion, ao posar ao lado das belas Vera Fischer e Gisele Bündchen?

Como diria Freud, o presidente preferiu o triunfo do princípio de prazer, a fruição de uma primeira página risonha e estética nos jornais, a oportunidade de parecer (e aparecer) bem com a vida e com os belos frutos que ela proporciona. Afinal, que governante não gostaria de colar sua imagem à beleza de duas de nossas mais deslumbrantes louras? Trata-se de uma decisão que, sociologicamente falando, está mais para Demócrito do que para Heráclito. Como se recorda, os dois filósofos tinham concepções diferentes sobre a condição humana. O primeiro ridicularizava a vida e o homem e só aparecia em público com um ar arrogante e zombeteiro; o segundo, ao contrário, tinha compaixão pelo ser humano, e demonstrava solidariedade com um ar sempre entristecido e os olhos marejados

de lágrimas. O Brasil está cheio de Demócritos, mas a carência maior é de Heráclitos. Não que o presidente deva abrir seu saquinho de lágrimas. Trata-se, isso sim, de sintetizar o discurso com o tom do momento. E a realidade brasileira, nesse final de ano, é a de um cipal cheio de encruzilhadas, com imperfeições que assustam, como a queda de qualidade nas escolas privada e pública, esta última um ícone de orgulho na avaliação corrente dos tucanos. A descoberta foi feita pelo próprio MEC. Apaga-se mais um adjetivo qualificativo do discurso social do Govern-

Nos anos dourados do nosso presidente-intelectual, o país alcançou a meta da estabilidade econômica, mas o povo está muito longe do conforto social. Este estigma deve doer na cabeça de um *schollar*. Ou será que o longo convívio com o poder esfria o coração dos mandatários, a ponto de torná-los impermeáveis às tristes interrogações nacionais?

Quem ouviu, nos últimos tempos, um grito de "Viva o Brasil" em quantas salas de aula, cantase diariamente o Hino Nacional? quem acha que os impostos e tributos diminuíram? quem acha que a vida do pequeno e médio empresário melhorou? há alguém que considere adequada a legislação trabalhista da era getulista? quem acha que as empresas nacionais têm mais regalias e benefícios que as empresas multinacionais? quem acredita que a violência está diminuindo? quem sentiu os resultados do Plano de Segurança? alguém acha que professores e alunos estão satisfeitos com as condições de ensino? qual felizizardo consegue encontrar uma bandeira bra-

Gaudêncio Torquato

sileira para adquirir antes da bandeira de qualquer grande time de futebol? quem acha que o PNB – Produto Nacional Bruto da Felicidade – está crescendo?

As respostas atestam o grau de nosso patriotismo. E nelas situa-se a distância entre o território, o país e a nação. O território é o espaço físico que nos abriga. Orgulha-nos o espaço brasileiro pela grandeza continental, pelas belezas e riquezas naturais. O território não tem alma, é um diamante bruto que, lapidado por leis, códigos, processos, habitado por pessoas, governado por representantes do poder popular, adquire o status de país. Já a nação, que tem alma, é o espaço do civismo, da solidariedade, da justiça, do desenvolvimento, da liberdade, da ordem, da democracia, da autoridade, da soberania, da cidadania. Pois bem. As reformas realizadas (e foram de vulto) não têm atenuado as mazelas sociais. Estamos cada vez mais distanciados no território e segregados no país por ilhas de desigualdades. Milhões de brasileiros, em seus espaços, assemelham-se a incrustações de conchas em rochedos brutos, assolados por tempestades e furacões. Agarram-se à vida com pequenos fios de esperança. Não se pode esperar deles espírito cívico. A insegurança generalizada corroi as vitaminas espirituais. E assim a Pátria, um sonho dentro de cada consciência, vai se esgarçando numa nuvem opaca e fugidia.

* Gaudêncio Torquato é jornalista, professor titular da USP e consultor político. E-mail: gatorqa@diadata.com.br

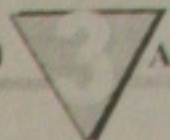
Imprensa, Fé & Lucro

Acrísio Tôrres

1/ Na luta (corrupção na imprensa) entre o Jornal de Brasília e o Correio Brasileiro, jornais do DF, tudo vale, até promoção do JBr apresentando os leitores, em busca de novos leitores, com escapulários bentos, com a imagem do Menino Jesus e de Nossa Senhora Aparecida. Nas bancas, adquire-se um exemplar do JBr (no qual colaboro desde maio de 78) e recebe-se um escapulário e uma oração de consagração a Santa Prímio, o preço: durante a semana, o JBr é vendido por 50 centavos, o CB por 1 real, aos domingos, o JBr custa 1 real, o CB, 2 reais. Não sei se, com isso, redução do preço, o JBr conquistou mais leitores, nem se o CB, o mais vendido, perdeu leitores. E a promoção dos escapulários? Essa promoção do JBr, de intuitos meramente comerciais, funda-se nas intenções hipocritas, meramente comerciais da Igreja. Padre Marcony, pároco da catedral, no DF, benzeu os dez mil escapulários e, para ele, pasme!, quem os usa está sob a proteção da Santa, e, pasme!, não morrerá sem a atenção de um sacerdote. Faz-me essa velhacaria religiosa lembrar a ironia de Voltaire. Estava já tão mal, que um sacerdote veio para ouvir-lhe a confissão. Perguntou o velho filósofo, – Vindes da parte de quem, senhor padre? Respondeu o padre, – Da parte de Deus! Disse Voltaire, – Vossas credenciais? E o sacerdote foi embora sem sua presa. E Voltaire morreu em paz, "amando os meus amigos, sem odiar meus inimigos e detestando a superstição". Mas, o que essa atenção sacerdotal pode significar? Nada, absolutamente nada, em relação à vida pós-morte, que não existe. Lucrecio continua a ter razão: a alma (a energia a que se dá o nome de alma) se dissolve com a dissolução do corpo. Usar o escapulário é estar sob a proteção da Santa? Usa-lo é ter a atenção de um sacerdote no instante da morte? Tartufices, mais condenáveis que as da idade média, das trevas, porque a humanidade está às portas de um novo milênio. E mais, porque o mundo vive a era da ciência e da tecnologia. Na verdade, orações, rezas e rituais continuam a ser meios de negócios da Igreja, de todas as seitas. Não servem para nada, embora os fieis, os sectários ingênuos, parvos, idiotas nisso continuam a acreditar. Não só os fieis, os sectários ingênuos. Também por conveniência, os fieis, os sectários inteligentes, ou melhor, esportalhados, mantendo padres, pastores na ociosidade, velhacos exploradores da fé, do bolso alheio em nome de Deus que, diz bem Eça, "é mera ficção literária para o uso da plebe". 2/ Notícia macabra. Li no JBr, de 12/10, que no Gama, cidade-satélite de Brasília, o caseiro Edinaldo, 30 anos, em abril matou a facadas, por ciúme, Adelaide, 28 anos. Três meses depois, com saudades, desenterrou o cadáver, arrancou-lhe a cabeça e a levou para casa. Passou a dormir com o crânio da mulher. Na delegacia, o réu confessou foi autuado por homicídio qualificado. Diante de mais um fato monstruoso como este, admita-se que Deus existe: se, como dizem padres e pastores, na sua velhacaria, Deus é onipotente e infinitamente bom, como imaginar que deu vida às criaturas para que sejam devoradas umas pelas outras? Todos os animais, considerando-se todos os animais, cada espécie, sabe-se, tem um instinto irresistível que a leva a destruir outra espécie. Escreve Voltaire que, em relação às misérias dos homens, há razão para se censurar a Deus durante toda a nossa vida. Terá Deus (se existe) nos feito apenas para nos enganar, ou se divertir? Tem-se, observa Voltaire, têm-se menos absurdos a engolir no ateísmo que no deísmo. Neste caso, é-me mais fácil não acreditar do que acreditar em Deus. 3/ No Oriente Médio, a prova de que o fanatismo continua o maior mal, a maior desgraça entre os homens. Escreveu Voltaire, "O fanatismo composto de superstição e ignorância tem sido a doença de todos os séculos". E mais, "O homem que diz, "Cria como eu, ou Deus o condenará", irá dizer, "Cria como eu, ou o matarei". E conclui, "Com que direito pode um ser livre forçar outro a pensar como ele?" (Da Unb. Da ASL. Da IHGS.)

GAZETA DE SERGIPE

Diário matutino fundado em 13 de janeiro de 1956 de propriedade da Gazeta de Sergipe S/A.
Diretor-Presidente: Paulo Roberto Dantas Brandão
Diretor Executivo: Luiz Antonio Barreto
Diretor Executivo: Ricardo Augusto Dantas Brandão
Gerente Comercial: Nairson Barreto Socorro
Gerente Administrativo: Eronides Nogueira de Farias
Redação, Administração e Oficinas, Av. Juscelino Kubitschek, N° 396-A - Bairro Santo Antônio - Aracaju - Sergipe
PABX-(79) 236-2002 - FAX - (79) 236-2112. END. ELETRÔNICO gazeta@netdados.com.br (Comercial) gazeta2@netdados.com.br (Redação)
HOME PAGE: http://www.gazeta.desergipe.com.br
REPRESENTANTES COMERCIAIS - São Paulo, Rio de Janeiro e demais estados, SIMA-SEARA-SERVIÇOS DE IMPRENSA, RADIO E MARKETING LTDA - Rua Guilherme Guinle, 272, 6° Andar B-Botafogo-RJ-CEP-22270-060-OF RJ. FONE: (021)5339-2811-FAX: (021)5339-2874.
BRASILIA - RIL PUBLICIDADE - SBN - Quadra 02 Bloco J. Edifício Eng. Paulo Maurício 8° andar s/815 - CEP-70040-903 - Fone: 061-326.8505
Noticiário Nacional - AGÊNCIA ESTADO
Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores, não necessariamente refletindo a opinião do jornal.



ENTREVISTA/JOSÉ EDUARDO DUTRA

“Terceira via é acostamento”

O senador José Eduardo Dutra diz que Deda está construindo seu secretariado ouvindo o partido

(Foto: Fernando Silva)



O senador José Eduardo Dutra (PT) não descarta totalmente a possibilidade de ser o candidato da oposição à presidência do Senado Federal, apesar de achar que o melhor nome seria o do senador Jefferson Peres do PDT da Amazônia para atrair o voto dos descontentes com o governo FHC, mas que têm resistência a votar num candidato petista.

Ele afirma que nem o senador Antônio Carlos Magalhães, atual presidente do Senado, nem o senador Jader Barbalho (PMDB), têm condições de ser o presidente da Casa, e as “baixarias” que os dois estão promovendo só servem para manchar a imagem da instituição.

Ele também reconhece que a oposição não tem condições de sair vitoriosa da disputa, e salta que o candidato que for disputar a presidência do Senado, é apenas para marcar posição.

José Eduardo Dutra acredita na formação de uma força alternativa na política sergipana, apesar de não gostar de chamar de terceira via, foi batizada. Para ele, terceira via é acostamento. Segundo Dutra, o PT está credenciado a liderar essa alternativa de poder e o prefeito de Aracaju, João Augusto Gama (PMDB), tem plenas condições de integrar esse bloco.

O senador petista também acha louvável a iniciativa do colega Eduardo Suplicy ter lançado a sua pré-candidatura a presidente da República pelo PT, destacando que o partido não pode incorrer no mesmo erro de passar para a opinião pública que Luiz Inácio Lula da Silva, presidente de honra da sigla, é candidato mais uma vez por falta de opção no partido.

A seguir leia a íntegra da entrevista

Gazeta de Sergipe - Saiu na imprensa nacional que o senhor pode ser o candidato a presidente do Senado pela oposição. E procedente a informação?

Jose Eduardo Dutra - Não existe uma posição da oposição em relação a sucessão no Senado. O nosso objetivo imediato é tentar aglutinar o bloco da oposição do Senado, congregando também o PPS e o PSB. Na próxima terça-feira será realizada uma reunião para se debater o assunto. Por enquanto existem varias opções para a oposição, desde lançar candidato, não votar em ninguém como pode vir a apoiar um ou outro candidato.

GS - É possível a oposição vir a apoiar Antônio Carlos Magalhães ou Jader Barbalho, que são os dois candidatos ao cargo no momento?

JED - Tanto ACM quanto Jader Barbalho perderam a autoridade para conduzir esse processo sucessório do Senado, em função das baixarias que ambos vêm promovendo.

GS - Qual seria então o terceiro nome para a oposição?

JED - Não vamos fazer especulação, até por que reconhecemos a nossa condição de minoria. Se viermos a lançar um candidato, será com a clareza de marcar posição. Temos convicção de que a forma como esse processo vem sendo conduzido até agora, depõe frontalmente contra a imagem da instituição.

GS - O senhor aceitaria ser candidato para marcar posição?

JED - Entendo que na hipótese de decidirmos pelo lançamento de um candidato, o melhor nome é de Jefferson Peres do PDT do Amazonas. O fato dele ser do PDT e ter sido da Comissão de Justiça, Justiça e Cidadania, procedimento de se abastecer em relação a projetos de natureza administrativa. “Tenho feito isso nas Comissões e em plenário tenho votado favoravelmente, como é o caso desse. Mais uma vez, quero parabenizar a senadora Maria do Carmo por este projeto. Espero que o Executivo, de posse dessa autorização, venha realmente a criar essa região administrativa.

No final da sessão, o projeto da senadora foi aprovado por 61 dos 62 senadores presentes.

deveria fazer o mesmo e outros nomes também. Na minha opinião, o PT não pode repetir o cenário de 98, quando passou para a opinião pública a imagem de que o Lula só foi candidato porque o PT não tinha outros nomes. Com esse processo de prévia, se o Lula vier a ser o candidato do PT, será como resultado de um debate interno do partido que concluiu que ele é o melhor nome e não por falta de opção.

GS - O senhor não acha que o nome de Lula está desgastado para concorrer pela quarta vez à Presidência da República?

JED - E lógico que há uma certa resistência ao nome de Lula, não tanto em função das candidaturas anteriores, mas em função de um preconceito existente em parte da população. Agora, caberia ao PT, na hipótese dele vir a ser o escolhido, trabalhar para diminuir esse preconceito.

GS - O próprio Lula defende a ampliação das alianças do PT para 2002. Qual seria o tamanho do leque de alianças do PT?

JED - A amplitude do leque de alianças não depende exclusivamente do PT. Depende também dos nomes que vierem a surgir nestes setores. Em tese defendo que a aliança seja a mais ampla possível, congregando os aliados históricos - PCdoB, PCB, PSB e PDT - mas também o PPS e setores do PMDB e do PSDB que têm se oposto a política neoliberal de FHC.

GS - A novidade da política sergipana é a criação de uma terceira via que vem sendo defendida pelo prefeito Gama e o deputado federal Marcelo Deda para 2002. E possível que esta terceira força política se concretize já para as próximas eleições?

JED - Não gosto do termo terceira via. Para mim, terceira via é acostamento. Agora, acredito que a população de Sergipe não vai continuar eternamente condenada a ter como opção de governo João Alves Filho de um

lado e Albano Franco e seu grupo de outro. Acho que é possível se construir uma alternativa a esses dois nomes e o PT está credenciado a liderar essa alternativa. O prefeito Gama tem plenas condições de integrar esse bloco e acho que há viabilidade eleitoral para esse grupo.

GS - O senhor seria o nome para concorrer ao governo por este grupo alternativo? Qual o seu projeto político?

JED - Não há discussão em torno de nomes. A tarefa principal do PT no momento é realizar uma grande administração em Aracaju para atender as imensas expectativas que estão depositadas para o nosso governo. O meu projeto pessoal é ser candidato a reeleição, no entanto a história tem mostrado que no PT os interesses individuais não se sobrepõem aos interesses coletivos. Neste sentido o meu nome estará a disposição do partido para concorrer ao cargo que for definido pelas instâncias do partido.

GS - O senhor acha que a administração de Marcelo Deda à frente da Prefeitura de Aracaju vai influenciar nas eleições de 2002 para o PT?

JED - Pode até vir a influenciar, mas nos não podemos trabalhar tendo como prioridade isto. A nossa prioridade é fazer uma boa administração e, se isso vier a ter reflexos eleitorais positivos, e apenas uma consequência e não um objetivo. Nos não estamos assumindo a Prefeitura de Aracaju em primeiro de janeiro de 2001 com os olhos voltados para três de outubro de 2002.

GS - O senhor vem sendo ouvido por Deda na formação do secretariado?

JED - O consultor Deda tem conversado preliminarmente comigo sobre este assunto, assim como tem feito com diversas outras pessoas das diversas correntes do PT, com ou sem mandato parlamentar. Portanto, considero absurdas as notinhas que têm sido plantadas na imprensa acusando Deda de decidir tudo sozinho. O secretariado de Deda é uma construção coletiva como tudo no PT. É obvio que a palavra final sempre terá que ser do prefeito eleito, pois foi eleito para isso com 122 018 votos dos aracajuanos.

GS - Existem duas representações contra o deputado Gilmar Carvalho pedindo a sua expulsão pelos diretórios municipais de Socorro e São Cristóvão. Gilmar está com os dias contados no partido?

JED - Não vou fazer nenhuma consideração pública a respeito disso porque o assunto está entregue a Comissão de Ética do PT. Há uma representação anterior contra Gilmar Carvalho apresentada pelo diretório de Socorro que a Comissão de Ética começou a analisar, mas que interrompeu devido o processo eleitoral. Após a eleição, o diretório de São Cristóvão entrou com outra representação contra Gilmar que foi aditada ao processo já existente e a comissão tem um prazo até o dia 13 de janeiro para concluir o seu relatório que será analisado pela direção regional do partido, que se reunirá nesse dia.

(Foto: Divulgação)

Senadora cria Região Integrada de SE e AL

Um Projeto de Lei de autoria da senadora sergipana Maria do Carmo Alves (PFL) criou a Região Administrativa Integrada de Desenvolvimento, constituída pelos Estados de Sergipe e Alagoas e instituiu o Programa Especial de Desenvolvimento da Foz do Velho Chico. No lado de Sergipe serão integrantes da Região Administrativa os municípios de Neópolis, Santana do São Francisco, Propria, Cedro de São João, Telha, Brejo Grande, Ilha das Flores e Pacatuba e no lado de Alagoas os municípios de Penedo, Piaçabuçu, Igreja Nova, São Brás e Porto Real do Colégio. Entre os benefícios para a região ribeirinha dos dois Estados, a criação da Região Administrativa e do Programa Especial de Desenvolvimento da Foz do Velho Chico vai facilitar linhas de créditos especiais para atividades prioritárias, isenções, unificações e incentivos fiscais, em caráter temporário, de fomento as atividades produtivas em programas de geração de emprego e fixação de mão-de-obra. Entre as atividades prioritárias

será dada ênfase a irrigação (fruticultura irrigada), recursos hídricos, piscicultura, turismo, reforma agrária, meio ambiente e sistemas de transportes, e os demais relativos a infraestrutura básica e geração de empregos. Em discurso no Plenário do Senado, a senadora sergipana disse que “Ao longo dos anos, pouco se fez para minorar os efeitos da seca no semi-árido nordestino. O semi-árido carece de projetos de desenvolvimento. Projetos que aproveitem os recursos humanos locais e os vários polos instalados pelo Nordeste afora. Projetos que com o uso da tecnologia moderna, passem a aproveitar os recursos naturais da região e potencializá-los, gerando emprego, renda e desenvolvimento. A nossa proposta, que hoje se discute, a exemplo do que foi aprovado recentemente, visa promover um pólo de desenvolvimento integrando Municípios de Sergipe e Alagoas, localizados, basicamente, no Baixo São Francisco. Com esse projeto, pretendemos otimizar o aproveitamen-

to do potencial instalado na região pelos Polos de Fruticultura e Piscicultura, localizados nos dois Estados”. O discurso da senadora Maria do Carmo foi apertado pelos senadores Hugo Napoleão (PFL-PI); Renan Calheiros (PMDB-AL); Heloisa Helena (PT-AL); Paulo Hartung (PPS-ES); Edison Lobão (PFL-MA); Romero Jucá (PSDB-RR); e Eduardo Dutra (PT-SE). No seu aparte, o senador Eduardo Dutra disse tem adotado no âmbito das Comissões, particularmente da Comissão de Justiça, Justiça e Cidadania, procedimento de se abastecer em relação a projetos de natureza administrativa. “Tenho feito isso nas Comissões e em plenário tenho votado favoravelmente, como é o caso desse. Mais uma vez, quero parabenizar a senadora Maria do Carmo por este projeto. Espero que o Executivo, de posse dessa autorização, venha realmente a criar essa região administrativa. No final da sessão, o projeto da senadora foi aprovado por 61 dos 62 senadores presentes.

Gama inaugura calçadão da zona norte de Aracaju

Num clima de entusiasmo e contentamento por parte dos moradores do 18 do Forte, Palestina, Cidade Nova e Sanatório, o prefeito João Gama tornou realidade um antigo sonho da zona norte: ter um espaço de lazer igual as bem dotadas áreas existentes na zona sul da cidade. A inauguração daquele que está sendo considerado o “calçadão da zona norte” aconteceu em noite de festa. Além do prefeito João Gama, o ex-prefeito Jackson Barreto, o presidente da Ernurb, Ubirajara Barreto, secretários municipais, a solenidade foi presenciada por milhares de moradores que fizeram questão de acompanhar tudo que foi preparado pelo cerimonial da Prefeitura. No local, a PMA transformou uma antiga lixeira a céu aberto - o canal da Visconde de Maracaju em frente ao posto de gasolina - numa

das áreas mais valorizadas da cidade. Lá foram erguidas duas quadras esportivas, uma poliesportiva, uma de vôlei, todas com iluminação próxima. Há também equipamentos para ginástica, quiosque, parque infantil com alambreado, bancos, palco para eventos, passeio público para prática do cooper, além de toda urbanização e ajardinamento da área. Em seu discurso, o prefeito Gama fez questão de ressaltar um esforço da sua gestão em dotar a zona Norte de um espaço de lazer digno e a altura dos moradores da localidade. “Tive que parar essa obra por duas vezes por falta de recursos, mas disse a Jackson que não sairia da Prefeitura sem realizar esse benefício. Estou feliz como todos vocês que fizeram questão de prestigiar esta solenidade”, disse Gama.

Já o ex-prefeito Jackson Barreto lembrou que Gama foi acusado injustamente de fazer obras só para a zona sul, “quando a maioria das obras foi realizada na periferia”. “Está aqui mais uma prova do trabalho de Gama e em favor dos menos favorecidos. Além do calçadão da zona norte, Gama fez drenagem e pavimentação da Cidade Nova, do Paulo Ferro, da Getimana, da ligação do Sanatório com a Cidade Nova, no Santos Dumont, enfim, de vários bairros”, reforçou Barreto. Ao final do ato inaugurativo, uma festa animada aconteceu no novo calçadão da cidade, atraindo milhares de moradores das comunidades beneficiadas. O parque infantil, por exemplo, era disputado pelas crianças carentes de um espaço de lazer. Jovens, idosos e gente de todas as classes sociais prestigiaram o evento.



Gama inaugura obra junto com Jackson

INFORME GS

Gilvan Manoel E-mail: gilvanmanoel@uol.com.br

Prisão de Nicolau

O presidente do Congresso, senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), disse acreditar que, com o depoimento do juiz Nicolau dos Santos Neto, possam surgir nomes de outras pessoas envolvidas no desvio de verbas públicas para a construção do Fórum Trabalhista de São Paulo. "Um roubo de R\$ 160 milhões não se engole sozinho", disse.

De acordo com ACM, a Justiça pode ampliar as investigações usando o relatório da CPI do Judiciário. "A Justiça pode fazer mais coisas se analisar o resultado dos trabalhos da CPI e punir os que merecem". Segundo o senador, a demora de Nicolau em se entregar à Justiça provocou uma maior reação na população. "O povo reagiu na medida do que é necessário para marcar aqueles que saqueiam o erário".

Já o advogado-geral da União, Gilmar Mendes, classificou como "extremamente positiva na luta contra a impunidade" a prisão do juiz Nicolau. Gilmar explicou, porém, que a prisão do juiz não terá repercussão direta sobre as atividades que a AGU vem realizando com o Grupo Tarefa que tem trabalhado no repatriamento dos bens do juiz. "A prisão não tem uma conexão direta com o trabalho do grupo a não ser que o juiz dê um depoimento surpreendente", afirmou.

O Grupo Tarefa, segundo Gilmar Mendes, vem tomando todas as medidas jurídicas no Brasil e no exterior para congelar recursos apropriados pelo juiz e tornar os seus bens indisponíveis. Conforme suas informações, já foram identificados até o momento depósitos na Suíça em torno de US\$ 3 milhões, além do apartamento localizado num luxuoso condomínio em Miami. Além da AGU, o Grupo Tarefa é integrado por representantes do Ministério Público Federal em São Paulo, Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Justiça e Polícia Federal.

Gilmar Mendes acredita que o fato de o juiz Nicolau ter mais de 70 anos possa influir na sentença que deverá receber no seu julgamento, mas não nas condições da prisão. Pelo fato de ter curso superior, o juiz tem direito a prisão especial. (Agência Estado)

Prestígio

A festa de despedida de Marcelo Deda, em Brasília, mereceu destaque em todos os jornais de circulação nacional, nas edições de sexta-feira. Foi também motivo de comentários dos principais colunistas brasileiros, como Dora Kramer, do Jornal do Brasil, Coluna do Estadão, Tereza Crivinel, de O Globo, e Eliane Catanhêde, da Folha de S. Paulo.

Popular

Trecho da reportagem de O Globo: "Deda chegou ao Congresso em 1995, mas hoje é tão popular quanto José Genoíno ou Aloísio Mercadante, de quem aprendeu a arte de combater e transigir nas horas certas. Não havia sigla ausente em sua festa, do PCdoB ao PPB. Sabe ele também viver além da política, gosta de dançar, de música e poesia, comenta seus versos, dança e tem uma namorada, Eliane, a quem agora deu um título: primeira companheira".

Lição

Ainda na matéria de O Globo: "Deda esta trocando a Corte pela província mas jura que faz a passagem com gosto. Aprendi tanto aqui, conheci tanta gente, experimentei a política além da divergência. É hora de compartilhar tudo isso com meu povo de Aracaju".

Amigo

Continua a reportagem: "Antonio Carlos Magalhães, com seu melhor amigo petista, o senador José Eduardo Dutra, eunhou a sigla Seria, a unidade de Sergipe com a Bahia. E deu conselhos ao novo governante: "É fundamental ter um bom secretário da Fazenda. Delegue, mas não perca o controle sobre nada. E trabalhe, trabalhe, porque é na Prefeitura que um político dá seu grande salto".

Frase

De ACM para Marcelo Deda: "Você tem sorte de ter o Albano (Albano Franco) como adversário. Governador aliado morre de ciúmes do prefeito da capital."

Procon

Trecho do comentário de Eliane Catanhêde: "Vamos ao procon reivindicar o direito de fazer oposição", dizia o senador José Eduardo Dutra (PT), reclamando que ACM e Jader denunciaram mais corrupção do governo do que toda a esquerda junta".

Novo PT

Conclusão de Catanhêde depois da festa de Marcelo Deda: "Já não se fazem PTs como antigamente. Aquela chateio de tendências é coisa do passado. Hoje, o partido curte a vida, saboreia vitórias e se prepara para o poder".

Processo

A recontagem dos votos de Boquim não encerrou a luta do suplente Arnaldo Bispo (PMDB) para tomar o mandato do deputado Joaldo Barbo-

sa (PSDB). Um recurso continua tramitando no Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Na semana passada Joaldo ganhou um round, mas ainda haverá novo julgamento.

Reunião

O governador Albano Franco apresenta nesta segunda-feira aos deputados estaduais o projeto de reestruturação do Ipes. O projeto desmembra o setor de saúde do de previdência. É um projeto complexo e que vai provocar a mobilização dos servidores públicos.

Extra

O governador está aconselhado pelos deputados a convocar extraordinariamente a Assembleia Legislativa. Os deputados entendem que como o receso já começa na quinta-feira, é muito pouco tempo para a apreciação de um projeto polêmico.

Obrigado

Albano disse que desde o ano passado que ele deveria ter encaminhado esse projeto à Assembleia Legislativa. O governador garante que vai assegurar a manutenção da assistência médica para os servidores que ganham menos - cerca de 80% dos associados do Ipes.

Opção

Como a contribuição para o setor de saúde passou a ser opcional, os servidores que ganham mais já estão deixando de contribuir para o Ipes. Preferem planos de previdência privada.

Servidores

O governador informa que os médicos e dentistas do Ipes continuarão como servidores estaduais. Serão apenas transferidos para a Secretaria de Saúde. Ele não descartou a possibilidade de criar um Plano de Demissões Voluntárias (PDV) para esses servidores.

Inativos

Quando os inativos deixaram de contribuir para o Ipes, no início deste ano, o instituto deixou de arrecadar R\$ 1,3 milhão por mês. Os inativos contribuíam desde 1963.

Opção

O governo deverá optar mesmo pela contratação de um plano de saúde, como fez o governo da Bahia. Para isso tem que realizar uma concorrência pública nacional. O que garante a diminuição do valor da mensalidade. O valor da contribuição mensal dos servidores não será alterado.

Em dia

O governador Albano Franco assegura que a contribuição do Estado para o Ipes encontra-se rigorosamente em dia. So com assistência médica-hospitalar o Ipes gasta entre R\$ 2,5 milhões e R\$ 3 milhões por mês.

Volta

O deputado Reinaldo Moura, que se recupera de um acidente de carro, deve retornar ao trabalho nesta quarta-feira. Mesmo contrariando recomendação médica.

ENERGIA ELÉTRICA

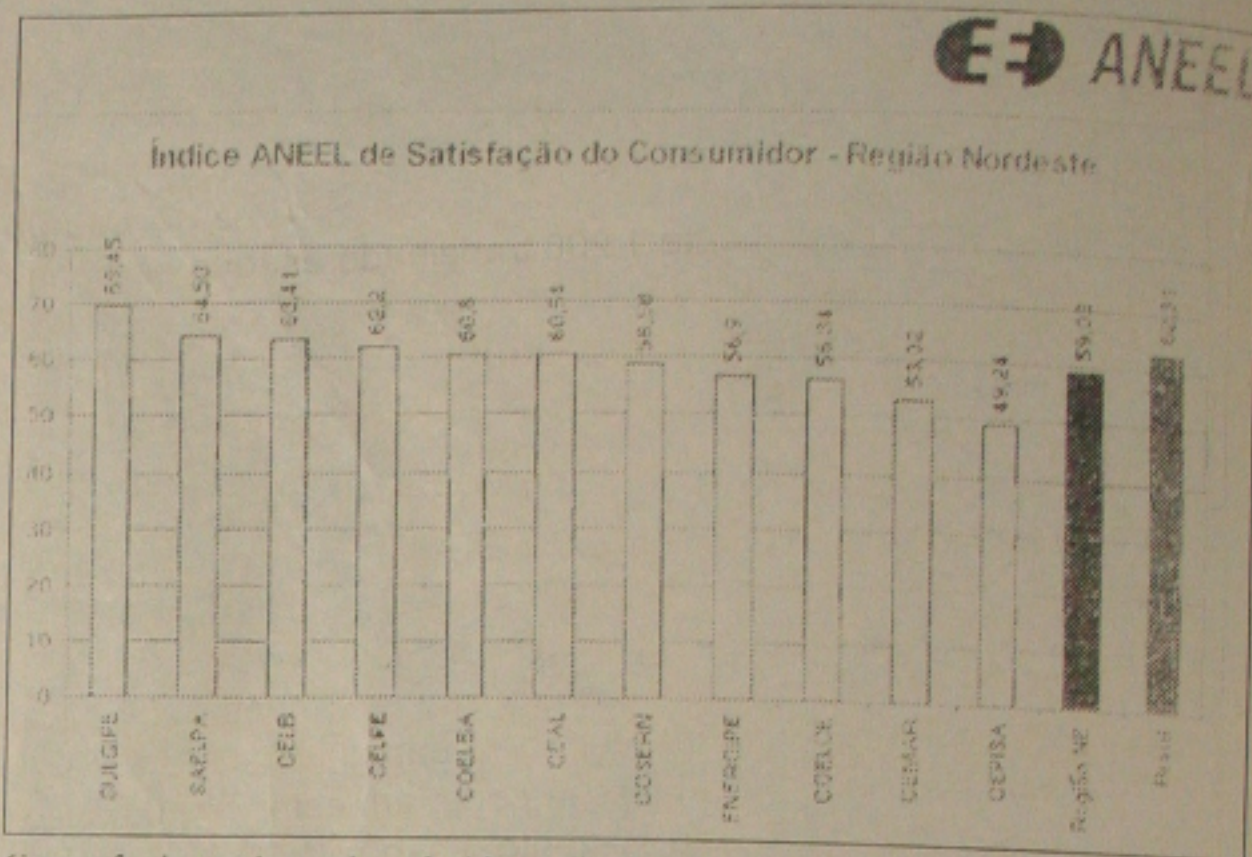
Empresa de Sergipe é a melhor do Nordeste

Investir sempre em tecnologia de ponta, para atender com qualidade impar os consumidores, é o lema de quem quiser vencer num mercado cada vez mais competitivo, onde os clientes exigem produtos de excelência e atendimento preciso e satisfatório. Nessa linha anda a Sulgipe, segundo o engenheiro elétrico e administrador de empresas Ivan Leite, que divulga pesquisa realizada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), onde a empresa sergipana alcança o primeiro lugar com 69,45% de seus consumidores respondendo que estão satisfeitos com os serviços prestados.

O ano de 2000 foi excepcional para a Sulgipe, que alcançou expressiva marca de 70 mil consumidores nos 14 municípios por ela atendidos (12 em Sergipe e dois na Bahia). Essa marca é uma prova da capacidade de todos funcionários da empresa, a quem dedicamos com orgulho esse reconhecimento pela qualidade dos serviços prestados, diz Ivan Leite. Fundada pelo engenheiro Jorge Prado Leite, formado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), a Sulgipe tem como diretor-gerente Ivan Leite (também formado pela USP e com mestrado em distribuição de energia).

Para Jorge Leite, chegar a uma qualidade impar não é motivo para acomodação, uma vez que o homem quando não busca descobrir novas tecnologias, ele é atropelado pela evolução natural do processo que resulta em novos conhecimentos, trazendo o bem-estar para a humanidade.

Jorge divide o reconhecimento com consumidores, fornecedores e funcionários eletricitistas, leituristas, atendentes, advogados, programadores, analistas de sistema, mé-



Competência sergipana é produzida no dia-a-dia com a transmissão de experiência.

através do Pronese e do Governo Federal com o programa "Luz no Campo".

Fundada pelo engenheiro Jorge Prado Leite, formado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (USP), a Sulgipe tem como diretor-gerente Ivan Leite (também formado pela USP e com mestrado em distribuição de energia).

Para Jorge Leite, chegar a uma qualidade impar não é motivo para acomodação, uma vez que o homem quando não busca descobrir novas tecnologias, ele é atropelado pela evolução natural do processo que resulta em novos conhecimentos, trazendo o bem-estar para a humanidade.

Jorge divide o reconhecimento com consumidores, fornecedores e funcionários eletricitistas, leituristas, atendentes, advogados, programadores, analistas de sistema, mé-

dicos, dentistas, contadores, auxiliares de escritório, engenheiros, enfim, todos aqueles que compreendem a importância do seu papel na engenharia social.

Como a pesquisa mostra o grau de satisfação dos consumidores do Nordeste, Norte e Centro-Oeste do Brasil, Ivan Leite enfatiza que ela se reveste de importância maior e exemplifica que os sergipanos têm competência para competir em qualquer mercado de trabalho.

A pesquisa também serve de referência para atrair investimentos em diversas áreas, porque o empreendedor busca mercado e, acima de tudo, mão-de-obra qualificada e Sergipe tem um patrimônio humano singular, afirma Ivan Leite.

Enfatiza ainda que a competência sergipana é produzida no dia-a-dia, com a transmissão de experiências, aproveitando a

energia dos mais jovens, que com esse vigor e vontade de vencer, colocam nos a capacidade em níveis elevados e qualquer empresário vai encontrar o profissionalismo que deseja para seu negócio, posto que os técnicos do Estado, em qualquer segmento, têm a força da alta tensão, capaz de fazer gerar qualquer empreendimento, pois somos uma usina inesgotável e iluminamos nosso caminho com luz própria, distribuindo energia positiva para todos.

Ressaltando que os consumidores são a razão da existência da empresa, Ivan Leite diz que os funcionários e dirigentes da Sulgipe têm como bússola oferecer melhor qualidade de vida, com trabalho e mais progresso, no novo milênio que começa, na expectativa de que seja de plena luz. (Cláudio Messias)

Economia Internacional

Alberto Tamer

Petróleo despenca, EUA desaquecem, cenário melhora

São Paulo (Alô) - Os indicadores econômicos desta semana - a semana Greenspan... - reforçam a possibilidade de um desaquecimento não abrupto da economia norte-americana. O desemprego nos Estados Unidos, anunciou nesta sexta-feira, aumentou de 3,9% para 4% da força de trabalho (sempre aquele dado que deveria ser negativo, mas é positivo numa economia em ebulição) e foram criados menos empregos no setor não agrícola: 94.000, quando a previsão era de 148.000. A pressão sobre os salários e a inflação será menor.

Talvez mais importante ainda é que os preços do petróleo continuam em fraqueza, apesar dos até dez graus abaixo de zero no inverno dos Estados Unidos. Prevvia-se um recuo no fim do primeiro trimestre do próximo ano, mas está ocorrendo agora, devido basicamente à pronta reação dos países da OPEP à ameaça do Iraque de continuar reduzindo exportações. Há petróleo demais no mercado e, em consequência, o preço à vista caiu nesta sexta-feira para US\$ 26,75. Houve uma queda de 16,3% e 14,1% somente nesta semana, numa tendência que vem se acentuando dia a dia. É isso, em pleno inverno no Hemisfério Norte, quando o consumo aumenta e os preços sobem.

QUEDA NÃO É MOMENTÂNEA - Não seria, porém, apenas um recuo passageiro? Não é absolutamente isso o que apontam outros indicadores ainda mais importantes. No mercado futuro, para entrega em janeiro, o barril de petróleo estava cotado em US\$ 27,20, mas, para junho, isto é, após o término do inverno, em abril, a cotação era ainda menor, US\$ 25,80! Atenção que, pela primeira vez em muitos anos, as cotações do mercado futuro - que sempre projetam o que pode acontecer a médio prazo - é menor que o preço à vista. É uma situação excepcional que deveria servir de lição para os alarmistas. Confirma também o que esta coluna já havia registrado em outubro, quando o preço bateu US\$

35,95: não houve "choque" nenhum, mas sim "uma alta de preços provocada pela especulação e o excesso da demanda que vai além das necessidades efetivas de consumo". "O choque que não houve parece estar indo embora", foi o título da coluna no dia 10 de outubro. Vejam bem. Não houve nenhum mérito nosso, além de ter ouvido os analistas serios e não os que espalham rumores para puxar os preços e ganhar na alta. Para eles - ainda estão por aí... - qualquer ventinho mais forte no Golfo do México vira tempestade e prenuncia explosões dos preços.

OPEP MANTERÁ COMPROMISSO - Não estariam, porém, diante de um recuo momentâneo decorrente da provocação iraquiana de tirar do mercado por mais tempo 2,3 milhões de barris por dia? (A propósito, Saddam Hussein já voltou a exportar...) O presidente da Opep, o venezuelano Ali Rodríguez, admitiu neste fim de semana, em Caracas, a hipótese de reduzir as cotas de produção do cartel. A hipótese não está afastada e poderá ser discutida na reunião de 17 de janeiro. Afinal, a Opep, que atende 40% da demanda mundial, somente neste ano aumentou quatro vezes sua produção. Mas mantém ainda a decisão anterior - fortemente liderada pela Arábia Saudita - de manter os preços do barril de petróleo entre US\$ 25 e US\$ 28 o barril, num prazo de 20 dias consecutivos. "Eu acredito que eles cortem a produção em fevereiro ou março no máximo, de forma a evitar uma queda maior dos preços no segundo trimestre do ano (quando a demanda é mais fraca)", afirma Edgard Habib, economista chefe da Chevron, a segunda maior produtora de petróleo dos EUA.

JUROS AGORA? - Neste fim de semana, já se levantava no mercado financeiro internacional a possibilidade de o banco central norte-americano reduzir as taxas de juros já na reunião do dia 19, não na marcada para o dia 31 de

Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

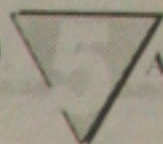
janeiro ou na de 20 de março. Poucos acreditam que isso ocorra na reunião de agora, apesar dos bons sinais de desaquecimento da economia norte-americana. "Analisando o comportamento do Fed até agora, vemos que ele sempre antecipa sinais sobre o que pretende fazer. Não costuma surpreender o mercado. Por isso, acreditamos que nesta reunião ele passará do vies de alta para o de baixa e deixará qualquer decisão mais firme para janeiro, quando terá dados mais consistentes sobre o comportamento da economia dos Estados Unidos", afirma economista de um grande banco estrangeiro no Brasil. "Não é da índole de Greenspan fazer surpresas...".

NO BRASIL - Quais as repercussões, no Brasil, desse novo cenário menos nublado? As reuniões do Comitê de Política Monetária, Copom e o de mercado aberto, do Fed, ocorrerão no mesmo dia: 19. Como o resultado sobre as taxas de juros sai apenas no dia 20, há sempre tempo para aguardar a decisão norte-americana. Rodrigo Azevedo, economista-chefe no Brasil do Credit Suisse First Boston Garantia, diz à coluna que "apesar das declarações mais otimistas de Arnimio Fraga, e do recuo do preço do petróleo, um fator importante para o Brasil, mantendo-me cauteloso quanto a uma redução agora, em dezembro, como o mercado interno vem interpretando". Para Rodrigo Azevedo, ainda é cedo para isso, "pois gostaríamos de ver sinais mais longos de que esse cenário externo benigno vai confirmar-se". E acrescenta um segundo elemento para justificar sua cautela: "Surpreendentemente, a cotação do dólar

não reagiu muito a esse cenário externo e continua em torno de R\$ 1,97, isto é, o real está 8,6% mais fraco do que a média do terceiro trimestre". Para o economista-chefe do CSFB Garantia, há ainda outros fatores a considerar para reduzir os juros no dia 20, como os detalhes do pacote argentino, a sustentação de baixa no mercado futuro de petróleo, a confirmação do esperado "upgrade" do Brasil, pela Standard&Poor, e a venda da Copene, prevista para o dia 14, para um grupo estrangeiro. "Todos esses fatores, se confirmados, reforçariam o real. Mas são acontecimentos ainda por vir. Dai a nossa cautela", conclui Rodrigo Azevedo.

E POR QUÊ NÃO? - O chanceler da Alemanha, Gerhard Schröder, teve uma excelente ideia: reduzir a dívida russa, que só com o Clube de Paris e de US\$ 48 bilhões, com a venda de parte das suas companhias estatais. Isso não só reduziria o estoque da dívida, mas injetaria também investimentos externos desesperadamente necessários nas empresas, hoje descapitalizadas, aliviaria um peso insuportável sobre o Estado e aumentaria sua eficiência. E um solução viável a médio prazo. O problema é a dívida de US\$ 3,9 bilhões, que vence no próximo ano, e para a qual o governo russo alocou apenas 25%. Putin poderia atenuar aquela proposta a promoção desse debate. E por que não colocar tudo no mesmo pacote? Afinal, a economia russa parece viver nova fase e so sustentara seu extraordinário crescimento de 6,7% com mais investimentos externos, menos Estado e empresas falidas. homepage: Perguntacotamer.com.br

SIEMENS
Nossas inovações moldam o futuro



SANTANA ÁGUA INDUSTRIAL LTDA; Proprietária da Destiladora Santana, tendo em vista as notícias alarmantes veiculadas pela imprensa a respeito da suspensão da imissão de posse da **FAZENDA** que aparece como **FAZENDA SANTANA**, vem em público esclarecer que a determinação contida no despacho do Exm^o. Ministro **FRANCISCO FALCÃO**, do **E. SUPERIOR DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA**, apreciando a reclamação interposta pela Empresa, em nada afetará as famílias de agricultores que se encontravam anteriormente ocupando parte das terras da antiga **SERIGY - AGROINDUSTRIAL LTDA**, recentemente objeto de desapropriação, pendente de recurso. O que busca proteger o patrimônio e a continuidade das atividades da maior Destiladora do Estado de Sergipe, que produz 70% de todo **álcool carburante do Estado**, que utiliza aproximadamente 1.200 trabalhadores, que perderia o emprego na hipótese de prevalecer a desapropriação de todo o **Sistema de Capacitação de Águas Industriais e de Irrigação** por aspersão que mantém o funcionamento do complexo da **Empresa**, entre **Fazendas** e a própria **Destiladora** que não terá condições de sobrevivência caso se veja privada dessa benfeitoria e da área de aproximadamente 600 hectares, plantados com cana-de-açúcar, e dispensável como matéria-prima, restando o total de aproximadamente 2.200 hectares, a ser desapropriados.

A **Santana** esclarece ainda que não se opõe a desapropriação dos 2.200 hectares restantes, tendo já comunicado do **INCRA**, sendo que estas noventa famílias já poderiam estar devidamente assentadas e garantindo seu sustento, caso o **INCRA** já tivesse aceito desapropriar a área excluindo apenas os 600 hectares absolutamente necessários para sobrevivência da **Empresa** e a preservação dos **1.200 empregos** gerados por estas.

A aceitação pelo **INCRA** para desapropriar 2.200 hectares excluindo apenas 600 hectares, além das vantagens já comentadas poderia poupá-los de prováveis indenizações vultosas, advindas do fechamento da Indústria, com evidente prejuízo ao erário público, sendo que este dinheiro poderia ser utilizado em benefício dos assentados.

As autoridades do **Ministério Extraordinário de Política Fundiária e do Governo do Estado** encontram-se empenhadas em solução que atenda a todos, do mais espaço de tempo não devendo as pessoas dar ouvidos a boatos que somente servem para conturbar a vida campestre e acirrar os ânimos, sem nada construir.

A Diretoria.

ROUBO DE GADO

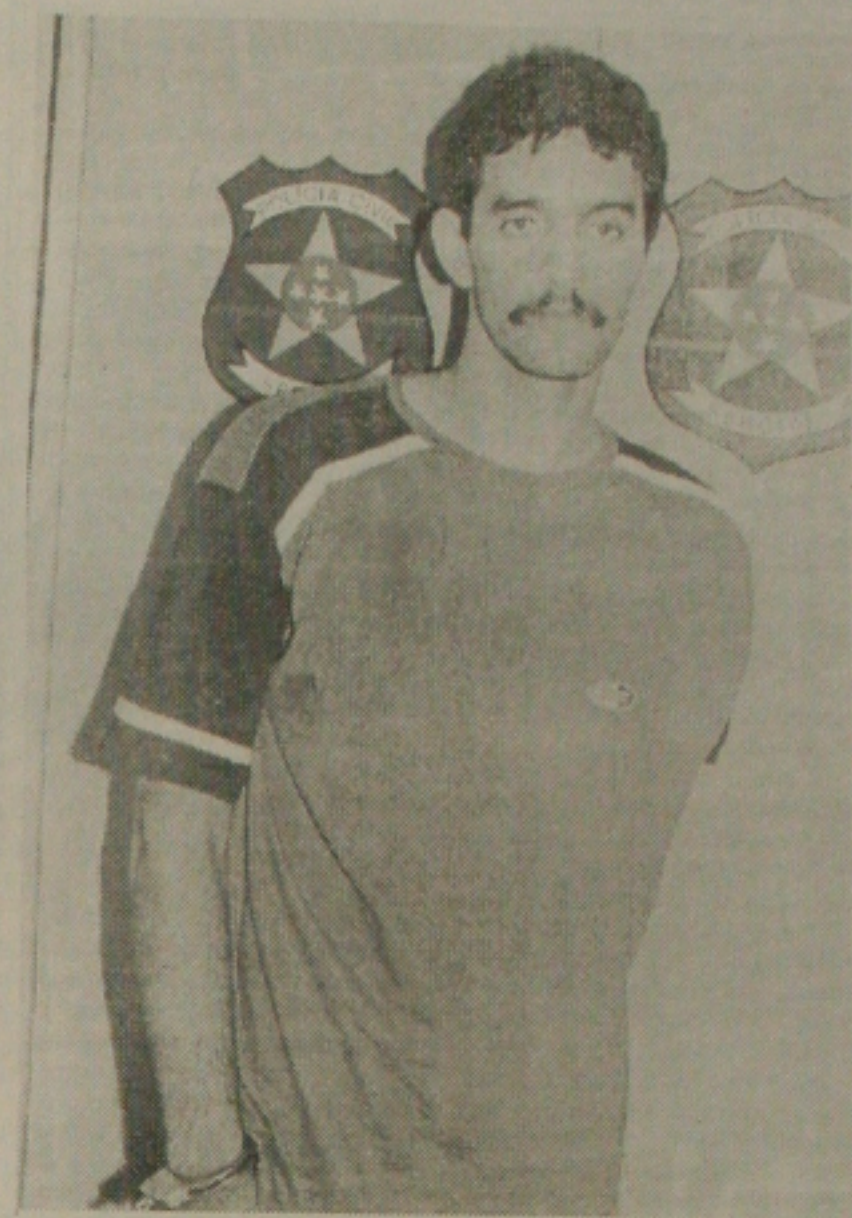
Preso enviado à penitenciária

O marchante Adoniran Alves dos Anjos, o **Fuçura**, de 26 anos, preso por ser suspeito de integrar uma quadrilha de ladrões de gado, foi encaminhado à Casa de Detenção. Ele foi preso pelo delegado Arinaldo Matos, de Nossa Senhora das Dores, em uma vila do Bairro Santos Dumont, por determinação da Justiça.

Adoniran ao ser interpellado pela polícia, negou a acusação, e afirmou que as reses que abatia, eram na realidade compradas. De acordo com a polícia, apesar do marchante negar o delito, ele está sendo processado pela Justiça da Comarca de Riachuelo, por ser também suspeito de ter roubado gado em Santa Rosa de Lima.

Segundo informações do delegado, a quadrilha da qual Adoniran é suspeito de integrar, vinha agindo no sertão. O bando formado por oito homens, dos quais, quatro já se encontram recolhidos na Casa de Detenção, teriam furtado 140 cabeças de gado da raça Nelore, das fazendas Mouco e Quindongá, em Santa Rosa de Lima.

Conforme Arinaldo Matos, a polícia chegou ao marchante, depois que dois vaqueiros das fazendas, Cice-

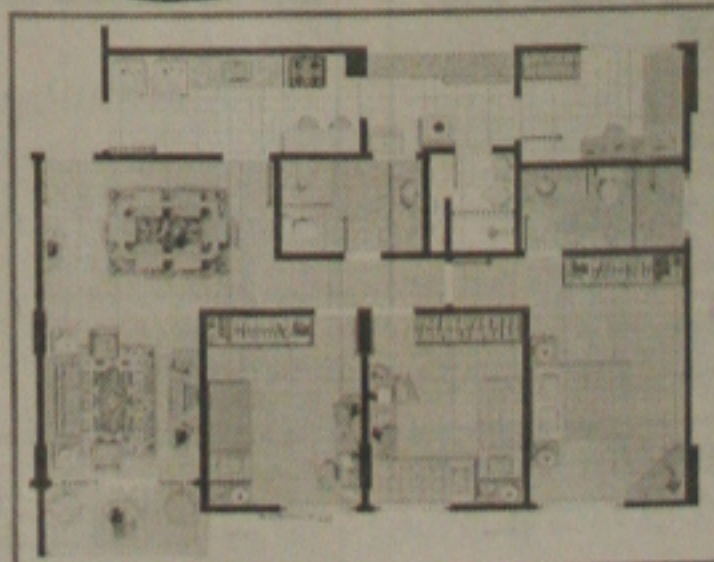


O marchante Adoniran Alves dos Anjos

ro da Mouco, e Ninho, da Quirongá terem sido presos e interrogados. "Os dois ao serem interpellados, contaram à polícia, que vendia o gado pela metade do preço a Adoniran, e que à noite, ele retomava à fazenda para furtar reses", disse o delegado, adiantando, que os

vaqueiros tinham dito ainda, que nada podiam fazer para impedir, uma vez que eles também estavam agindo desonestamente com os proprietários das fazendas, comercializando o gado pela metade do preço e não repassando o dinheiro para os fazendeiros.

Mude para o melhor pelo menor preço!



Sala de estar/jantar, varanda, 03 quartos, sendo 01 suite, sanitário social, circulação, cozinha, área de serviço, quarto e wc de serviço. Área comum: 01 guarita com wc, parque infantil, 01 hall social, 01 hall de serviço, salão de jogos, salão de festas, copa/bar, depósito para copas, circulação, wc masculino feminino e lavabo, sauna, piscina adulto/infantil, 02 duchas, apoio para piscina com churrasqueira, jardineiras e 02 vagas de estacionamento cobertas.

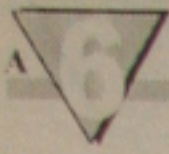
www.celi.com.br

Mude para o melhor pelo menor preço!

Celi
Sua vida Verdade
217-5851

Av. Gonçalo Rollemberg Leite, 1699

Midia Publicidade



13º SALÁRIO

Trabalhadores pagam dívidas

Operários em todo o Brasil estão cautelosos com os gastos deste final de ano ao receber seus décimos terceiros salários. Eles preferem pagar suas dívidas a fazer compras e tornam-se mais endividados com as lojas das quais compraram durante o ano de 2000. Muitos deles correm para o Serviço de Proteção ao Crédito (SPC) para saldar seus débitos e voltar a satisfazer suas necessidades. Alguns poucos eliminam com as complicações e a sobra do dinheiro deixa no comércio adquirindo eletrodomésticos, roupas, calçados entre outros.

O Natal sem presentes, mas com tranquilidade. É assim que pensa um certo grupo de pessoas que visa ficar sem dever a ninguém para recomeçar uma vida de paz com o bolso leve. Para eles, a pior coisa é entrar o ano de 2001, na virada do milênio devendo as lojas e passar todo o período pagando-as.

O fato é que uma legião de trabalhadores está precavida ao efetuar suas compras. Vai ao comércio, faz contas e mais contas para saber da possibilidade de realizar seu desejo. Diante desse quadro há uma responsabilidade tamanha para conduzir seus negócios como cidadão responsável com o social.

Por outro lado as lojas têm bons resultados a depender de como ela está encardando a atitude dos trabalhadores. Se vende pouco, mas não se preocupam com o pagamento duvidoso que poderá existir no futuro. O excessivo é que vai para os cofres dos comerciantes e isso traz garantia para os empresários.

Opinião - A bancária Lúcia dos Santos, disse que é melhor pagar suas dívidas a dobrar seus

débitos no comércio. Contou que a questão é de consciência e não de irresponsabilidade por parte do trabalhador como muita gente diz. "Estou feliz porque tenho o 13º para saldar meus débitos", disse Lúcia.

"Este ano vai existir Natal sem presentes. Não tenho condições de comprar presentes e oferecer presentes aos meus amigos como fiz no ano que passou. Prefiro pagar minhas dívidas e aumentá-las. Estou com um saldo devedor muito complicado e preciso livrar-me dele", foi o que disse a estudante de Radialismo e publicitária Nicélia Mendes, acrescentando que ter a consciência tranquila é a melhor coisa que merece.

O comerciante Marcelo Gomes disse que procurou o Serviço de Proteção ao Crédito para retirar seu nome de lá, porque pretende continuar a fazer compras no comércio de Aracaju. "É melhor assim, visto que a dívida é uma coisa sem sentido e ate porque tenho que voltar a efetuar minhas compras nas lojas", explica ele.

Divisão - Tanto o Serviço de Proteção ao Crédito como as lojas estão facilitando os pagamentos das dívidas em parcelas de até doze meses sem juros e correção monetária. É um grande passo para quem realmente quer sair das complicações e viver dignamente com seu nome limpo na praça.

Sempre há um atrativo nas vitrines para que o consumidor tenha o prazer de levar a mercadoria, contudo, os operários estão conscientes de suas responsabilidades e resistem a tentação para ter seus nomes com acesso livre a qualquer loja.

(Raimundo Feitosa)

Ações do Pronese combatem à seca

Em vários povoados do semi-árido sergipano a cena de pessoas com lata d'água na cabeça é uma coisa do passado. O Governo do Estado, através do Projeto Nordeste, já conseguiu mudar para melhor a vida de mais de 8 mil famílias, a maioria residentes no sertão, com ações permanentes de combate à seca. Com investimentos da ordem de R\$ 4,3 milhões, o Pronese levou água tratada a milhares de residências através de sistema de abastecimento d'água residencial, cisternas com capacidade para 25 mil litros, construção de caixas d'água e sistema de abastecimento por chafariz.

Antes do Pronese direcionar as ações de combate à seca, a comunidade do município de Itabi tinha que apanhar água em lombo de burro numa distância de até 8 quilômetros. Hoje a população é atendida por 10 quilômetros de sistema de abastecimento d'água. "É uma maravilha. A água tratada chega forte nas torneiras, trazendo saúde e sossego", festeja o agricultor Manoel Andrade, 85 anos, que tinha que percorrer cerca de 6 quilômetros a procura de água. Para se ter uma idéia da importância desse trabalho, a implantação de sistema de abastecimento d'água é

a segunda maior reivindicação das associações comunitárias, perdendo apenas para a eletrificação rural.

O coordenador do Pronese, Eraldo Aragão, a meta do governo Albano Franco é dotar todo o interior com projetos permanentes de combate à seca. "Para se ter uma idéia até o momento já construímos 506 cisternas e 68 sistemas de abastecimento d'água, principalmente nos municípios do sertão. Nos povoados aonde já foi possível levar o benefício, a comunidade vive uma nova realidade, pois a água tratada chega com fartura nas torneiras. Nesta área já investimos nos últimos 5 anos, 6,275 do total de recursos destinados ao projeto de combate à pobreza", revela Aragão.

Além de beneficiarem diretamente milhares de famílias, as ações do Pronese também contribuem para reduzir as despesas das Prefeituras. O prefeito de Itabi, Rubens Feitosa, garante que quando assumiu "contratávamos três caminhões-pipa para abastecer as famílias atingidas pela seca com um gasto mensal de R\$ 6 mil. Hoje, 95% do município contam com água encanada e falta apenas a conclusão de alguns ramais para fecharmos os 100%.

REPRESENTANTE COMERCIAL

Indústria de Material Elétrico de baixa tensão para instalações residenciais, comerciais e industriais (interruptores, tomadas e comandos elétricos), necessita de Representantes Comerciais com empresa aberta, CNPJ (CGC), contrato social, cadastro na Prefeitura (CCM), CIC e RG dos Sócios, CORE de 1999 e 2000. Contratação imediata p/ atuarem em revenda de mat. elétricos, mat. de construção e distribuidores.
Enviar Currículo para
Caixa Postal 22565 - CEP 04744-970
São Paulo/SP - A/C Diretoria Comercial

Refrigeração Carvalho Ltda.

Especializada Em Serviços e Peças

CONSUL. BRASTEMP. SPRING. ELGIN

Antônio de J. Filho
Qualidade e conforto na temperatura ideal
Unidade interna 42D Controle remoto sem fio
Rua São Cristóvão, 1312 - Aracaju - Sergipe
Fones: (0xx) 79 214-3487 / 071-3577 - Fax: (0xx) 79 211-0924

DEBATE GS

Rita Oliveira

(Fotos: Fernando Silva)

A secretária de Estado da Administração, Isabel Nabuco, implantará dentro de seis meses o Sistema de Parametrização da Folha de Pagamento. Isso representa a automação da folha e demais benefícios do servidor, possibilitando ainda que o sistema só aceite o que a legislação permita.



Modernização

Com o sistema, se no Executivo alguém receber acima de R\$ 5.400,00 e no Estado receber um teto superior a R\$ 11.475,00 será eliminado automaticamente da folha de pagamento. E o servidor que tiver direito a triênio, por exemplo, o receberá automaticamente a cada três anos.

De fora

Esse sistema eliminará da folha de pagamento aquelas pessoas que recebem pensão do Estado até R\$ 22 mil e outras pessoas que recebam acima do limite estabelecido na Constituição. Com isso, além de ser um método seguro permitirá a moralização, o cumprimento da legislação com indivíduos recebendo apenas o que é permitido por lei.

Centralização

Inicialmente, com a implantação do sistema, a folha de pagamento será centralizada na Secretaria de Administração e não mais na Proad. Depois cada órgão digitalizará o seu. Para evitar que o sistema seja fraudado, a Secretaria de Administração terá a senha e o nome do servidor que ficará responsável por ele em cada órgão do Estado. Qualquer comprovação de irregularidade, o servidor responsável será colocado para fora do Estado por justa causa.

Subsídios

Segundo Isabel Nabuco, os dados da Coleta de Informações Previdenciárias promovido pela Secretaria de Administração no período de 27 de novembro a 5 de dezembro subsidiará o cadastro geral de pessoal e folha de pagamento, levando a sua automação em seis meses. Com a implantação do Sistema de Parametrização da Folha de Pagamento, mais uma vez, a Secretaria de Administração será pioneira no país em ações que visam a melhoria do serviço público.

Importância da 3ª via

Os partidos de esquerda estão vivendo momentos de agonia. O que exige, tanto a nível local quanto nacional, novo rumo sob pena de sua descaracterização e da sociedade ficar sem norte, sem referência e sem líder.

Atualmente, está em curso em Sergipe os entendimentos individuais para formação da chamada 3ª via, onde se pretende aglutinar as tendências de centro-esquerda para enfrentar a poderosa direita encravada no poder há mais de 20 anos e atualmente com mais evidência dada a influência que exerce o executivo nas demais instituições públicas, incluindo alguns setores da imprensa.

Observando, portanto, que o povo está órfão, necessitando de instrumento que possa lhe defender sob pena de vê em nosso Sergipe Del Rey se instalar uma monarquia absoluta, aquela do rei sou eu, que executa, legisla e decide, urge, portanto, que as novas lideranças políticas que estão surgindo, como Marcelo Deda, João Augusto Gama, Almeida Lima, Fabiano Oliveira, Ivan Paixão, Sérgio Reis, Augusto Franco Neto, Pedro Valadares, Gilmar Carvalho, Ismael Silva, Antônio Samarone, Bosco Mendonça, João Fontes e outros, não desprezando Jackson Barreto; os intelectuais Luiz Antônio Barreto, Jorge Carvalho, José Lima; os juristas Carlos Brito, César Brito, Carlos Alberto Menezes, e outros, não permitam que o nosso Estado continue mergulhado no atraso por falta de renovação necessária à manutenção da democracia, que com muito sacrifício foi conquistada.

O povo sergipano está no limite de sua tolerância, e com razão, porque não há nação com povo sem ideologia e sem ideologia não há esperança. Daí a necessidade de um líder. São muitos, para depender apenas de Xuxa, padre Marcelo e Roberto Carlos, como outros que ainda restam para contentar os nossos irmãos que vivem na dependência de um projeto, de algo que lhe dê esperança de um mundo melhor, igualitário, justo.

Com a queda do Muro de Berlim, as guerras internas na União Soviética, que antes era um grande produtor de grãos e passou para cadáveres aliados ao desmonte do Estado, não resta outra saída senão um novo projeto que possa levar à sociedade as condições para a diminuição da desigualdade social.

A 3ª via poder ser a alternativa. (Jailton Melo, advogado e economista).

Nova coletiva

O prefeito eleito Marcelo Deda deverá anunciar, na próxima terça-feira, uma outra etapa da sua equipe de governo. Ele divulgará os nomes que vão para a Secretaria de Ação Social, Procuradoria-Geral do Município e Controle Interno. O ex-presidente da OAB, Edson Ulices, deverá ser o procurador-geral.

Mais na frente

Segundo Deda, ainda não serão anunciados o secretário da Saúde

de e os diretores-presidentes da Emurb, Emsurb e SMTT. O prefeito eleito explica que no caso da Saúde, com a não aceitação de Rosa Sampaio, ele precisa encontrar um nome a altura do cargo, capacitado e identificado com o programa de saúde do PT, de municipalização e criação do médico da família. Com relação as empresas, diz que aguarda um diagnóstico.

Definição

Marcelo Deda espera que até a próxima sexta-feira ele anuncie o restante do seu secretariado, concluindo assim a formação da sua equipe de governo. Já amanhã, Deda se reunirá com os secretários já indicados visando uma integração entre eles, discutir a unificação das ações e orientá-los a procurarem os atuais secretários para se aprofundarem na transição.

Hauser

O professor e especialista em captação de recursos, Francisco Hauser, será o palestrante do encontro. Ele orientará aos 19 prefeitos eleitos do PFL e demais que queiram participar do evento, sobre Lei de Responsabilidade Fiscal, IPTU, ISS e captação de recursos.

Trabalhando pelo turismo

O secretário da Cultura e Turismo, Fabiano Oliveira, está encaminhando para o governador Albano Franco e o secretário de Planejamento, Marcos Melo, cinco propostas para o incremento do turismo em Sergipe. São elas: criação de um Complexo Campeste, em Campo do Brito, que servirá de área de lazer com quadras de esportes e lanchonetes; a construção da Orla da Atalaia Nova, por entender que é um segmento de Aracaju; a construção do Museu do Cangaço, já aprovada pelo governo, ao lado do Oceanário na Atalaia; a passarela do Caranguejo, na Coroa do Meio; e fazer ao lado do Farol da Farolândia, uma feirinha de artesanato com comidas típicas. Fabiano tentará idealizar esse projeto, dentro de recursos do Prodetur. Antontem, após a realização do Barco Folia, Fabiano anunciou que quer transformar o evento numa referência nacional com o apoio logístico do Iate Clube de Aracaju.



Unificação

O prefeito eleito entende que "secretarias não são feudos e, por isso, têm que trabalhar em conjunto. A Secretaria da Saúde colaborando com Educação e a Educação colaborando com a Comunicação num projeto que tem um objetivo, um rumo". O petista assegura que no seu governo ninguém andará para um lado e que exigirá a unidade de ação.

Projeto

Foi aprovado no Senado Federal um projeto de lei da senadora Maria do Carmo Alves criando a Região Administrativa de Desenvolvimento constituída pelos Estados de Sergipe e Alagoas, instituindo o Programa Especial de Desenvolvimento da Foz do Velho Chico. Isso beneficia municípios como Neópolis, Propriá, Cedro de São João, Telha, Brejo Grande, Ilha das Flores e Patruaba.

Recursos

Com a criação do Programa Especial, aprovado por 61 dos 62 senadores presentes à sessão, será facilitado a concessão de linha de crédito especial para atividades prioritárias. Como: irrigação, fruticultura, recursos hídricos, piscicultura, turismo, reforma agrária, meio ambiente e sistema de transporte.

ITN

O Instituto Tancredo Neves promove amanhã o encontro dos prefeitos eleitos pelo PFL e aliados. O evento - que será às 10 horas, na sede do partido - discutirá formas de captação de recursos pelos municípios junto a organismos nacionais e internacionais para a viabilização de projetos.

Filiação

Também amanhã à tarde, no Instituto Tancredo Neves, acontecerá a filiação ao PFL de jovens lideranças ligadas a grêmios estudantis. Participarão do ato de filiação o presidente do PFL, ex-governador João Alves Filho, a senadora Maria do Carmo Alves e o vice-presidente José Carlos Machado.

Entidade paralela

Os dissidentes da Associação Sergipana do Ministério Público (ASMP) resolveram criar outra entidade de classe. Comentários dão conta de que o seu presidente, por aclamação, será o curador do Controle Externo da Atividade Policial, Luiz Antônio Mendonça.

Razão

A dissidência de promotores e procuradores da ASMP foi em razão de terem deixado a associação durante o embate entre José Renato Sampaio e Moacyr Motta e depois a assembleia-geral da categoria ter decidido que eles poderiam retornar, mas não seriam votados numa eleição. Como não concordaram, criaram uma nova entidade de classe na semana passada.

PPS

Termina hoje, em Brasília, o encontro nacional do PPS, que visa discutir estratégias para a candidatura de Ciro Gomes à presidência da República em 2002. De Sergipe, entre os que debatiam as ações com Ciro Gomes, Roberto Freire e César Maia estavam o presidente de Sergipe, Ivan Paixão e o prefeito eleito de Aquidabã, Euriquinho.

Articulação

O advogado e economista Jailton Melo, socialista do PSB, é mais um que está tentando viabilizar a formação do grupo de esquerda que atuará na 3ª via. Já está conversando com Wellington Mangueira, Bosco Mendonça, Augusto Franco Neto. Nos próximos dias manterá contato com Carlos Brito e Carlos Alberto Menezes.

Coco Folia

A Atalaia Nova ferve desde a quinta-feira passada, com o Coco Folia, idealizado por Fabiano Oliveira. Marcelo Deda, que é um os foliões da festa, foi um dos mais animados no show de Chiclete com Banana.

CLÁUDIO HUMBERTO

"Uma calça custava R\$ 60, praticamente metade do salário-mínimo"

(Mauro Cruz, desempregado, durante protesto num shopping gaúcho)

Caixa manipula...

Após responder denúncias da Confederação Nacional dos Bancários, a diretoria Caixa Econômica Federal manipulou para não explicar por que vai vender a Caixa Seguros (ex-Sasse). Disse, em síntese, que os fundos de pensão estão impedidos de possuir mais de 20% de participação de uma empresa, e a Funcef tem 51,75% da seguradora.

O que a Caixa não diz é que, para se enquadrar nas normas, a Funcef só precisa vender 30,75% da Sasse, podendo manter o controle compartilhado com a Caixa através de acordo de acionistas.

...para não explicar

O ministro Pedro Malan e o presidente da Caixa, Emílio Carrazzi, sabem que vender o controle da Caixa Seguros é um péssimo negócio para o governo. Os bancários e economistas ligados à CUT estão se armando para a audiência pública sobre a venda da empresa, convocada pelo deputado Germano Ragotto para a próxima quarta, na Comissão de Finanças da Câmara. Eles pretendem descobrir as razões que a própria razão desconhece para se vender o controle de uma empresa rentável.

Casa de ferro

Os deputados da CPI do Fim visitaram no Piauí a fazenda do presidente do BNB, Byron Queiroz, e descobriram que ele não aplicou corretamente os recursos que tomou emprestados, a juros camaradas, do Fundo de Investimento do Nordeste.

Roleta americana sempre os mesmos

João Maia, primo-irmão senador José Agripino Maia (PFL-RN), assume nesta terça a secretaria-executiva do Ministério do Esporte e Turismo. Ficam felizes os clientes do seu movimentado escritório de assessoria em Brasília, os grupos Ticket e Brascan, acionistas de hotéis como o Intercontinental, no Rio, e da agência de viagens Wagon Lit.

O senador e Melles estavam brigados desde que o ministro acabou com o Indesp para se livrar de outro protegido de Maia, Augusto Viveiros.

Uma nova atriz

A atual Patrícia de Ciro Gomes, a Pillar, que é atriz, talvez possa fazer uma média com a enteada, Livia, dando uma força na sua carreira. Aos 17 anos, a filha de Ciro acaba de estrelar uma propaganda do Colégio Batista de Fortaleza, na TV. Quem viu, reconhece: a menina leva jeito.

Vida ou morte

O BBVA não se conforma com a compra do Banespa por seu arqui-inimigo na Espanha, o Santander. Esse é o principal motivo pelo qual os executivos do Bilbao Vizcaya estão assediando o Unibanco.

Pedro Moreira Salles já aceita conversar, falta só combinar com seu velho pai, o embaixador Walther, que não quer ouvir falar disso.

Lerner é amigo

Os amigos empreiteiros do governador do Paraná, Jaime Lerner, estão excitados com um negócio que nem mãe oferece a filha.

A iniciativa privada será convidada a construir uma grande cadeia pública em Curitiba, com terreno doado pela prefeitura, para alugar o prédio ao Estado por um bom período, de preferência pela eternidade. Tudo limpo, sem licitação, nem chateação. Teve gente que já viajou aos Estados Unidos para fazer pesquisas sobre o assunto.

Claudio Humberto Rosa e Silva
E-mail: ch@claudiohumberto.com.br
www.cludiohumberto.com.br

PROGRESSO
TRANSPORTANDO VIDAS COM CARINHO

VIAÇÃO PROGRESSO LTDA. Telef: (0xx) 79 241-2993
Av. Marechal Rondon, 956 - CEP 49.080-170 - Aracaju/Sergipe
progresso@infonet.com.br

TRAVEL IN Sergipe

Nairson Barreto
E-mail:nairson@uoi.com.br



PRODETUR

Fabiano sugere cinco projetos para favorecer o turismo

O secretário da Cultura e do Turismo, Fabiano Oliveira, anunciou esta semana que vai sugerir ao governador Albano Franco e ao secretário do Planejamento, Marcos Melo, a inclusão de cinco novos projetos no Programa de Desenvolvimento do Turismo, Prodetur: a Orla da Atalaia Nova, o Farol do Turismo, o Complexo Campestre, a Passarela do Caranguejo, e o Museu do Cangaço.

São projetos fundamentais para o turismo e a cultura estadual - observou o secretário, ao justificar um por um dos projetos. Dos cinco projetos, um deles, o Complexo Campestre, beneficiará nove municípios: Itabaiana, Frei Paulo, Campo do Brito, São Domingos, Ribeirópolis, Carira, Pinhão, Pedra Mole e Macambira. O complexo será construído às margens da barragem Cajuíba com uma completa infra-estrutura turística.

Na Barra dos Coqueiros, o projeto da Orla da Atalaia Nova é considerado pelo se-



Secretário quer inclusão da Atalaia Nova como polo de desenvolvimento turístico

cretário como uma extensão de Aracaju. "É necessário a revitalização daquela região. A Atalaia Nova na festa do Cocofolia recebe 50 mil pessoas", defendeu. O projeto do Farol do Turista vai transformar o antigo Farol da Atalaia em local para uma feirinha de artesanato, de

comidas típicas e palco para apresentações de grupos folclóricos.

Fabiano Oliveira quer em Aracaju a Passarela do Caranguejo, onde prevalecerá a criatividade de cada dono de bar e restaurante. O Museu do Cangaço, que já tem a aprova-

ção do governador Albano Franco, será construído na vizinhança do Oceanário, na Atalaia. "O museu servirá para contar um pouco da história do interior. Das andanças pelo sertão de Virgolino Ferreira, Lampião", destacou.

Tudo pronto para o natal dos agentes de viagem

Já está tudo organizado para a realização do "Natal d'agente", festa de confraternização natalina dos agentes de viagem do estado, organizado pela Associação Brasileira de Agentes de Viagem - ABAV/SE, que será realizado no próximo sábado, dia 16, no

restaurante A Nau Capittania, localizado na rodovia José Sarney, na Praia do Mosqueiro.

Cerca de 300 convidados da ABAV/SE estão sendo esperados na festa de confraternização, prevista para ser iniciada às 13 horas, com muita música e sorteios de vários prêmios entre os pre-

sentes. O presidente Sérgio Oliveira disse que a Associação não está medindo esforços para proporcionar uma grande festa aos integrantes do trade turístico de Sergipe, notadamente as pessoas que trabalham nas agências de viagem.

Para o maior sucesso do

quarto "Natal d'agente", os organizadores estão contando com o apoio de várias empresas, entre elas a Coca Cola, a Kaiser, a Tam-Linhas Aéreas, o Complexo Turístico Costa do Saupe, a Varig e a operadora Turística MDM.

Sergipe é destaque em Porto Seguro

Desde a última sexta-feira, dia 8, o turismo, artesanato, folclore, história, desenvolvimento e oportunidades de investimentos de Sergipe estarão em destaque em Porto Seguro. É a Vitrine Sebrae - Brasil 500 que foi aberta com um show de fôlego de Sergipe, corrida de barco de fogo, guerra de espadas e coquetel típico. Promovida pelo Sebrae e contan-

do com o apoio da Secretaria de Cultura e Turismo, a exposição ficará aberta a visitação pública até o dia 30 de dezembro, com uma previsão de milhares de visitantes.

O projeto "Vitrine Sebrae - Brasil 500 Anos", lançado em abril desse ano, tem como objetivo marcar a virada do século e proporcionar oportunidade para que cada Estado possa divulgar suas potencialidades. Durante

23 dias os turistas que visitam Porto Seguro poderão apreciar e adquirir produtos artesanais de Sergipe, além de conhecer, através de fotos e documentários, toda a riqueza do nosso Estado.

A Secretaria da Cultura e Turismo levou a exposição "Sergipe Artístico e Monumental", que já esteve no Senado Federal divulgando a nossa história, tradição e evolução econômica.

Programa Pantanal terá investimento de US\$ 400 milhões

O Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o governo federal e os estados de Mato Grosso e Mato Grosso do Sul vão investir US\$ 400 milhões em saneamento, ecoturismo e infra-estrutura no Programa Pantanal, em oito anos. A informação foi dada por Carlos Bertão, coordenador do Programa Pantanal, do Ministério do Meio Ambiente.

O objetivo do programa elaborado pelo Ministério do Meio Ambiente é garantir a preservação em longo prazo do Pantanal Matogrossense, recentemente conhecido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) como Patrimônio Natural da Humanidade e Reserva Biosfera Mundial acrescentou.

O projeto, segundo Bertão, será implantado em duas fases. A primeira, com quatro anos de duração, terá um investimento de US\$ 165 milhões, dos quais 50% do BID, 25% do governo federal, 12,5% do governo do estado do Mato Grosso e 12,5% pelo governo do estado do Mato Grosso do Sul. "A segunda parte do programa irá contar com investimentos na ordem de US\$ 235 milhões, dos quais o BID entrará com o mesmo percentual de financiamento da primeira fase e os governos estaduais e federal, com o restante", disse.

De acordo com o coordenador, o Programa Pantanal está sendo preparado há quatro anos. "O Pantanal foi declarado reserva da biosfera pela sua riqueza e por ser a maior região de pantano do mundo. É preciso que seja feita uma exploração sustentável do ecoturismo na Bacia do Alto Paraguai. Nós vamos criar uma linha básica do que será a exploração ideal de ecoturismo para essa região", afirmou.

Carlos Bertão explicou ainda que para a primeira fase começar a ser implementada é necessária a aprovação do financiamento pelo Senado Federal, o que pode ocorrer ainda no primeiro semestre de 2001. "O Programa deverá entrar em operação no início do próximo ano e assim melhorar a qualidade de vida da população local e incentivar atividades econômicas ambientalmente compatíveis com o ecossistema", informou.

Déda anuncia criação de Empresa Municipal de Turismo e indica Lealdo para presidência

Durante a última campanha eleitoral, os cinco postulantes à Prefeitura de Aracaju prometeram aos eleitores que iriam priorizar o turismo na capital, como principal portão de entrada de Sergipe, por considerar que esta atividade econômica é a mais importante para geração de emprego e renda e melhoria das condições de vida da população local.

De início, parecia mais uma promessa política, na esperança de ser simpático à população e com isso cabalar mais votos, no entanto, pode-se observar na prática que a forma petista de governar é com seriedade, pois além mostrar que irá cumprir as promessas, a fará de forma séria.

Prova disso é a criação, pela primeira vez em Aracaju, de um órgão municipal para cuidar diretamente da questão do turismo, e da escolha do nome para ser o seu presidente. Sem se preocupar em atender apenas interesses partidários, o prefeito Marcelo Déda escolhe para a presidência da Empresa, um jovem dinâmico e que entende do assunto: o advogado, e empresário Lealdo Feitosa, fundador e presidente da Associação Sergipana de Bares e Restaurantes de Sergipe-Abrasel.



Lealdo Feitosa dirigirá a Empresa Municipal de Turismo

Com idéias avançadas, Lealdo Feitosa vem mostrando a frente da Abrasel que entende de turismo, e não tem se negado a sugerir e influenciar o turismo

sergipano, e agora dirigindo a Empresa Municipal de Turismo, com certeza irá poder colocar em prática toda a teoria adquirida no seu dia a dia.

Presidente da Embratur é eleito pela OMT

O presidente da Embratur, Caio Luis de Carvalho foi eleito secretário executivo da OMT, Organização Mundial do Turismo, com mandato até 2002. A nomeação ocorreu durante a 64ª reunião do Conselho em Madri, Espanha. O brasileiro

recebeu treze votos contra seis da Índia, que arrematou a segunda colocação, e cinco de Angola, que ficou com o terceiro lugar.

A partir de agora, Caio passará a ocupar o 2º posto mais importante da organização, cuja secretaria geral e presidida pelo

espanhol Francesco Frangialli. Por razão da vitória, o Brasil será a sede da próxima edição do encontro, prevista para junho de 2001. É a primeira vez na história que o País vai estar em posição de destaque no contexto mundial do turismo

NICOLAU

Juiz recebido aos gritos de ladrão

Nicolau dos Santos Neto ocupa uma cela de 20 m², de alvenaria, com uma cama e um banheiro

Cronologia do caso TRT-SP

São Paulo, (AE) - Esta é a cronologia do caso do desvio de R\$ 196 milhões do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo.

Janeiro de 1992 - O TRT, presidido pelo juiz Nicolau, abre licitação para a construção do fórum.

Março de 1992 - A Incal Alumínio sai vencedora, com o valor da obra de cerca de US\$ 140 milhões. Monteiro de Barros transfere a obra para a Incal Incorporações.

Abril de 1992 - Monteiro de Barros constitui uma construtora, a Ikal. O TRT libera US\$ 22 milhões 5 meses antes do início da obra.

Novembro de 1992 - Auditoria do TCU de São Paulo recomenda anulação da concorrência.

Fevereiro de 1994 - Obras tem início. Foram feitas várias liberações de verba e começaram a ser feitos adiantamentos que se estenderam por quatro anos.

Junho de 1998 - TRT descobre que há falha no projeto e pede correção. A Incal se dispõe a fazê-la desde que receba por isso. O TRT não paga e obra é paralisada. Auditoria da Receita na Ikal constatou que, até aquele ano, foram desviados R\$ 162,28 milhões da verba repassada pelo Tesouro (em valores atualizados para abril de 1999 alcança o montante de R\$ 169,4 milhões) e que apenas R\$ 60,34 milhões dos R\$ 222,62 milhões transferidos a título de pagamento para a empreiteira foram aplicados na construção.

Setembro de 1998 - O juiz Floriano Vaz da Silva assume o TRT e investiga as irregularidades.

Abril de 1999 - Na CPI do Judiciário, o ex-gerente de Nicolau, Marco Aurélio Gil, apresenta documentos com sinais de riqueza incompatíveis com a renda do juiz.

Maio de 1999 - CPI do Judiciário quebra o sigilo telefônico das empresas contratadas pelo TRT para a construção do fórum e descobre 490 ligações entre empresas de Fábio Monteiro de Barros Filho com o Grupo OK, de Estevão, e 48 telefonemas feitos pelo juiz ao OK.

Junho de 1999 - A CPI encontra 117 telefonemas de Nicolau para o ex-assessor da Presidência, Eduardo Jorge. Receita identifica superfaturamento na construção do fórum e constata desvio de R\$ 162,28 milhões.

Julho de 2000 - Surgem denúncias de envolvimento de Eduardo Jorge com a obra superfaturada e com Nicolau.

Outubro de 2000 - TRT de São Paulo suspende aposentadoria de Nicolau. Patrimônio de juiz no exterior é de US\$ 17,1 milhões, além de cobertura em Miami, de US\$ 1,1 milhão.

Novembro de 2000 - O Departamento de Justiça dos EUA quebra o sigilo de quatro contas bancárias de Miami e em Nova York por meio das quais foram enviados US\$ 3,12 milhões ao juiz na Suíça, entre outubro de 1991 e julho de 1992. Há suspeita de que Estevão seja o verdadeiro titular da conta. Encontrado outro apartamento de Nicolau em Paris, de US\$ 1,5 milhão.

Dezembro de 2000 - O escritório americano Arnold & Porter informa ao governo brasileiro que há uma conta nos EUA com saldo de US\$ 65 milhões que teria Estevão como titular. O MP Federal pede a decretação da prisão de Estevão. Cálculo atualizado mostra que rombo do fórum alcança R\$ 196,74 milhões. PF negocia com emissário de Nicolau sua rendição. No dia 8, Nicolau entrega-se à PF no Rio Grande do Sul e é levado para São Paulo.



Ao lado do Diretor da PF, o Ministro da Justiça José Gregori diz que Nicolau não terá regalias

Ministro da Justiça diz que preso não vai ter regalias

São Paulo, (AE) - O ministro da Justiça, José Gregori afirmou ontem que o juiz aposentado Nicolau dos Santos Neto ficará detido numa cela especial, uma vez que é juiz, mas sem nenhuma regalia. O ministro confirmou que Nicolau se entregou no Rio Grande do Sul, na estrada que liga Bagé a D. Pedrito.

Ele foi trazido para a capital paulista num biomotor, que aterrissou no Campo de Marte, em Santana (zona norte de São Paulo). Nicolau apresentou-se ao delegado Roberto Precioso Júnior.

Já o diretor da Polícia Federal, Agílio Monteiro Filho, afirmou, em São Paulo, que está com a sensação do dever cumprido. "Nicolau se apresentou à polícia, porém nossos agentes não pararam de o procurar um minuto sequer; por isso, cumprimos o nosso dever", declarou.

"Nossos agentes não pararam de procurar um minuto sequer."

O diretor da PF garantiu que vai continuar investigando o esquema de fuga de Nicolau dos Santos Neto para saber quem o ajudou no período em que ele ficou foragido. O delegado disse também que Nicolau confessou que estava vivendo em péssimas condições e, por essa razão, decidiu se entregar.

O ex-juiz se apresentou a polícia em um motel localizado em uma rodovia entre Bagé e Dom Pedrito, no Rio Grande do Sul. Durante o tempo em que esteve foragido, o ex-juiz perdeu 28 quilos. Dentro pouco tempo, o juiz será encaminhado a uma cela especial na Custódia da PF na rua Piauí, no bairro de Higienópolis.

Agílio Monteiro Filho esclareceu que a determinação para que o ex-presidente do TRT-SP seja transferido para a rua Piauí é da Justiça Federal.

Taxista gaúcho afirma que reconheceu o juiz Nicolau

Porto Alegre, (AE) - O homem que foi buscar o juiz Nicolau dos Santos Neto na fronteira do Brasil com o Uruguai para conduzi-lo a Bagé, onde o foragido se entregaria às autoridades brasileiras, desconfiou da identidade do juiz. "Era o homem! Até tive um arrepio", disse ontem o taxista Aírton Jardim Fontes, relembrando sua primeira reação ao deixar o passageiro no motel Fliper, à margem da BR-293. "Mas depois, senti que não tinha tanta certeza", disse.

Fontes, de 47 anos, foi contratado por um desconhecido, que mais tarde soube ser um emissário de Santos Neto, na praça Silveira Martins, centro de Bagé, para buscar uma pessoa em Aceguá, município situado justamente na fronteira entre os dois países. Na sexta-feira, acompanhado do contratante, ele percorreu os 60 quilômetros que separam Bagé de Aceguá no seu seu Palio vermelho, placa ISW-0169.

"Chegamos lá às 11h30 e fomos para um posto. Esso, onde deveria ocorrer o encontro", contou. "Depois, como não conseguia usar o seu celular, o homem ficou irritado. Reclamou bastante até que conseguiu estabelecer uma ligação. Ai, virou-se para mim e disse: 'Tudo certo, eles já estão vindo'", informou. O cliente havia lhe dito que precisava buscar um amigo para levar a um bom motel. Lá, o amigo teria um encontro "com uma garota". Tudo teria que ocorrer com a maior discrição.

Esperaram um pouco mais, o homem pagou um refrigerante para o taxista e tomou uma cerveja e, de novo, voltou a inquietar-se. Como o horário do Uruguai está uma hora atrás do brasileiro, o homem ficou inseguro. Uma insegurança que passou

a ocorrer também em relação ao local em que ocorreria o encontro. "Andamos de um posto para outro", contou. Até que, em um posto Ipiranga, apareceu um carro Ford chumbo, importado, com placas do Uruguai. Um rapaz desceu do carro e os dois se abraçaram. Combinou-se que um passageiro do Ford mais velho e curvado, de mais ou menos 1m70, de barba rala, boné e óculos escuros iria no seu táxi até o motel Fliper. "Tu sabes para onde levá-lo, né?"

perguntou o contratante, que antes, já indagara se o aeroporto de Bagé ficava "antes ou depois da cidade". O homem velho entrou no Palio e sentou-se no banco de trás.

"Saímos e vi que os demais estavam me seguindo no Ford, sempre a uma distância de 100 ou 200 metros", afirmou o taxista. Santos Neto nada falou durante o trajeto. Quando se aproximaram do destino, o taxista limitou-se a dizer: "Estamos chegando". Santos Neto respondeu algo como "ah, sim, então é aqui".

Depois que Fontes entrou na garagem do Fliper e baixou a cortina de lona que protege a suite, o passageiro desceu e ele pode vê-lo melhor. O dia estava excepcionalmente quente e, como o Palio não tem ar-condicionado, Nicolau suava muito. Foi quando teve a forte impressão que transportara o juiz foragido. "Mas não tinha certeza total", admitiu. O motorista deixou o passageiro do motel e voltou para a cidade.

Tentou cobrar R\$ 160,00 do contratante, mas este, que já lhe dera R\$ 50,00, alegou que ficaria sem dinheiro. Aceitou R\$ 50,00, despediram-se, desejaram-se "feliz Natal" e cada um seguiu para o seu lado.

São Paulo, (AE) - Aos gritos de "ladrão", muitos palavrões e até rojões, o ex-juiz Nicolau dos Santos Neto chegou aos 26 minutos de ontem, sábado, à Custódia da Polícia Federal, na rua Piauí no bairro de Higienópolis, onde deverá permanecer preso em uma das celas especiais ali existentes, com o espaço de 20 metros quadrados. A Polícia Militar montou um rígido esquema de segurança em torno da repartição policial, que atraiu cerca de 400 curiosos e manifestantes.

O acesso à garagem do prédio foi isolado para facilitar a entrada do comboio policial que transferiu Nicolau. Algumas pessoas chegaram a se pendurar nas grades do prédio, mas não ocorreram incidentes.

O delegado chefe da custódia da Polícia Federal, Moacir Moliterno, informou ontem que o ex-juiz Nicolau dos Santos

Neto deverá ocupar uma das quatro celas do prédio, na rua Piauí. Segundo ele, a cela de alvenaria tem uma cama e um banheiro. Há uma televisão coletiva para os presos, que podem receber visitas de familiares todas as quintas-feiras. De acordo com o delegado, entretanto, o advogado do ex-juiz poderá ter acesso ao preso a qualquer momento.

Moliterno disse que teve um rápido contato com Nicolau e que o ex-juiz vestia um terno e estava um pouco abatido. O delegado disse ainda que não estão previstos depoimentos do preso no setor de custódia. "Os depoimentos serão feitos exclusivamente na Justiça", afirmou. O setor de custódia da PF abriga atualmente, além de Nicolau, outros cinco presos - três brasileiros, um argentino e um arabe.

O juiz Nicolau dos Santos Neto entregou-se na sexta-feira

à Polícia Federal (PF). Foragido desde 25 de abril, quando a prisão dele foi decretada pela Justiça, o ex-presidente do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo, apresentou-se, por volta das 15h30, sexta-feira, ao delegado Roberto Precioso Júnior, coordenador de ações antidrogas do Ministério da Justiça. Entregou-se no Rio Grande do Sul e foi trazido para o Campo de Marte da região de Campinas, em São Paulo. O juiz entrou pela garagem no prédio da Polícia Federal, no centro de São Paulo, às 20h40. Como havia exigido durante as negociações com a PF, Nicolau não foi algemado. As conversas que levaram à rendição do principal responsável pelo desvio de R\$ 196,7 milhões destinados à construção do Fórum Trabalhista de São Paulo duraram duas semanas, durante as quais o juiz foi representado pelo advogado Alberto Toron.

Nicolau esperou negociações em motel

Porto Alegre, (AE) - O juiz Nicolau dos Santos Neto ficou duas horas e meia em um motel nos arredores de Bagé, na Campanha gaúcha, antes de entregar-se aos policiais federais. Ele chegou na tarde de sexta-feira ao motel Fliper, próximo ao trevo da entrada da cidade, na rodovia BR-293, e permaneceu sozinho em uma suite até o final dos preparativos para sua entrega. Sua conta foi de R\$ 47,00. Bagé fica distante apenas 60 quilômetros da fronteira do Uruguai, país onde provavelmente se refugiou.

Os últimos movimentos de Nicolau dos Santos Neto em Bagé foram relatados ontem pela funcionária Carmen Lúcia Dantas, 25 anos, que cuida da portaria do Fliper. "Ele chegou de táxi às 14h20. Antes, pela manhã, um senhor (supostamente o advogado do juiz) já lhe reservara o apartamento, avisando à portaria que a pessoa que ocuparia a suite não deveria ser vista", contou. Carmen não identificou o hóspede como sendo o juiz suspeito do desvio de R\$ 169 milhões da construção da sede do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), de São Paulo, e procurado pela polícia de todo o País. "Eu vi o homem de longe. O carro entrou direto na garagem, que é protegida por uma porta de lona, já previamente aberta", justificou.

Depois, segundo ela, a porta foi mantida entreaberta. Ela e sua colega, Roseli Soares, porém, desconfiaram da movimentação, embora sem imaginar que seria o juiz. "Achei muito estranho", recordou.

O responsável pela reserva - descrito pela funcionária como um homem de aproximadamente 40 anos, branco, de estatura mediana e bem vestido - enfatizou que ele e o hóspede não poderiam ser vistos juntos senão "a mulher do outro (Santos Neto) iria desconfiar". Reiterou que o hóspede queria entrar diretamente nos seus aposentos e que não poderia ficar na portaria. Disse até que, se isso ocorresse, ele poderia ser reconhecido, o que não poderia acontecer.

Carmen chegou a pensar que toda a cautela se deveria a um envolvimento amoroso entre os dois homens. "Mas tarde eu entendi que era para despistar", interpretou. O motel, afirmou, não manteve nenhum registro de documento da passagem do juiz.

Santos Neto ingressou no Fliper e hospedou-se em uma das quatro suites, dotadas de hidromassagem, sauna, frigobar e TV, porém sem telefone, e com aproximadamente 50 metros quadrados. "Ele chegou em um período de baixa frequência, quando apenas dois dos 19 apartamentos estavam ocupados", lembrou

a funcionária. Quando deixou o Fliper, já começava um momento de maior movimentação. "Seis apartamentos estavam com clientes", disse.

"O médico vai chegar" Pouco depois da entrada de Santos Neto, houve uma sucessão de movimentos do autor da reserva. Ele retornou às 14h45, desta vez acompanhado de outro homem e de uma mulher. Apenas o homem desceu do carro, que tinha placas de Montevidéu. Os demais ficaram aguardando.

Ele foi até a portaria e tentou usar o telefone do motel porém não conseguiu completar as ligações. Despediu-se e saiu novamente. Por volta das 15h, ele telefonou para o motel e solicitou para que fosse dado um recado ao hóspede. "Pedi que a gente dissesse a ele que 'o médico vai chegar dentro de 1h40' ou que eu fiz pelo interfone", lembrou. As 16h50, ele retornou e, acompanhado de mais homens, pagou a conta, em dinheiro, e foi embora com o hóspede.

Santos Neto, segundo Carmen, deixou sua suite, a número 1, praticamente intacta. "Ele só arreudou um pouco o lençol", descreveu. Não pediu lanche. Limitou-se a consumir apenas uma garrafa do energético Red Bull e uma de água mineral, o que resultou na sua despesa total de R\$ 47,00.

Megalomaniaco, perdulário, egoísta, dizem ex-companheiros

São Paulo, (AE) - Ex-companheiros de toga o definem como "uma personalidade megalomaniaca". Outros falam de um homem "perdulário" e "egoísta", com disposição incomum para gastos ostentosos - sobretudo quando muito dinheiro está em jogo.

Assim, o juiz Nicolau dos Santos Neto saltou do posto de presidente do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo, cargo que ocupou entre 1990 e 1992, para uma vaga na escala de juizes vemeilha - classificação que a Polícia Internacional (Interpol) dá para os dez fugitivos mais procurados do planeta.

Desde os tempos de escola, era um exibicionista, contam antigos colegas que o chamavam de "Lalo". No melhor estilo boavida, frequentava a Faculdade de Direito do Largo São Francisco a bordo de um Continental Lincoln. "Era um conversível espetacular, num tempo em que poucos tinham esse privilégio", conta um ex-colega.

Nos idos dos anos 50, revelava habilidade extraordinária para driblar formalidades e passar à frente dos outros. Morava em São Paulo, quando, curiosamente, ingressou na Faculdade de Direito de Niterói, na Região Metropolitana do Rio. Em 1951, conseguiu ser transferido para a Universidade de São Paulo (USP), sem ter feito vestibular. Formou-se em 1954. Oito anos mais tarde, o governo João Goulart abriu as portas do poder para Nicolau, que foi nomeado, sem concurso, para o cargo de procurador-adjunto substituto do Trabalho.

O ex-gerente, Marco Aurélio Gil de Oliveira, conta que Nicolau é "gastador de mão cheia". Em Miami, apresentava Maria da Glória, a mulher, com anéis, colares e pulseiras cobertas de brilhantes. Promovia jantares faraônicos em restaurantes de alto gabarito e distri-

buía polpudas gorjetas. Pelas auto-estradas impecáveis da Florida, pilotava automóveis Porsche e Lamborghini - máquinas de US\$ 120 mil que incorporou ao patrimônio pessoal num tempo em que posava de magistrado acima de qualquer suspeita.

Nas areias brancas de Miami Beach bronzeava o corpanzil acompanhado da mulher e das três filhas. E sócio de um clube requintado em Key Biscane, onde costumava torrar parte da fortuna.

É singela a alegação dele para tanto dinheiro na conta. Nicolau diz que o ponto de partida para o enriquecimento foi a generosidade de um certo José Cursio, seu tio - a quem Nicolau define como "o maior alfaiate do Brasil". Segundo o juiz, o tio contemplou-o com US\$ 200 mil por ter feito um serviço de encerramento da firma dele. Também conta ter recebido herança de Cursio e de outros familiares, mas jamais apresentou qualquer papel que comprovasse a versão. "Ele quer que a gente acredite em Papai Noel", diz a procuradora-chefe da República em São Paulo, Janice Ascari.

"A carreira do Nicolau sempre foi marcada por lances de pura sorteza", atesta um ex-presidente do TRT. Em 1970, o então presidente Emilio Médici nomeou-o procurador do Ministério Público do Trabalho. Onze anos mais tarde, outro general, João Figueiredo, garantiu a entrada no TRT. Nicolau soube beneficiar-se de uma época em que os atos e decretos administrativos valiam mais que os rigores do concurso público.

Não por acaso, em toda a carreira não fez um único teste de seleção. Advogados e velhos colegas do tribunal dizem que o juiz "sempre entrou pela porta dos fundos". Chegou ao posto máximo da corte em 1990. Presidiu o TRT até 1992, quando promoveu a licitação do

ainda inacabado Fórum trabalhista.

Quando deixou a presidência assumiu imediatamente o comando da Comissão de Obras do Fórum, da qual só saiu em 1998. Centralizador, jamais permitiu interferências nos trabalhos da comissão.

Cuidou de fazer lobby no governo federal para garantir liberação de recursos para a obra superfaturada. A Comissão Parlamentar de Inquerito (CPI) do Judiciário do Senado identificou 117 ligações telefônicas que ele fez para a Secretaria-Geral da Presidência da República.

Rastreamento do Banco Central (BC) indica que o juiz tem depositados US\$ 20,5 milhões no exterior - Suíça, Estados Unidos, Alemanha, Inglaterra e Ilhas Cayman. Apenas US\$ 3,8 milhões estão congelados.

Abastado, Nicolau comprou um luxuoso apartamento em Miami, avaliado em US\$ 1,1 milhão. A compra ocorreu em março de 1994.

A construção, que se transformou no símbolo da corrupção no Judiciário, não bastava para Nicolau. Empenhava-se também na nomeação de classistas para as varas do Trabalho e para o TRT. O Ministério Público Federal (MPF) abriu investigação sobre um esquema de extorsão que seria capitaneado pelo juiz. Em troca das indicações, exigia vantagens.

O império de Nicolau começou a ruir em 1997, quando a procuradora da República Maria Luisa Duarte deu início a uma ampla investigação sobre o rombo do fórum. Os bens do magistrado foram tomados indisponíveis por decisão da Justiça Federal. Em outubro, o TRT suspendeu a aposentadoria de Nicolau - embolsava R\$ 15,700,00, dos quais R\$ 2.400,00 eram creditados a título de auxílio-moradia.

População de Poço Redondo se desespera com aumento da seca

Um pouco perturbado pelo desespero que vem assolando a região sertaneja, o prefeito de Poço Redondo, Enoque Salvador de Melo, disse que sua maior lamentação foi saber que apenas três municípios foram contemplados com o projeto que recebe água com apoio do Exército. Estão na lista Monte Alegre, Poço Verde e Nossa Senhora da Glória. Triste, Salvador observou que Poço Redondo já é catástrofe nacional aos olhos indiferentes dos poderosos.

Ele disse que a cidade possui 26 mil habitantes e 16 mil vivendo em miséria absoluta. Há hoje 2500 famílias vivendo em assentamentos, praticando saques e correndo risco de serem mortas por caminhoneiros que também estão assustados. O prefeito disse que a justiça tem conhecimento da situação, e que o descontrolado já é geral. "Estamos sem rumo, uma tragédia social poderá ocorrer a qualquer momento. Precisamos estar alerta", disse Salvador. Ele atentou que a maioria dos envolvidos em saques é do MST, no entanto existem infiltrados.

Frei Enoque como é carinhosamente chamado pelos habitantes da cidade, disse que há rumores de comerciantes estarem incitando saques para comprar mercadoria mais barata nas mãos dos saqueadores. Ele disse que a deficiência da polícia causa pânico entre seus próprios membros. "No meu ponto de vista a situação é calamitosa. Eu sou a favor da reforma Agrária, no



A longa estiagem acaba com a pastagem, provoca a falta d'água e leva o prefeito Salvador de Melo (destaque) ao desespero

entanto percebo que já está ocorrendo um processo de anarquia", atentou Salvador disse que há um jogo de empurra instalado.

Ele atentou que o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), culpa o MST e vice-versa. Indo além atentou que o modelo de reforma agrária atual só beneficia a política novici da presidente da república

Fernando Henrique Cardoso. "Não há projetos sociais, as casas de assentados são vendidas, matanças ocorrem por pequenas desavenças. Mior que a violência física é a violência moral que estamos vivendo", disse o prefeito.

Ele observou que se a polícia enviar reforços que seja para trazer soluções e não para prender motos velhas ou bater em pessoas com fome Salvador deixou claro que esse não é um momento de burocracias e sim de decisões rápidas e efetivas. Ele atentou que a Codevasf

tem o dinheiro para cavar poços, no entanto, esses mesmos poços deram como secos. Para perfurar seriam necessários R\$ 8mil. Com o mesmo dinheiro seria possível canalizar a água do Rio São Francisco que passa a 6 km.

O diretor da empresa Pedro Lessa, teria respondido ao prefeito que não faria canalização, mesmo viável, porque o dinheiro era para

poços. Diante da resposta Salvador se calou e percebeu que não há vontade no país de acabar com a seca, um mal lamentável e superado. Ele disse que o governo do Estado nada fez de concreto e simplesmente enviou fax para Brasília que nunca acaba em soluções viáveis. "Nesse sentido defendemos a marcha de 40 mil famílias para Aracaju para lá acampar e fazer protesto pela fome. Faremos isso nos próximos dias se nada mudar", alertou o prefeito.

Ele lembrou que hoje há calamidade pública em 10 municípios Camde do São Francisco, Poço Redondo, Monte Alegre, Porto da Folha, Nossa Senhora da Glória, Canira, Frei Paulo, Gararu e Pirnhão, são os principais. Diante do quadro, do caos total e da morte que hoje ronda as secas vidas sertanejas, Salvador observou que pior que a seca é a inércia e a indiferença das autoridades maiores. A prova disso, ficou explícita na entrega dessa semana das cestas básicas requisitadas pelo MST.

Chegaram apenas 2.200, enquanto quatro mil famílias necessitam de comidas. Uma cesta foi dividida por duas famílias. As primeiras 1.100 cestas foram divididas no assentamento Jacaré-Curitiba na quarta-feira (6), e deixou desolados os sem-terra. Eles disseram que a comida só daria para três dias e por isso não sabiam se teriam de retomar às estradas em busca de alguma saída para continuar vivendo.

OLEODUTO

Tubulação da Petrobras poderá provocar um acidente ecológico

Dez parafusos dos doze do flange que acopla a tubulação que transporta o petróleo à superfície externa da válvula estão folgados, com apenas o aperto de mão isso está causando um perigo muito grande para a população de Sergipe e a Petrobras tem conhecimento disso. O alerta é do diretor de Imprensa do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Extração de Petróleo de Sergipe e Alagoas (Sindipetro), Dalton Francisco dos Santos. Ele esclareceu que a folga nas arnuelas poderá trazer um acidente ecológico e o início da tragédia dar-se-á a partir do vazamento de óleo, como ocorreu há quinze dias quando as praias de Robalo e Aruana em Aracaju ficaram sujas do produto em 6 quilômetros. O fato está trazendo preocupação para os técnicos que sabem da catástrofe no futuro, por falta de uma manutenção consistente nos aparelhos, visto que a Petrobras trabalha hoje com empresas terceirizadas.

Dalton disse que todos veem que tratam a mãe natureza como se fosse uma madrastra odiosa. Aqueles que contestam deverão ser chamados de levianos, da

mesma forma como rotulam trabalhadores aposentados e desempregados de vagabundos. Trata-se de uma tática para tantos abortos de debate público de uma questão de interesse geral.

O sindicalista afirmou que talvez tenham concluído que daqui para frente seja essencial punir trabalhadores e processar dirigentes sindicais para que possam camuflar a carência de solução efetiva capaz de acabar definitivamente com os acidentes ecológicos e sociais cansados, principalmente, pela precária manutenção nos equipamentos e redução de custos, respectivamente.

Poliuição - O assessor de imprensa falou que os gerentes reconhecem as condições precárias da tubulação de ferro que transporta o petróleo e a água de altíssima salinidade dos reservatórios produtores do campo de óleo de Carmópolis. Esta água acelera o processo de ferrugem que gera os furos na tubulação

de ferro por onde vazam o óleo e a água salgada, poluindo o Vale do Cotinguiba. E preciso que ponha em execução o projeto anunciado a substituição da tubulação de ferro, responsável quase que diariamente pelos derrames dos fluidos poluídos, por tubulação de fibra.

"Qualquer produção que for baseada em desenvolvimento auto-sustentável deve preservar a natureza e garantir o bem-estar do meio social. Investir na segurança preventiva e na motivação dos funcionários é fundamental. Os desastres ecológicos de Vila Socó, da baía de Guanabara e Paraná poderiam ter sido evitados, o que ocorre no Vale do Cotinguiba e no litoral sergipano também", opina o sindicalista.

Ele disse que tem visto muitos acidentes nos locais de trabalho inclusive fatais para os trabalhadores. Em Sergipe apenas os trabalhadores terceirizados dos SOTEP possuem acordo coletivo de trabalho, os da Electra,

depois de muita luta possivelmente também terão seu acordo coletivo de trabalho assinado nos próximos dias. Os demais terceirizados estão submetidos às relações de produção, ganha quase nada e ainda recebem calote nos finais de contratos.

Diante da alta rentabilidade da Petrobras nada disso é justificável. Por isso, os trabalhadores funcionários da Petrobras são obrigados a vender direitos conquistados. "Precisamos saber se a comissão interna de Prevenção de Acidentes participou da análise do vazamento de óleo ocorrido na praia de Robalo. Como parece que se posicionaram acima da lei, faz pouco caso das Cipas. Usam-nas com propósito diferente do verdadeiro objetivo", salienta Dalton.

Greve - Sergipe e Alagoas rejeitaram os indicativos da FUP, suspenderam a greve e aceitaram a contraproposta da Petrobras. As assembleias de suspensão da paralisação terminaram na última segunda-feira (17). O vazamento ocorreu no dia 18 (sábado).

A limpeza das praias foi concluída no dia 19 (domingo)

Em busca de alguma saída para continuar vivendo

Detentos farão mais uma feira

A 14ª Feira de Móveis e Artesanato do Presidiário, estará acontecendo no período de 12 a 15 deste mês, na Praça Fausto Cardoso, das 9h às 19h. Estarão expostas ao público cerca de duas mil peças, confeccionadas pelos internos do presídio sediado no município de Arua Branca. "O trabalho ressocializa o preso", esclareceu o coordenador da Pastoral Carcerária da Arquidiocese de Aracaju, Carlos Antônio de Magalhães (Magal).

A feira do presidiário está entrando no seu 4º ano consecutivo. O evento tem como objetivo estimular o desenvolvimento do trabalho realizado pelos internos que denotam aptidão pela arte da confecção de móveis. A renda obtida através da comercialização das peças, é revertida para quem trabalhou nas peças e para os familiares.

As cerca de duas mil peças são camas para solteiro e casal, mezas, cadeiras de praia, balanço, de cozinha ou sala; banquinhos, portaplantas, peixes decorativos e outras peças decorativas.

"Se o cliente desejar qualquer peça e não a encontrar na feira, poderá imaginá-la, fazer o desenho e encomendá-la", esclareceu Magal.

O coordenador da Pastoral Carcerária lembrou que a feira está contando com o apoio da Prefeitura Municipal de Aracaju e o Governo do Estado (Secretaria da Justiça).

Inquirido sobre a importância da feira, Magal deixou claro que o evento representa o resultado de um trabalho desenvolvido pelos presos e que, consequentemente, o que é vendido, é revertido para o próprio interno e sua família. "Na medida em que o preso ocupa o seu tempo, produz, ele está se ressocializando. Queremos fortalecer o Natal daqueles que trabalham".

Perguntado sobre qual a seleção que é feita para que os internos desenvolvam atividades na área da marcenaria, Magal respondeu que o primeiro passo é a aptidão, interesse. "Quanto ao comportamento, ele vem naturalmente".

OUTRO LADO DA VIDA

Estiagem transforma a população

Seca desanima o homem do campo, arrasa agricultura e extermina o rebanho bovino

Texto: Suzy Guimarães - Fotos: Edinah Mary

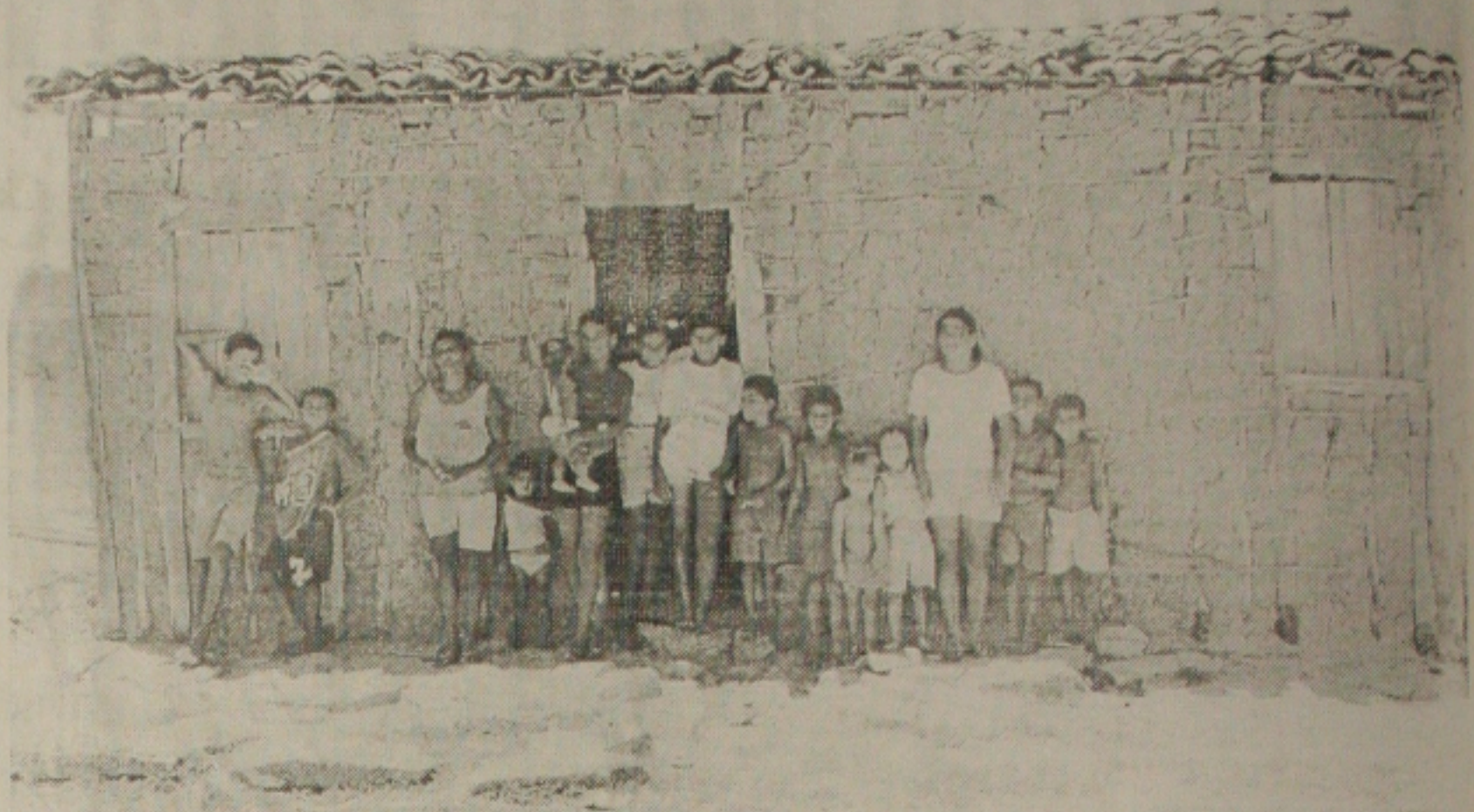
“Prepare seu coração pras coisas que eu vou contar, eu venho lá do sertão e posso não lhe agradar”. O trecho do poema musicado há mais de três décadas, transpõe o passado e chega ao presente com o sentido exato do desespero e miséria instalados no sertão sergipano. Enquanto caem as lágrimas do sertanejo, do céu não cai água há três anos e dez municípios sofrem castigados pela seca insistente, que traz consigo, a dor do desemprego, seguido da fome, e mortalidade infantil de índice elevado. A seca 2000, trouxe à tona uma série de saques a caminhões nas rodovias próximas ao município de Poço Redondo, distante três horas da capital Aracaju. O prefeito do município, Enoque Salvador, lamenta que não haja vontade política para criar um processo viável de irrigar a terra através de canalização. O Rio São Francisco corre a 6km de distância da cidade, e para Salvador, canalizar custaria a metade do valor necessário para cavar poços artesianos, que já foram comprovados serem impréstáveis por estarem secos.

Na noite da sexta-feira (1º), a reportagem da Gazeta chegava ao trecho da rodovia de acesso a Poço Redondo, quando um grande bloqueio impedia a circulação normal do trânsito na estrada. Cerca de 100 pessoas trancavam o caminho. Eram sem-terra, trabalhadores famintos, desempregados da região sertaneja, mulheres, crianças. Eles abertamente paravam caminhões baús e promoviam saques em nome da fome. Sem esconder suas pretensões gritavam que não poderiam continuar a viver daquela forma já que as frentes de trabalho estavam encerradas e a seca destruiu o que restou do solo onde antes havia plantio de sustento.

Entre a poeira e os traços

de desolação, eles pararam o carro da reportagem e contaram sua história. O líder do grupo se identificou como Reginaldo, Galego, ele disse que há mais de um mês suas vidas se resumem a estar na estrada e arranjar comida. “Não estamos brincando, queremos comer, muitos afirmam que somos marginais. Eles dizem isso porque não passam fome e não sabem o que é chegar em casa e ver os filhos chorando. Há muitos doentes entre nós, com anemia e outros males”, disse Reginaldo.

Alguns mais revoltados afirmavam que o problema partia dos políticos que nada faziam e ainda mandavam o povo se virar. “O que eles pensam? que somos animais? Eu



Em Poço Redondo, um dos municípios mais castigados pela estiagem, as famílias sofrem com a falta de alimentação

já ando catando lixo ou quando morre um animal comemos o que aparece”, disse Reginaldo o processo doloroso porque vem caminhando o povo do sertão, Reginaldo foi além quando observou que não haveria limites para as “barrigas vazias”. Ele alertou que há possibilidades de invadir mercadinhos e seguir até a capital em uma marcha de protesto para despertar a atenção das

autoridades e sociedade em geral.

No dia seguinte, sábado (2), por volta de 1h da madrugada uma equipe policial comandada pelo delegado Sérgio Ricardo chegou à estrada de Poço Redondo e segundo relatos dos manifestantes, dispersou o povo com grande violência. Houve tumulto, pessoas foram presas e outros fugiram para assentamentos próximos à ci-

dade. Na manhã seguinte, domingo (3), a equipe da Gazeta se dirigiu ao assentamento, onde encontrou várias famílias desesperadas.

O saque realizado naquele dia rendeu aos manifestantes uma carga de biscoitos, que eles afirmaram ser o alimento de toda uma semana. O desespero era maior quando garantiram que nos próximos dias os saques vão recomeçar na estrada.

O membro da direção do Movimento Semi-Terra (MST) no assentamento localizado na entrada de Poço Redondo, Marcelo Araújo, explicou que tem consciência da existência de infiltradores no movimento, de pessoas que não estão ligadas ao trabalho rural, no entanto, disse que não parte dos assentados ações violentas.

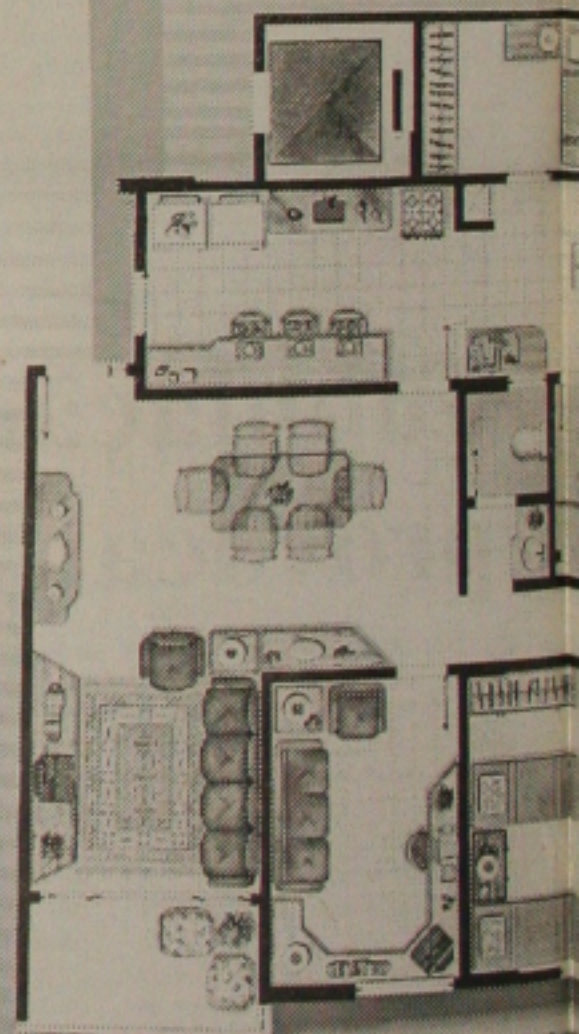
POVOADO/GUIA - O povoado da Guia e o mais dis-

5



www.celi.com.br

Pra quem



4 quartos, se

Apoio:

CELI DECORAÇÕES

ão do alto sertão em mendigos

vino por inanição diante da inoperância das autoridades públicas do Estado



Apesar da seca, mais ainda existe a solidariedade na comunidade, como Josefa da Guia que atende os mais carentes

ante do centro de Poço Redondo e corresponde também ao local mais curioso de todo o sertão. Por lá se formou uma comunidade isolada do mundo onde coisas aparentemente estranhas, aos olhos comuns, acontecem. Josefa Maria da Silva, dona Zefa da Guia, como é conhecida hoje em todo o Brasil, faz um trabalho social na comunidade sem qualquer apoio político, empresarial, ou

de entidades financeiras. Ela caminha léguas a pé para realizar partos em toda aquela região, socorre doentes terminais, abriga crianças.

Dona Zefa é um Oasis, e para alguns uma espécie de santa. De jeito simples, com um lenço amarrado a cabeça, passos rápidos, tem sempre uma solução para a vida de todos. Madrinha de todas as crianças que nascem, e quase mãe

de todas elas. Há cerca de dois anos a Gazeta encontrou com ela e a seca já assolava o sertão e seu povoado, onde só existem casas isoladas já era o mais atormentado.

Na Guia, o solo empobrecido já não favorece o nascimento de nada. Urubus sobrevoam a carniça dos escassos animais que se atreveram a sobreviver ao calor do sol. Dona Zefa conseguiu cons-

truir uma casa, tem uma pequena cisterna, que abastece os moradores próximos e ainda apoia os povoados vizinhos. O único dinheiro que ela possui é um salário mínimo de uma aposentadoria que conseguiu do governo R\$ 129,00 que recebe de ajuda da Prefeitura. Ela contou que nos últimos meses a situação tem sido drástica para os que ali vivem.

A cisterna tem sido abastecida apenas de 15 em 15 dias e a sede está tomando conta. "Esse tem sido um ano de muita fome, esperamos que o outro seja melhor. Estou lutando para conseguir comida para todos, mas às vezes é quase impossível", ressaltou dona Zefa. Contando sua trajetória disse que há 29 anos realiza partos na região sempre com sucesso. Hoje já soma mais de cinco mil partos em toda sua vida. "O mais difícil não é fazer partos e que depois temos de cuidar das crianças", disse.

Ela lembrou que com o desemprego geral para o sertanejo as dificuldades aumentaram. Na Guia existe um caso claro do que a fome pode fazer. Eraldo Teobaldo de Jesus, tem 56 anos e aparenta 90. Estranho, porém real, Teobaldo é vítima de uma doença degenerativa causada pela subnutrição. Após alguns médicos terem realizado exames com ele, e enviado a São Paulo para o Instituto Químico Campinas, o resultado foi que a falta de alimentação lhe causou degeneração no organismo.

Em poucas palavras, Teobaldo vai morrer de fome. Ele estava dentro de um pequeno quarto onde se encontra deitado há 28 anos, saindo apenas para tomar banho. Quem cuida de Teobaldo é dona Zefa. Ela lhe dá banho e cuida de seu corpo deteriorado. Na pele do homem há feridas abertas que sangram constantemente. Os pés de Teobaldo estão impotentes. Hoje ele já não anda. "Não é lepra, o médico esteve aqui e constatou. O problema de Teobaldo foi muita fome. Eu te-

nho medo que outros fiquem assim", disse com tristeza dona Zefa.

Apesar de tantos problemas em sua comunidade, onde esse ano as crianças estão tendo de comer uma raiz que brota no chão e que tem de ser arrancada com as mãos, ela ainda se preocupa com a situação difícil de outros povoados como Volta Grande, Angico, Juazeiro, Rancho Velho, Queimados e Areias. A Gazeta esteve em todo eles e confirmou a dor que ali se instalou. Não há empregos, não há água, nem comida e o gado está morrendo. Os pequenos produtores como Domingos França dos Santos, estão em desespero.

Endividado com os bancos, ele não tem como sustentar sua criação e das 800 reses que possuía, hoje restam apenas 20. Com lágrimas nos olhos, o pequeno produtor mostrava sua casa, hoje com poucas coisas, pois, teve de vender muitos de seus objetos de estima para não perder a moradia. França contou que há três anos não vê chuva de verdade.

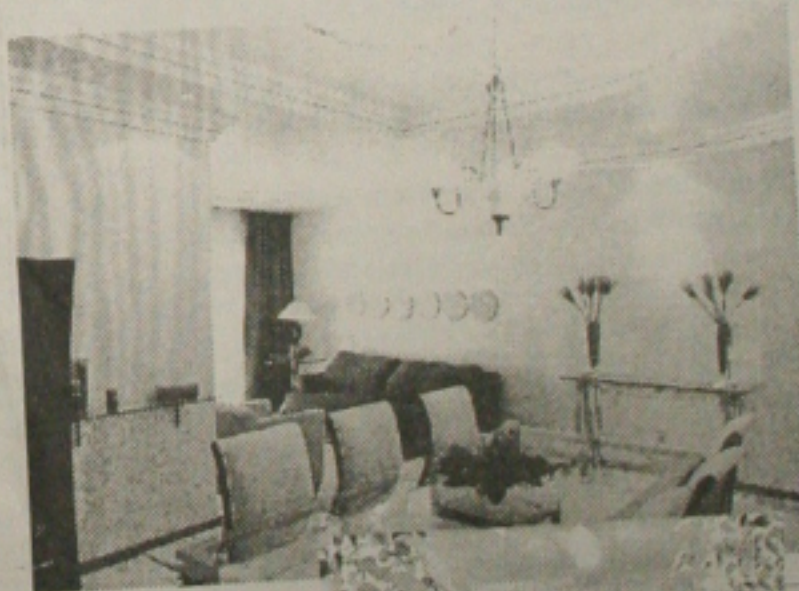
Lamentou que seu povo esteja morrendo. Olhando em volta de sua casa mostrava os meninos magros que passavam, mulheres com os rostos queimados do sol e nenhum traço de esperança. Olhando o solo morto, chegou a chorar, juntamente com sua mulher, enquanto pensava que o Exército estava chegando naquele dia com água. Informado que Poço Redondo não estava enquadrado no projeto de água, baixou a cabeça e perguntou se lá no poder alguém ainda enxergava.

precisa de espaço até no orçamento.

Venha conhecer o apartamento decorado

- Financiamento em até 60 meses direto com a construtora
- Entrega no dia 30 de abril de 2001

- Sala de estar/jantar
- Varanda
- Dependências completas de empregada
- 2 ou 3 vagas de garagem
- Playground e Piscina
- Salão de festas e salão de jogos
- Churrasqueira
- Sauna e Ducha
- Guarita de segurança



Localização privilegiada

Perto dos principais hospitais, clínicas e consultórios da cidade



Edifício Montparnasse é da Celi. Se você comparar, vai comprar.

Um empreendimento:

Celi
Solidez e Qualidade.

Vendas exclusivas:

D&M
IMÓVEIS
211-6010

sendo 1 suíte

PORTINOX
MODULADOS

100%
MDF

■ MISÉRIA

Mulher chora por falta de comida

Três anos de seca mostram um sertão em "lágrimas" com as pessoas em busca da sobrevivência

(Fotos: Edinah Mary)

Três anos intrepidos de seca insistente, não fizeram mudar nem por um segundo a paisagem de um sertão em lágrimas. Nos povoados de Poço Redondo, a miséria impera e a desolação vem causando o êxodo rural constante para os sertanejos sem qualquer opção de sobrevivência. Palma, uma planta nativa da caatinga, se tornou o alimento principal e as vezes único na mesa dos sertanejos. A reportagem da gazeta começou a identificar a miséria no Povoado Salgadinho, não muito distante do centro de Poço Redondo.

Fábio Golveira dos Santos, disse que plantou há quatro meses mas perdeu toda a colheita mesmo antes de florescer. Ele explicou que o sol torrou tudo que havia e o que restou foi a fome. Dentro dos pequenos casebres de taipa, famílias inteiras se acumulam em espaços mínimos sem qualquer condição de higiene ou segurança. Panelas vazias sobre fogões de lenha compõem um cenário de tristeza e silêncio na casa de Fábio moram várias pessoas e ele observa que todos estão desempregados.

"Com o fim das frentes de trabalho não temos o que comer. Não sabemos o que fazer, ninguém nos aponta uma solução", observou Golveira atentou que em Salgadinho muita gente está passando fome e já somam 120 famílias que hoje estão praticamente pedindo nas ruas. Golveira falou ainda da água de cor esverdeada por causa do lodo. "A água é lodenta e tem muita lama, há dias que só tem lama", atentou. Enquanto apontava o pequeno tanque, o trabalhador rural lembrava que aquela água é utilizada para tudo.

Disse ainda que o carro-pipa demora a vir e às vezes leva uma semana para se ter uma água melhor. Golveira contou ainda que um irmão seguiu para São Paulo e conseguiu emprego em uma construção temporária. O pouco dinheiro que ganhou enviou para a família que está tentando levantar uma casinha de



Uma das mulheres que vivem em assentamento do Movimento Sem-Terra chora por falta de perspectiva de encontrar comida

blocos já que a de taipa está ceder. A história de Fábio Golveira, não é diferente das demais que essa reportagem encontrou no caminho. Casas apertadas, crianças com fome, comendo garapa para aliviar a dor.

A frente, essa verdade estava explícita na casa de Maria Selma dos Reis. Ela estava sozinha em uma pequena casa de taipa, em companhia da pequena Neide de 5 anos. Aparentando um pouco de perturbação mental, a mulher nos convidou a entrar e ficamos acanhados, nem havia onde sentar. O chão e algumas cobertas era tudo que tinha na casa. No canto um fogão à lenha improvisado, algumas cai-

xas de papelão enfeitadas com panos e um estranho sorriso nos lábios de Selma.

Apesar de toda aquela dor ela se importou em não ter nada a nos oferecer. Selma

"Quando as crianças começam a chorar com fome, o desespero é grande"

contou que vive na companhia de Neide e de seu filho, o pai da menina, que naquele momento estava na cidade pedindo alimentos. "Meu filho está desempregado, não temos o que comer aqui. Quando podemos comemos algum feijão com farinha, mas quando não tem nada dou garapa a Neide e qualquer coisa que encontrar",

disse. Estranhando as fotos, Selma pediu para pentear o cabelo porque deseja ficar mais bonita.

Desespero - Na casa de Elenita dos santos, 49 anos

mãe de 13 filhos vivos, moram nove pessoas adultas e 10 crianças. Ninguém está trabalhando e todos estão

passando fome. Apenas um filho que foi para Salvador conseguiu um trabalho e mandou algum dinheiro no mês passado. A casa que Elenita morava com a família caiu e o desespero foi ainda maior por-

que não havia como levantar outra moradia. Foi quando o dinheiro do filho chegou e foi levantada uma casa de blocos onde todos estão abrigados.

"O que comemos todo dia é feijão com farinha, se acabar o jeito é se conformar e dormir para esquecer a fome", disse a mulher responsável por toda a família, Elenita disse que nos últimos dias conseguiu um trabalho temporário junto com os filhos de prestar serviço para um fazendeiro. Para chegar até lá e ganhar dois reais por semana, tem de andar mais de cinco quilômetros a pé. Ela reclamou que há muito tempo não recebe a cesta básica, o que antes ajudava muito.

"Quando as crianças começam a chorar com fome, o desespero é grande. Eu falo pra todo mundo ficar quieto se não a polícia leva. Eles acreditam e se calam, acabam dormindo", relatou a mulher. Ela lembrou que outro grave problema é a falta constante de água que quando aparece é barrenta e vem causando diversas doenças entre as crianças. Há casos de pneumonia constante, anemias diversas e mortes. "Quando os meninos adoecem fica difícil levar ao médico. Quando conseguimos um doutor não temos como comprar remédios e também não recebemos nenhum de graça. Estamos conformados com a morte", contou

MST diz que a região sertaneja enfrenta fome

Nós pedimos naquela noite que as pessoas saíssem do local, cumprindo assim a determinação da polícia. Os que ficaram foram

rebeldes e muitos não estavam conosco", explicou o líder do MST Marcelo Araújo. Ele atendeu que a região passa por uma situação de fome absurda e não

há nenhuma preocupação das autoridades em inverter o quadro. Araújo garantiu que os saqueadores da noite de sexta-feira são assentados na antiga Fazenda de

Viana de Assis. O líder do grupo explicou que R\$ 1 milhão disponibilizado pelo Banco do Nordeste é insuficiente e deixará muita gente com fome.

Ele disse que o prefeito tem feito o possível, mas a questão vai muito além e é de responsabilidade direta do governo federal. "O povo do sertão está sendo enganado há quatro anos, o Jacaré/Curitiba é uma dessas expressões de abandono", disse Araújo. A polícia respondeu com outra voz aos acontecimentos e o delegado Antônio Carlos Cardoso, disse que os saques já vinham ocorrendo há muitos dias e havia cerca de 500 pessoas envolvidas durante esse tempo em revezamento.

"Eles ficam no mato escondidos e quando vêem o caminho avançam para a pista", disse o delegado.

Cardoso alertou que o grande problema está instalado na violência. Se referiu aos infiltrados, que segundo ele, agrediram caminhoneiros e um deles Ricardo, chegou a passar por uma situação constrangedora juntamente com a mulher. O delegado disse que foi preciso pedir reforços à capital e contar com o apoio do Batalhão de Polícia Militar de Caninde de São Francisco.

Ele observou que a delegacia está realizando o trabalho

investigativo e não de repressão. "O nosso objetivo é saber o que desejam essas pessoas. Não somos desinformados sobre a existência de pessoas mal intencionadas e no meio dos manifestantes. Queremos chegar a essas pessoas", declarou Cardoso. Mediante o problema, o delegado assegurou que policiais estão sendo colocados na rodovia com intenção de dispersar os veículos para que não sejam abordados pelos sem-terra.

O policial disse que poderá haver operações nos assentamentos a fim de evitar que armas sejam escondidas. Cardoso admitiu que a situação é grave e

podrá haver um conflito social ainda maior. Um dos presos da noite de sexta-feira e Aduato dos Santos, de 21 anos, morador há quatro anos do assentamento. Ele disse que não é bandido, e simplesmente estava com fome. Falou da miséria no assentamento, do abandono e da tristeza que ali se instalou. Lamentou estar preso, mas disse que a fome falou mais alto. "Eu e minha família estamos há uma semana sem comer. Estamos vivendo de sobras", disse.



Na região do semi-árido o verde é apenas da Palma que ainda resiste à seca para alimentar o gado

QUINA - Concurso 781 - 07/12/2000
02-17-50-61-70
MEGA-SENA - Concurso 248 - 02/12/2000
16-32-34-35-41-56
SUPERSENA - Concurso 453 - 06/12/2000
10-26-27-30-32-41 III 10-14-22-26-30-47
LOTOMANIA - Concurso 069 - 06/12/2000
01-14-15-24-29-30-34-45-55-58-69-72-73
76-83-86-94-95-98-00

Esportes

Inclui VARIEDADES

Diretor do Grêmio acusa Felipão
Página - 2

O aniversário do quarto poder
Página - 3

Dominação estréia final do mês
Página - 4

ARACAJU, DOMINGO 10 E SEGUNDA-FEIRA 11 DE DEZEMBRO DE 2000

FUNDADOR - ORLANDO DANTAS - ANO XLIV Nº 12.571

PARANÁ JOGOU EM CASA, FOI MELHOR MAS ESTÁ FORA DA FASE FINAL

Vasco agora enfrenta o Cruzeiro

O goleiro Élton foi o grande destaque do jogo e garantiu a classificação do Vasco

São Caetano passa pelo Palmeiras

São Paulo (AE) - O único time paulista classificado para as semifinais da Copa João Havelange é do ABC. Depois de estar perdendo por 2 a 0 para o Palmeiras, o São Caetano buscou o empate, ontem à tarde, no Palestra Itália, e conquistou a vaga na próxima fase. No primeiro confronto, a equipe do técnico Jair Picerni havia vencido por 4 a 3. Na quarta-feira, o São Caetano vai enfrentar o Grêmio, no Palestra Itália, e, sábado, em Porto Alegre. A outra semifinal será disputada entre Cruzeiro e Vasco, que ontem eliminou o Paraná.

Apesar de ver seu time fora da competição, o torcedor palmeirense, que não lotou o estádio - cerca de 17 mil pessoas - reconheceu o esforço dos jogadores e os aplaudiu bastante após a partida. "O apoio dos torcedores serve de estímulo para o próximo jogo", comentou o volante Fernando. Na terça-feira, o Palmeiras terá mais uma decisão pela frente. Jogará a segunda partida da final da Copa Mercosul, contra o Vasco, no Palestra Itália.

O classificado às semifinais consagra um ano de sucessos do São Caetano: subiu à Primeira Divisão do Campeonato Paulista, saiu da Segunda Divisão nacional e agora se entrometeu no grupo de elite do futebol brasileiro.

O Palmeiras havia iniciado a partida sabendo que teria de vencer por dois gols de diferença. Com seis minutos, conseguiu a vantagem com Adriano aproveitando cobrança de escanteio de Arce - marca registrada do dedicado time de Marco Aurélio - com a colaboração de Galeano. O gol inflou o Parque Antártica, que não estava lotado, e mudou o rumo da partida.

Sem ser brilhante, o dedicado Basílio conseguiu pelo menos três escanteios. De um deles, aos 27, Arce, bateu. A bola foi parar na outra bandmeinha. Galeano recuperou e cruzou para Magrão marcar o segundo.

O time do ABC tremeu ainda mais. Dava sinais de que estava desistindo do jogo. Mas, aos 42 minutos com Serginho aproveitando um escanteio de Adãozinho. Este gol estriou o Parque. No início do segundo tempo, o time que não se entrega nunca sofreu um duplo golpe. Fernando fez pênalti em Wagner. César bateu e empatou, aos 4.

O Palmeiras estava obrigado a começar tudo de novo. Teria de marcar mais dois gols e pensar, apenas suor não seria suficiente. Com 15 minutos, Marco Aurélio arriscou trocando sua ala esquerda por dois atacantes: Alberto e Juliano. Aos 18, Wagner arrumou uma encrenca com Magrão e foi expulso. A torcida se entusiasmou novamente. Restavam 25 minutos para o quase impossível. E aí o Palmeiras mostrou que um pouco de talento é fundamental para se reverter uma desvantagem. São Caetano - Silvio Luiz, Japinha, Daniel, Serginho (Dininho) e César; Claudcir, Esquerdinha, Adãozinho e Ailton (Alex Rossi); Zinho (Gilmar) e Wagner Técnico - Jair Picerni.

Palmeiras - Sérgio: Arce, Paulo Turra, Galeano e Tiago Silva (Alberto); Fernando, Magrão e Tadeu (Juliano); Juninho, Basílio (Cesinha) e Adriano. Técnico - Marco Aurélio. Juiz - Paulo César Oliveira (SP).



O técnico Elenilson acredita em uma boa participação do time rubro, na Taça São Paulo

TAÇA SÃO PAULO DE JUNIORES

Sergipe fica no Grupo H com sede em Santos

O Comitê Organizador da Taça Cidade de São Paulo de Futebol Júnior promoveu no final de semana o coquetel de lançamento da competição, que contou com a presença de vários representantes das equipes participantes. Na oportunidade foram apresentados o regulamento e a divisão dos grupos.

O Sergipe não se fez presente, porque recebeu o convite na tarde da quinta-feira. "A diretoria pretendia mandar um representante a essa solenidade. No entanto, ficamos impossibilitados, devido a atraso na entrega do convite", justificou o supervisor Nelson Lima.

Por outro lado, oficialmente se ficou sabendo que o time rubro está no Grupo H, com sede na cidade de Santos, ao lado da Portuguesa Santista, a anfitriã, Juventus de São Paulo e Santa Cruz de Recife. Segundo

o regulamento todas as equipes jogam entre si dentro do grupo e classifica-se apenas uma equipe para a fase seguinte.

Até ontem, o treinador Elenilson Santos não tinha conhecimento do seu grupo e os adversários, daí ficou impossibilitado de fazer uma avaliação sobre a participação do time rubro. No entanto, ele deixou bem claro que o time vai lutar para passar para a fase seguinte, o que será difícil, mas não impossível.

Enquanto isso, o treinador Elenilson Santos continua a fase de preparação, com treinos físicos e alguns amistosos. O jogo que estava programado para ontem pela manhã no João Hora, foi cancelado de última hora. Quarta-feira o time rubro enfrenta um combinado de atletas profissionais e domingo, dia 18, o amistoso será contra a seleção de Itabaianinha.

Rio de Janeiro (AE) - O Vasco provou ser um time de estrela ao chegar às semifinais da Copa João Havelange. Ontem, mesmo jogando mal e sendo derrotado por 1 a 0, a equipe carioca chegou a próxima fase. Com dois gols de vantagem, venceu o primeiro jogo por 3 a 1, no Rio, o Vasco administrou o resultado atuando pelo regulamento, na defesa. Soube suportar a pressão do Paraná e de sua torcida, no Estádio Couto Pereira, em Curitiba, e agora pega o Cruzeiro.

O primeiro tempo foi de poucos lances de perigo. O Paraná, contando com a força de sua torcida, que lotou o estádio, lançou-se ao ataque, porém, errando muito nas finalizações. O goleiro Héltton, com grandes defesas, foi o destaque do jogo. Aos 5 minutos defendeu chute de Narcizio. Três minutos depois salvou gol certo de Reinaldo, o mais lúcido da equipe de Geninho, ao desviar para escanteio uma bola que ia no ângulo. O jogo continuou sem lances de perigo.

O Vasco parecia poupar energias para a segunda partida da decisão da Copa Mer-

cosul, contra o Palmeiras. Tanto que deu sequer um chute ao gol no primeiro tempo. Romano gritava com os companheiros para o time ir ao ataque. Em vão. A pressão era todo do Paraná. O nervosismo, porém, gerava o erro e a maioria dos chutes da equipe, ainda na primeira etapa, eram de

Romário e Juninho Paulista usaram da "malandragem" catimbando e cavando faltas

forma precipitada e sempre sem perigo.

Logo no início da segunda etapa, aos cinco minutos, Reinaldo teve sua boa atuação compensada. O jogador acertou um chute forte, da entrada da área: 1 a 0. O gol empolgou o Paraná, que desperdiçou boas chances de ampliar, esbarrando na bela atuação de Héltton. O goleiro salvou sua equipe em pelo menos três oportunidades.

Aos 22 minutos, Odvan quase estraga a festa vascai-

na. O jogador fez falta boba, na meia-lua. Lúcio Flávio, cobrou e a trave salvou o Vasco. Nem a expulsão de Junior Baiano, por reclamação, foi boa para o Paraná furar a retranca vascaína. Romário e Juninho Paulista, usaram da "malandragem", catimbando e cavando faltas até o final do jogo. Gol - Reinaldo aos 5 minutos do 2º tempo.

Paraná - Marcos, Gil Baiano (Marcelo), Hilton, Nem e Ageu (Fredson), Hélio, Fernando Miguel, Lúcio Flávio e Reinaldo, Narcizio (Márcio) e Flávio. Técnico - Geninho. Vasco - Héltton, Clébson, Júnior Baiano, Odvan e Jorginho Paulista, Nasa, Paulo Miranda (Mauro Galvão), Juninho Pernambucano (Henrique) e Juninho Paulista; Euller (Pedrinho) e Romário. Técnico - Oswaldo de Oliveira. Juiz - Alfredo dos Santos Lobebling (SP).

Cartão amarelo - Paulo Miranda, Nem, Ageu, Odvan e Romário.

Cartão vermelho - Junior Baiano.

Renda e público - Não divulgados.

Local - Couto Pereira.

HANDEBOL

Seleção masculina inicia trabalhos para o mundial

A seleção brasileira Masculina de Handebol inicia nesta segunda-feira, no Ginásio do Banespa, em São Paulo, a caminhada rumo ao Mundial-2001, que será realizado na França, no período compreendido entre 23 de janeiro e 04 de fevereiro.

A seleção brasileira está no Grupo B, com sede em Nantes e terá como adversários, nas fases de classificação as seleções da Argentina, Yugoslavia, França, Argélia e Kuwait. A estréia do time brasileiro será contra a Yugoslavia no dia 23 de janeiro às 20:00 horas.

Nesta segunda-feira os 22 atletas convocados previamente, se apresentam ao técnico Sérgio Hortelam iniciando os trabalhos de preparação. Hortelam convocou oito jogadores da Metodista / Petrópolis / São Bernardo, quatro do Vasco, três do Pinheiros, três do Imes / Santa Maria / São Caetano, um do

Flamengo, um da Adie / Florianópolis (SC), um do Cesulon / Colegio Londrinense (PR) e um do Fagoppingen (Alemanha). Desta relação, apenas 16 estarão na lista final, que vai disputar o Mundial.

Melhor equipe do handebol brasileiro na atualidade, tetracampeã paulista e sul-americana, a Metodista dirigida por Alberto Rigolo foi a equipe que forneceu mais jogadores para a seleção: os irmãos goleiros Márcio e Maik, os armadores Agberto, SB, Macarrão e Sidney, o ponta-esquerda Helinho e o pivô Daniel Baldacin.

Por outro lado, o Imes do técnico Clóvis Pedrosa e que há poucos dias conquistou o título dos Jogos Abertos de Santos, ao vencer a Metodista na final, cedeu três jogadores: o goleiro Alexandre, o armador Marquinho e o pivô Cão.

O Pinheiros do técnico Wa-

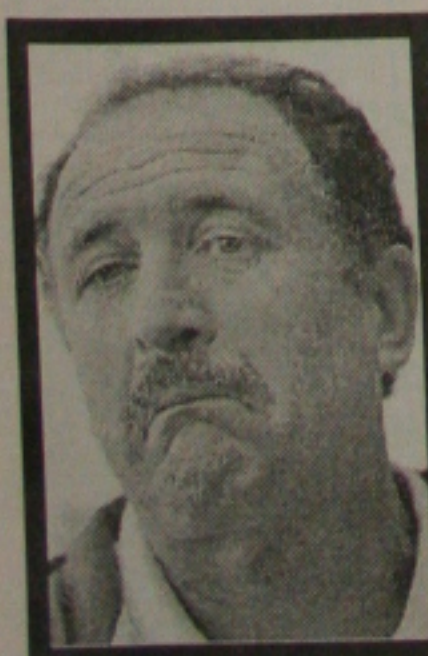
shington Nunes, também teve três chamados: os armadores Júlio e Gustavo e o ponta-direita Tupan. Já o Vasco, eliminado das semifinais da Liga Nacional, dirigido por Leon Nascimento, cedeu quatro atletas: o goleiro Cachorrão, o ponta-direita Vamini e os armadores Leo e China (artilheiro da Liga).

Do Flamengo foi chamado o pivô Alemão, do Cesulon o armador Mão, do Fagoppingen, o também armador Bruno e da Adie o pivô Milton Pelissari. A apresentação dos jogadores está marcada dia 11 de dezembro, no Esporte Clube Banespa, em São Paulo.

A Comissão Técnica é formada Sérgio Hortelam, técnico, José Ricardo Monteiro Gianconi, supervisor, Washington Nunes auxiliar técnico, Fábio Jakatis fisioterapeuta, Samir Daher, médico e Waldir Antonio Fonseca, diretor de seleções masculinas.

"A diretoria pretendia mandar representante, mas o convite chegou atrasado"

Nelson Lima



Felipe Scolari (foto), respondeu ontem, com seu tradicional estilo "bateu, levou", ao vice-presidente de futebol do Grêmio Vicente Martins, que o chamou de "admirador" do ex-ditador chileno Augusto Pinochet. "É preferível gostar de Pinochet que de Clóvis Bornay", afirmou o treinador. Martins havia rebatido declarações de Scolari, dadas ao jornal Zero Hora. Se Cruzeiro e Grêmio chegarem à final da Copa João Havelange, disse Scolari, o Cruzeiro irá "dividir no pescoço".



Se ganhar a eleição de melhor jogador de futebol do século promovida pela Fifa, que terá o resultado divulgado amanhã, em Roma, Pelé vai homenagear um jovem ídolo do esporte brasileiro: Gustavo Kuerten. "Se eu ganhar, vou dedicar o prêmio ao Guga (foto), que é o melhor do mundo", disse Pelé. Ele deixou de lado a posição defensiva e foi ao ataque contra Diego Maradona. "Para falar comigo, ele (Maradona) teria de pedir licença para Sócrates, Tostão, Rivelino, Zico, Romário... e tantos outros jogadores brasileiros", disparou.



Depois de contratar um técnico considerado "barato", Oswaldo Alvarez (foto), que foi apresentado sexta-feira, a diretoria do São Paulo tomou mais uma medida que se encaixa em sua política de contenção de gastos, adotada nas últimas semanas. Além de devolver o lateral-direito Pimentel e o meia Beto ao Flamengo, o presidente Paulo Amaral dispensou, ontem, o volante Axel. É o início da limpeza do elenco que, em 2001, será formado basicamente por jovens.

Kaiser 10

Na grande ÁREA



Armando Nogueira

Um tango Argentino...

Pra variar, a FIFA acabou arranjando um grande fuzê, com a eleição do craque do século feita pela Internet. Apurou-se que quem votou, maciçamente, foi a garotada de 15 a 25 anos. Quer dizer, um eleitorado que tem, realmente, vividos no século XX, quando muito, parcos 15 minutos. São meninos que ainda não viram nada de coisa alguma. Sem contar que o grosso da votação saiu da Argentina, terra de Maradona.

Mas, enfim, vamos baixar a bola, antes que Brasil e Argentina entrem em guerra armada. Futebol, todos sabem, é paixão e não adianta discutir. Ou melhor, adianta, sim. O gostoso do futebol é mesmo o bate-boca: Friederich ou Leônidas da Silva? Pelé ou Garrincha? Maradona ou Di Stéfano?

Dos seis que acabo de citar, vi - e como vi! - o deslumbrante futebol de quatro deles: Pelé, Garrincha, Di Stéfano e Maradona. Os dois primeiros, mais que os olhos, me encheram a alma e o coração. A tal ponto que nem admito comparações. Os dois são simplesmente incomparáveis. Tenho o privilégio de tê-los visto jogar a carreira toda, desde o mundial da Suécia, em 58. E, se num esforço de objetividade, votaria em Pelé, como o melhor entre todos, é só porque nele a centelha do gol sempre foi mais intensa que em Garrincha. O duro é que, de repente, o coração me pega pelo pé e me vejo súbito e nostálgico dos dribles de Garrincha. Meio desconsolado, fico a me perguntar por que terá sido Deus tão prodígio, dando-nos dois gênios, quando poderia perfeitamente ter nos dado um só com todas as virtudes dos dois? Já pensou, amigo leitor, o Pelé com os dribles fantásticos de Garrincha? Ou o Garrincha, com a predestinação do gol que tinha Pelé?

É compreensível que as preferências se multipliquem, pelos tempos a fora, provocando fúridas discussões: Friederich ou Leônidas? Di Stéfano ou Maradona? Pelé ou Garrincha? Zizinho ou Cruyff?

Certa noite, vi meu amigo Braguinha perder a esportiva quando um amigo dele, um banqueiro português, brindou com um Porto de 20 anos, o futebol de Eusebio, ali mesmo por ele proclamado como o maior jogador de futebol do mundo, em todos os tempos. Braguinha subiu nas tamancas.

Não conheço, na vida, delírio maior que o futebol. O verdadeiro torcedor não tem um pinga de bom senso e até tem raiva de quem tenha. Há muitos anos, me ocorreu que o torcedor torce e distorce a verdade, até morrer, doa a quem doer. Até hoje, ninguém me contestou. Torcer é surtar. Se o verbo não existe no meu Aurélio, azar do velho Aurélio. Em surto, é a alma que dita aos olhos do torcedor, não o que ele está vendo e sim o que ele quer, realmente, ver. O olhar de quem ama só vê o que o coração quer...

Um dos ossos mais duros de

roer, nesse vale de lágrimas, é o do comentarista de futebol. Po-bre coitado. Dele se exige isenção, equidistância, objetividade. Como se não fossemos também de carne e osso. Depois de tantos anos de opressão profissional, hoje, eu me pergunto: em nome de que ideia decidi eu, um dia, virar jornalista esportivo? Por que resolvi eu submeter meu vibrante coração a tão patético desafio? Ser crítico de futebol é viver crucificado entre os rigores da ética e os ardores do coração.

Hoje, sinto perdas saudadas das lágrimas alvinegras que não chorei, quando via Garrincha acabar com o jogo nas tardes juvenis do Maracanã, e eu, ali, sentado na tribuna de imprensa, impassível como um virtuoso de Plutarco.

O torcedor argentino tem mais é que votar em Maradona, um extraordinário jogador. Duvido que os alemães não votariam em Beckenbauer. Ou os holandeses, no colossal Johan Cruyff. Ou meu saudoso pai, em Friederich, o herói do sulamericano de 19. Quando menino, em Rio Branco, se alguém me acesasse com o Diamante Negro, eu retrucava com o Chico Banha.

Felizmente, Sepp Blatter arrependeu-se da ideia de ouvir a opinião apaixonada do torcedor e foi consultar um jún de figuras legendárias do futebol. Não deu outra: Beckenbauer, Bobby Charlton, Eusebio, Facchetti, Platini, Hugo Sanchez, Haji e o argentino Perfumo, todos eles, sem hesitação, votaram em Pelé.

No futebol, de vez em quando, a razão derrota o coração. A Maradona que, repito, foi um craque magistral, só resta, agora, tocar um tango argentino...

O PROBLEMA É O PILOTO

A aviação ultraleve brasileira está na ordem do dia do DAC, como revelei, há dias. A intenção das autoridades aeronáuticas é legitimar o novo passo dado pela categoria, com a chegada de aviões que nada mais têm a ver com o singelo vôo dos ultraleves. A indústria avançou demais. Agora, o que já foi ultraleve transformou-se em avião, mesmo. Os modelos em vôo já suplantam qualquer aeronave de formação de aviadores categoria P.P., nos aeroclubes brasileiros. Circulam pelo espaço aéreo, em velocidades consideráveis. Então, é mais que fundamental exigir do piloto maior qualificação técnica. Uma simples carteira de piloto desportivo (CPD) não habilita ninguém a trafegar numa aerovia sem o pleno domínio dos conhecimentos de navegação, de comunicação e de regulamento aéreo. Deve vir por aí uma carteira mais exigente pra quem quiser voar essas novas maquininhas, sucessoras do romântico ultraleve.

Em suma, o nó da questão não é o avião, mas o homem. O DAC está certíssimo, ao exigir maior qualificação do piloto esportivo.

Correspondências para "Na Grande Área": Cx. Postal: 34082 - CEP: 22.462-970 - Rio de Janeiro - RJ - E_MAIL: xapuri@armandonogueira.com.br

SCOLARI "PINOCHET"

Diretor diz que técnico é admirador do ditador

Porto Alegre (AE) - Reagindo às declarações do técnico do Cruzeiro, Luiz Felipe Scolari, em relação ao seu treinador, Celso Roth, e ao Grêmio, o vice-presidente de futebol do clube, Vicente Martins, chamou Felipão de "admirador" do ex-ditador chileno Augusto Pinochet. Scolari disse que, se o Cruzeiro vier a se encontrar com o Grêmio na final da Copa João Havelange irá "dividir no pescoço". Foi o que afirmou ao jornal Zero Hora, da capital gaúcha. O mesmo jornal publicou matéria em que Martins, depois de observar que Scolari tem o direito de defender suas convicções, rebateu no mesmo nível: "(Scolari) já fez isso com relação ao ditador Augusto Pinochet, de quem é admirador. Ele tem o direito de gostar de ditadores".

O jornal recordou que, em 1998, Felipão manifestou certa simpatia pelas ações do ex-ditador chileno, acusado de genocídio. Para o técnico, hoje no Cruzeiro, Pinochet teria feito, no máximo, "uma retaliaçãozinha" contra seus adversários. No período Pinochet, inici-

ado com o golpe de Estado de 1973 contra o presidente eleito Salvador Allende, milhares de pessoas foram perseguidas e torturadas e muitas delas acabaram assassinadas.

As escaramuças de Scolari com o Grêmio começaram na fase anterior quando o técnico

"Se o Cruzeiro jogar contra o Grêmio nesta final da Havelange vou mandar dividir no pescoço".

Felipe Scolari

irritou-se com uma opinião de Roth. Ao participar do programa Super Técnico, da TV Bandeirantes, Roth foi indagado sobre quem seria o favorito entre Cruzeiro e Internacional para seguir adiante na João Havelange. Sua resposta de que seria o Cruzeiro desgostou Felipão, que retrucou acima do tom. Deu entrevistas chamando o técnico

gremista de "falso holandês", acusando-o de menosprezar o Inter, clube que o projetou, e demonstrando um aborrecimento surpreendente. Questionado, Roth procurou sempre esvaziar a discussão, assegurando ser amigo de Felipão e defendendo seu direito de gostar ou não das declarações.

Felipão provocou, porém, novo desconforto. Para alfinetar o provável adversário - do qual continua tendo a admiração da torcida e que levou à várias conquistas nacionais e internacionais de 1994 a 1996 - o gremista assumido Scolari disse que gostaria de, no futuro, treinar a equipe do Beira-Rio, por quem torce sua mulher, Olga. E, no caso de uma final contra o ex-clube, advertiu que dividirá "no pescoço".

Amigos e ex-comandados de Felipão, que continuam no Olímpico, caso dos jogadores Paulo Nunes e Roger, e do preparador físico Paulo Paixão, minimizaram o impacto do palavrado de Scolari, argumentando que esta é uma forma que o técnico usa para estimular seu time.



Scolari admira Pinochet

Clubes brigam por jogador

São Paulo (AE) - A briga por Marcelinho Carioca pode prejudicar o relacionamento entre Corinthians e Cruzeiro, times que são patrocinados pela Hicks Muse Tate & Furst (HMTF). O vice-presidente de futebol do clube mineiro, Alvimar da Costa, garantiu nesta sexta-feira, por telefone, que o Cruzeiro continua interessado no jogador corinthiano.

O clube mineiro está disposto a incluir na negociação Marcelo Ramos, que atuou pelo São Paulo na Copa João Havelange. Já o Corinthians, por meio de seu vice-presidente de futebol, Antônio Roque Citadini, garante que Marcelinho não deixará o clube.

Na quinta-feira, houve uma reunião em São Paulo entre os dirigentes dos dois clubes e da patrocinadora, mais os técnicos

Dario Pereyra, do Corinthians, e Luiz Felipe Scolari, do Cruzeiro. Não houve acordo e o assunto deverá ser discutido novamente dentro de uma semana.

Além de Marcelo Ramos, o clube mineiro havia incluído nomes de outros jogadores na negociação. "Mas não há muitos do Cruzeiro que nos interessam", revelou Citadini. "Aliás, nosso time é melhor do que o deles", provocou o dirigente corinthiano.

A diretoria do Corinthians continua atrás de um gerente de futebol. O ex-técnico de basquete Edvar Simões, que trabalhou no Palmeiras no início da co-gestão com a Parmalat, é um dos que fazem parte da lista.

Esta semana, poderão surgir novidades na comissão técnica corinthiana. Depois da contratação de Heriberto para o cargo de

auxiliar-técnico, por indicação de Dario Pereyra, a diretoria deverá contratar um treinador de goleiros. Veludo, que veio para o Corinthians com Oswaldo Alvarez, o Vado, e havia ficado no clube mesmo depois da saída do técnico, não continuará no Parque São Jorge.

Vampeta - O empresário do jogador, Alexandre Martins, disse que a negociação para a volta do volante ao Corinthians terá de ser discutida "com muita calma". Vampeta, que não pretende mais continuar na Inter de Milão, faz parte dos planos do Alvinegro para 2001.

Citadini pretende viajar para a Itália na próxima semana para tentar fechar a negociação com a Inter. O plano do Corinthians é ter o passe de Vampeta por empréstimo por uma temporada.

Apolinho volta ao Flamengo

Rio (AE) - O presidente do Flamengo, Edmundo Santos Silva, convidou o radialista Washington Rodrigues, o Apolinho, para assumir o cargo de coordenador de futebol do clube. O radialista não descartou a possibilidade de aceitar a proposta, mas ainda vai analisá-la. Notório rubro-negro, ele teve uma passagem, mal-sucedida, como treinador da equipe, em 1996.

Um dos empecilhos para que Rodrigues coordene todas as divisões de futebol do Flamengo é o excessivo número de compromissos profissionais. Ele comanda diariamente um programa de duas horas em

uma rádio carioca, e outro de televisão de uma hora, aos domingos à noite.

Fluminense - A renovação de contrato do atacante Magno Alves, um dos destaques do Fluminense na Copa João Havelange, é uma das preocupações do superintendente de futebol Paulo Angione. De férias, o jogador procurou tranquilizar a torcida dizendo que não deseja deixar o clube. Outros jogadores estão em situação similar.

Magno Alves garantiu que desfrutará de um ambiente favorável dentro do clube, depois de ter enfrentado alguns problemas de adaptação na sua chegada. Além disso, o atacante atravessa

boa fase e, por isso, pretende renovar o contrato. "Será feito o que for melhor para mim e o clube", afirmou.

Botafogo - O atacante Alexandre Gaúcho confirmou o interesse do Sport em sua contratação. Segundo ele, o clube pernambucano já o procurou, mas as negociações estão paradas. O contrato do jogador com o Botafogo termina no final de dezembro e a diretoria do Alvinegro informou que não houve nenhum contato por parte de outro clube. Os dirigentes desmentiram que estejam negociando os passes dos zagueiros Valdson e Sandro.

Serginho retorna ao Santos

São Paulo (AE) - Para apagar incêndios, o Santos contratou um ex-incendiário, convertido em bombeiro pelo amadurecimento que diz ter conseguido em seus quase 47 anos. É Serginho Chulapa, que está de volta à Vila Belmiro na condição de auxiliar técnico, mas que tem uma função bem clara: agir junto aos exigentes torcedores para garantir um clima de tranquilidade para o time fazer uma nova

tentativa de sair da fila à espera de títulos, iniciada em 84, quando os santistas levantaram pela primeira vez um troféu importante, o Paulista, conseguido em boa parte com os gols do mesmo Serginho.

Sua atuação não se limitará a isso. Vai ter também um papel importante entre os jogadores e sua experiência nos campos e vestiários poderá evitar que ocorram muitos dos problemas

verificados este ano, em que a indisciplina e a rebeldia dos jogadores derrubaram dois técnicos e levaram o milionário time à desclassificação precoce na Copa João Havelange, já na primeira fase. Ele espera conseguir isso usando uma linguagem que conhece bem, a de "boleiro". "É preciso que todos falem a mesma língua, estejam unidos, pois caso contrário dá no que deu", comentou.

Pelé é o atleta do mundo

Santos (AE) - "Não é por ser brasileiro, mas por justiça na escolha, Pelé merece reinar de fato como o melhor atleta deste século 20", disse o presidente do Santos, Marcelo Teixeira, que sucedeu o grupo de Edson Arantes do Nascimento na direção do clube de Vila Belmiro, numa disputa que acabou afastando da Vila Belmiro o ex-jogador desde o início do ano.

O dirigente revelou que, antes do Boca Juniors, o Santos teria direito de entrar no Hall of Fame da Fifa. "Sem qualquer tipo de paixão, o Santos é o time do século, aquele que conquistou o maior número de títulos e encantou o mundo durante muitos anos, de forma consecutiva, e é merecedor dessa honra".

"O Maradona foi um grande jogador, dentro do esporte, mas não há nenhuma dúvida de que Pelé foi o maior de todos nós, na história do futebol", disse o ex-volante do Santos e da Seleção.

Clodoaldo, que jogou ao lado de Pelé. Ele lembra que houve outros grandes atletas do mesmo nível de Maradona, citando entre os brasileiros Zico, Tostão, Ademir da Guia, Gerson "e tantos outros".

Clodoaldo não viu lógica alguma nessa disputa. "O mundo todo sabe que o Pelé foi o maior jogador de futebol de todos os tempos, é hors-concours, e nem podia haver uma disputa como essa". O ex-jogador entende também que a escolha feita com o uso da internet não é a melhor maneira de escolher o jogador do século. "Soube que houve uma mobilização muito grande na Argentina para que seu ídolo fosse escolhido", revelou, acrescentando que "como no Brasil e no mundo todo não há dívidas sobre a supremacia de Pelé, não houve essa preocupação e deu esse resultado que escapa a qualquer lógica".

CERVEJA PILSEN

D'ÁVILA

BEER

GOSTOSA DE TOMAR, GOSTOSA

A FAMÍLIA D'ÁVILA
DESEJA UM FELIZ
NATAL E PRÓSPERO
ANO NOVO

DE PAGAR!

• O lixo generoso e milionário da campanha de Marta Suplicy • Ex-genero de ACM distribuiu mais de R\$ 1 milhão só nas eleições de São Paulo e Rio • O esforço da Transbrasil para voar mais alto • Quem tem prestígio com o Dr. Roberto? • Arapongas investigam dirigentes de fundos de pensão estatais • Gastão Vidigal, 91 anos, não vende seu banco •

Fundos: R\$ 2 bi para rolar rombo

Os fundos de pensão dos estatistas cujos presidentes dos três mais poderosos países até para a capa da *Forbes* brasileira sorrindo (e certamente, eles têm muitas razões para sorrir), estão em polvorosa porque terminou no próximo dia 18 o prazo estabelecido pela Emenda Constitucional n.º 20, de 1998, determinando que a contribuição das entidades mantenedoras não seja maior do que a do participante do plano (estão em todos os fundos). Se na Previ, presidida pelo discórdio Luiz Tarquínio, os aportes do Banco do Brasil estão na proporção de dois para um e o fundo tenta,

sem esperança, tentar prevalecer a interpretação de que a adaptação do novo critério atinja somente os novos integrantes de seus planos de pensão (a partir do preceito de direito adquirido, que, nesse caso, é derrubado facilmente na Justiça).

Os fundos tiveram longo prazo para a adaptação mas deixaram para a última hora. Alguns fizeram uma minguada provisória, insuficiente para cobrir a diferença, restando a alternativa de aumentar a contribuição dos segurados ou forçar-se um ajuste de reservas para evitar desequilíbrio atuarial. O artigo 6.º da emenda é ameaçador: quem

não cumprir, no caso todos os dirigentes, pode ser responsabilizado criminalmente.

A grande surpresa, agora é que o Comitê de Desenvolvimento (nele estão ministros como Pedro Parente e Alcides Tibúrcio) acaba de aprovar um crédito de R\$ 2 bilhões para tapar parte do super-rombo dos fundos de pensão dos estatistas. Previ, Real Unicidade (Furnas), Petros, Funcef (Caua) e outros tantos têm colossais rombos. Só o da Funcef é de R\$ 1,6 bilhão, para se ter uma ideia melhor do que esconde a caixa-preta das fundações, onde todo mundo parece ser intocável.

Arapongas na cola

A Abm - Agência Brasileira de Inteligência, que anda debaixo de uma metralhadora giratória, até certo ponto suspeita porque todos os países do Primeiro Mundo possuem seus serviços de inteligência (e no caso do Brasil, corrigidos de investigações prontas são os últimos a serem denunciadas, para não caracterizar "perseguição ideológica"). Quatro dos presidentes dos maiores fundos - entre eles, Luiz Tarquínio - têm plena consciência de que seus telefones estão grampeados há meses.

Quem usa, cuida

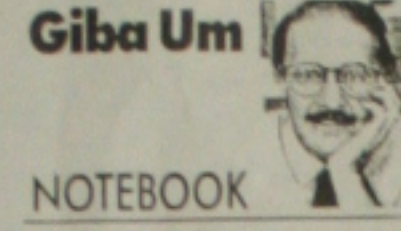
Quem melhor analisar as verbas doadas por empresas para a campanha de Marta Suplicy verá que a cota máxima (R\$ 500 Mil) foi dada pela Vega, uma das responsáveis pela coleta de lixo em São Paulo e controlada pela francesa Lyonnaisse des Eaux. Também está lá a Cideco, espanhola que controla a Esterpa Ambiental. Todas as empresas coletoras de lixo têm a receber da Prefeitura de São Paulo perto de R\$ 200 milhões em atrasados, ganharam adiantamentos nos contratos (permissão) mas, sem de longe, gostariam de ver a nova prefeita iniciar sua administração com nova concórdia nesse segmento. E esperam receber os atrasados nos primeiros seis meses do ano que vem.

Ainda os fundos

Ainda com relação ao super-rombo (quase incalculável, a primeira vista) dos fundos de pensão - os grandes têm participações em empresas de telefonia, energia elétrica, até mesmo em jornais. O final do prazo estabelecido pela Emenda Constitucional n.º 20 é a correria em busca de empréstimos para ir rolando dívidas e tapando buracos, fará as principais fundações revisarem suas participações em muitas empresas. A Previ deverá sair na frente, na área de energia elétrica: a ideia é vender rapidamente suas ações mais distribuidoras RGE, Coelba, Celpe e Cosern. Permanecerá somente no capital da paulista CPFL - Companhia Paulista de Força de Luz, onde tem 38%. Depois, negociaria com a VBC, controladora da CPFL, um aumento de capital sob medida, de forma a elevar um pouco a participação do fundo de pensão na distribuidora. Ou seja, mesmo tardiamente, a Previ não quer repetir os erros que cometeu no passado, na área da siderurgia, participando do capital de empresas concorrentes entre si.

Transbrasil: esforço

O esforço da Transbrasil para sair do buraco pode ser sentido em diversos terrenos: de cara, a empresa quer voltar a operar na ponte-aérea Rio-São Paulo, precisa de três novas aeronaves para fazer 20 frequências diárias (para o negócio ficar rentável) e os 737 devem ter turbina especial B-2, exigidos para fazer essa rota. A locação das aeronaves não sairá por menos de US\$ 300 mil mensais, ou seja, não há espaço para furos. O pessoal já está enxugando devidamente fora mais de 1,2 mil demissões. Fora a Transbrasil ter sido obrigada a devolver, recentemente, seis aviões à GE Capital porque não estava conseguindo arcar com os custos do leasing. De janeiro a junho deste ano, a receita até superou os R\$ 400 milhões (R\$ 70 milhões a mais do que no ano passado) mas as despesas operacionais foram a R\$ 158 milhões e o vermelho para mais de R\$ 113 milhões.



NOTEBOOK

Adeus aos nanicos

O vice-presidente Marco Maciel está em campo: conversa com lideranças partidárias e avisa que a reforma política é necessária e indispensável. Mas, terá de ser lenta, gradual e segura, "nos termos consagrados pelo finaldo General Ernesto Geisel, quando aceitou com a possibilidade de materializar a abertura democrática". Ou seja: apressado come cru. O senador José Roberto Arruda, líder da dança "com um recado do Presidente". Não existe "recado" do Planalto. FHC quer a reforma, dentro do possível no momento. De cara, adoraia, "varrer do mercado político brasileiro os fangosos portais de aluguel". Agora, voto facultativo, financiamento público de campanha eleitoral e fidelidade partidária, são temas polêmicos e cabeludos demais para a atual temporada.

O que é isso?

Até mesmo os mais entusiasmados economistas, a maioria com ligações com algum ministério e mesmo com o Planalto, estranharam o otimismo estampado da capa (e em grande matéria) da última edição de *Liga*, que promete as vendas de natal mais gordas desde a implantação do Real. No cenário real (e não Real, com perdas da comparação), grandes lojas estão partindo até para 7 parcelas sem juros, no cartão, com a primeira vencendo em janeiro, para tentar aquecer as vendas.

In e Out

- **In** - *Provecco* (italiano) nas festas de final de ano e blusa aberta (e *hooky* embaixo) de tecido que imita sacó de estopa, esfarrado nos pontos.
- **Out** - *E-mail* de Boas Festas: o cartão deve ser pessoal, com parte manuscrita mesmo. Bom tom e tradição, às vezes se chocam com tecnologia em excesso.

Mercantil, não

Catarinense Besc à parte, o BBVA - Banco Bilbao Vizcaya Argentaria tem encontrado alguma resistência em sua investidas em cima do mineiro BMG e mais ainda do Mercantil Finesa. O mais antigo banqueiro do País, Gastão Eduardo de Bueno Vidigal, hoje com 91 anos de idade, continua no comando e enquanto ocupar essa posição, não vende seu banco por preço algum. Walter Moreira Salles, o segundo mais antigo, hoje com 88 anos (e saboreando a vida ao lado de sua Lúcia, que há muitos anos foi a primeira brasileira a ter sucesso no mundo europeu de moda, desfilando para Chanel), passou o bastão do Umbanc para seu filho Pedro, que também já foi sondado pelo BBVA. Pessoalmente é contra e tem dificuldades de um acordo com os sócios estrangeiros do banco, como o Commerzbank e o Nations/ Bank of America.

O baiano generoso

O empreiteiro Cesar Matta Pires, ex-sócio de Carlos Suarez e ex-genero de Antônio Carlos Magalhães (e muito amigo de Gilberto Miranda Batista) revelou-se (pelo menos, através das declarações oficiais consignadas nos tribunais eleitorais) o mais generoso das últimas eleições municipais. No Rio de Janeiro, a sua OAS deu R\$ 400 mil à campanha de Cesar Matta e outros R\$ 400 mil na campanha de Paulo Maluf e foi mais econômico na de Marta Suplicy, que só levou R\$ 200 mil (no passado, em outras campanhas, foram muito saudosos as relações entre a OAS e Eduardo Matarazzo Suplicy). Mas, também deu R\$ 200 mil à campanha de Aleckmin e mais R\$ 100 para a de Luiza Erundina. Cesar Matta Pires não queria que ninguém ficasse descontente. A propósito de verbos: novas planilhas, antigas e mais recentes, virão à tona, em breve, envolvendo as duas campanhas de FHC. A fonte é a mesma: ninguém foi conversar com ele até agora.

Campanha

• Sem fazer maior alarde na capital paulista e em Brasília, Michel Temer está praticamente em campanha pelo interior de São Paulo: neste fim de semana, recebe título de cidadania de Piracicaba e em dois dias, percorre Marília, Bauru, Araçatuba e Presidente Prudente, além de outras pequenas cidades vizinhas. Se não é campanha, é teste de resistência.

Pisada de bola

O ministro-chefe da Casa Civil, Pedro Parente, deu uma esportada e tanto, ao dizer, em palestra na FGV, que o PT é o partido com mais chances de chegar ao Poder em 2002. Depois, tentou consertar suas o estirado estava feito e pode custar sua cabeça. Resumindo: Euclides Scalco, presidente da Itaipu Binacional, pode ir para o seu lugar, na reforma do ano que vem e não mais para o de Aluísio Nunes Ferreira, na Secretaria-Geral da Presidência. E para o Ministério da Justiça, não irá mais Aluísio e sim Michel Temer, que está se despedindo da presidência da Câmara Federal.

O aniversário do quarto Poder

Embora distanciado da área executiva propriamente dita mas, sempre que necessário a postos para dar a palavra final em qualquer assunto, especialmente político, a festa dos 96 anos do empresário Roberto Marinho, o famoso Dr. Roberto, no Casimiro Velho, mostrou também para mostrar quais são as figuras nacionais que merecem seu respeito e certamente, sua amizade a qualquer momento. O fato de ACM, Michel Temer e Carlos Velloso, do STF, serem os únicos a terem seus lugares na mesa principal - marcados, se deve mais a uma questão de postura em relação aos poderes legislativo e judiciário.

Quem festeja 96 anos de idade em plena vitalidade, tendo começado a Rede Globo quando tinha 65 anos de idade, que serviu plenamente à Revolução (depois, levantou uma bandeira democrática), elegeu e derrubou presidente e até se intitulou, numa famosa entrevista, de "o quarto poder da República", pode fazer o que bem entender - incluindo-se, votar nomes de convidados e exigir outros. O nome de Paulo Maluf foi uma exigência do Dr. Roberto que, igualmente, decretou que não queria ninguém do PT. E ninguém do PT foi convidado.

Até na área global televisiva, o Dr. Roberto exerceu seu poder: foram convidados, Lon e José Bonifácio (Boni) de Oliveira Sobrinho, Daniel Filho e Jô Soares. Ficou de fora a poderosa Marluce Dias da Silva. O lobista favorito do Dr. Roberto de todos os tempos estava lá: Jorge Serpa. Um único ministro: Francisco Dornelles, do Trabalho. E dois governadores: Tasso Jereissati e Albano Franco. E uma surpresa: o primeiro filho, Paulo Henrique Cardoso.



Mistura fina

A empresa brasileira que estiver pensando em contratar a super-modelo Gisele Bündchen para algum trabalho, é bom ir tirando o cavalo da chuva: esta semana, uma grife nacional convidou a moça para posar para seu novo catálogo e ela pediu US\$ 30 mil por apenas um dia de trabalho. A grife nacional recuou.

A volta do Governador Mário Covas ao Palácio dos Bandeirantes acabou empolgando todo seu staff, dado o vigor demonstrado pelo chefe de Executivo paulista. No cenário nacional, há uma unanimidade: não há qualquer grande decisão política, envolvendo candidaturas (e até mesmo as presidências da Câmara Federal e do Senado), que não tenha, obrigatoriamente, de passar, de alguma maneira, por Covas.

Arminio Fraga, presidente do BC, é capaz de jurar que não existia nenhuma outra alternativa, caso o Banespa não fosse a leilão. Mas, até mesmo outros diretores do Banco Central, confirmam que existia e era o que foi revelado pelo *Notebook* há mais de dois meses: o Banespa seria absorvido pelo Banco do Brasil.

O ex-ministro e deputado Delfim Netto faz sua profecia definitiva: "Sem investimentos diretos e substancial superávit comercial, adeus ao crescimento sustentado e à diminuição da taxa de desemprego. E adeus à possibilidade do senhor presidente influir na sua sucessão".

Quem imaginou que FHC iria ser contra seu homem de confiança, Luiz Carlos Mendonça de Barros, que, no site *Primeirapágina* já chamou Pedro Malan de tudo, de "diretista" a "entreguista", enganou-se. FHC fingiu até que não estava sabendo de nada. Mas, detectou, de repente, que crescia velozmente o bloco de tucaos que, aproveitando a ocasião, queria colocar a cabeça de Malan à prêmio. E desmontou o bloco.

Como era apenas um dos dois

governadores presentes, no jantar de 96 anos de Roberto Marinho, Tasso Jereissati circulava com um certo ar de "presidenciável" (e se supondo até abençoado pela Rede Globo). Só desmente que tenha mandado recado, via Rafael Greca, para Jaime Lerner ser seu vice.

O Senador Jader Barbalho está dando uma aula de profissionalismo político: enquanto ACM faz *mix-in-scene* para a platéia, o peemedebista trabalha um a um os votos que necessita para ser o futuro presidente do Senado. E está conseguindo até a adesão de ex-carlistas.

Além dos problemas para ajuste de seus planos e dos conflitos societários que enfrenta com o Opportunity, a Previ tem outro débito relativo à compra de alguns andares do Centro Empresarial do Mourisco, até hoje pendendo por razões que permanecem na maior obscuridade.

O IBGE divulgou nova *Tábua da Vida*, utilizada para cálculos de aposentadoria. Para quem nasce hoje, a expectativa de vida é de 68,4 anos, quem tem 44 anos, pode viver mais 33,8 anos e quem já tem 60, terá, em média, mais 17,7 anos de vida.

Depois de andar de gaveta em gaveta, de gabinete em gabinete, durante 25 anos, no Congresso, acaba de ser aprovado o relatório final do novo Código Civil Brasileiro. Ninguém notou e haviam apenas dois derrotados na sessão que aprovou o documento.

Luiz Carlos Mendonça de Barros e Ricardo Sérgio, aquele do grampo, não escondem de ninguém: ao contrário, em todas as reuniões chegam a dar detalhes. Os dois garantem que Gustavo Franco, ex-BC, possui documentos seríssimos e desabonadores sobre a equipe econômica, incluindo o Ministro Pedro Malan.

Esta coluna é publicada, simultaneamente, neste e em mais 20 jornais de todo o Brasil. Qualquer correspondência deve ser enviada para: Rua Bela Cintra, 746 - 16º andar - cj. 161 CEP 01415-000 São Paulo-SP ou transmitida via fax: (011) 231-2581 - email: manager.one@terra.com.br

Gilberto Di Piero

AVISO

Avisamos aos nossos clientes, amigos, autoridades e ao público em geral nossa mudança de endereço a partir do dia **12.09.00**.

Lembramos que tal mudança visa o corte de custos fixos procurando se adequar à nova realidade do Transporte Intermunicipal do Estado de Sergipe.

Endereço: Av. Tiradentes, nº 260-B
Bairro Novo Paraíso
CEP: 49.082-000
Tel/Fax: (0xx79) 259-3232

ODONTO SERV
Seu convênio odontológico

O Melhor Convênio Odontológico do Estado
PLANOS: EMPRESARIAL E INDIVIDUAL

- Coberturas sem carência
- Urgência final de semana e feriados
- Mais de 120 odontólogos credenciados
- Atendimento com hora marcada
- Descontos em clínicas médicas
- Atendimento nos estados de Sergipe, Alagoas, Bahia e Paraíba.

Informações
(0xx) 79 211-2145 - 211-5825

MANAGER
COMUNICAÇÃO

25 ANOS DE
QUALIDADE
DE INFORMAÇÃO

(11)3120-6511

TERROR

Dominação estreia final do mês

O exorcista aterrorizou toda uma geração e agora o demônio quer dominar o mundo

Banco do Nordeste Ministério da Fazenda

BANCO DO NORDESTE
AVISO ETENE / FUNDECI 01/2000
FATO RELEVANTE

O Banco do Nordeste está apresentando na internet (www.banconordeste.gov.br) a lista dos projetos recebidos em decorrência do AVISO ETENE - FUNDECI 01 / 2000. Solicita-se aos interessados consultar referida lista.

EDITAL DE SEGUNDO E ÚLTIMO PÚBLICO LEILÃO E INTIMAÇÃO
 Data do Leilão: 19/12/2000. Horário: 10:30hs Local: Av. Presidente Tancredo Neves, nº 225, Espaço EMES, Auditório de Leilões, Grageru, Aracaju/SE.

MARCELO HORA DE ARAÚJO, Leiloeiro Oficial estabelecido a Av. Presidente Tancredo Neves, nº 225, Auditório de Leilões, Espaço EMES, Grageru, Aracaju/SE, faz saber que devidamente autorizado pelo Agente Fiduciário do EX-BNH, venderá na forma da Lei nº 8004 de 14/03/90 e Decreto Lei nº 70 de 21/11/66 e regulamentação complementar RC 58/67, RC 24/68, RD 08/70 e CFG 10/77, no dia e local acima referidos, os imóveis adiante descritos para pagamento de dívidas hipotecárias em favor de BANCO ITAU S/A.

A venda a vista será feita mediante pagamento a vista, podendo o arrematante pagar, no ato, como sinal 20% (vinte por cento) do preço da arrematação e o saldo no prazo improrrogável de 08 (oito) dias, sob pena de perda do sinal dado. Os lances mínimos para venda serão no valor dos créditos hipotecários e acessórios ou avaliação do imóvel, nos termos do Art. 818 do CC, sendo o maior dos dois valores, sujeitos, porém, a atualização até o dia da realização da praça.

As despesas relativas a comissão de leiloeiro, registro, imposto e taxas correrão por conta do arrematante. Caso o imóvel esteja ocupado, o arrematante fica ciente que será o responsável pelas providências de desocupação do mesmo.

O leiloeiro acha-se habilitado a fornecer aos interessados, informações pormenorizadas sobre o imóvel.

Ficam desde já intimados do presente leilão, os mutuários, caso não sejam localizados.

SED: 1665 Contrato: 1010863660 Endereço do Imóvel: Av. Franklin Sobral, nº 1623, Condomínio Aquarius, Bloco/C, apto 603, Grageru, Aracaju/SE, CELIA NASCIMENTO COSTA, brasileira, professora, C.P.F.: 102.822.975-53, RG: 268.450-SSP/SE, e sim se casada for. Descrição do Imóvel: Composto internamente de estar, três quartos, cozinha, área de serviço com wc, e direito a uma vaga de garagem. O apartamento possui área privativa de 80,42m2 e fração ideal de 0,006945m2 de terreno próprio. Com todas as benfeitorias, instalações, pertences e acessórios. (Ocupado)

SED: 1.500 Contrato: 1010863660 Endereço do Imóvel: Av. Franklin Sobral, nº 1623, Condomínio Aquarius, Bloco/B, apto 803, Grageru, Aracaju/SE, JOSE ZALSON SANTANA DINIZIO, brasileiro, comerciante, C.P.F.: 072.776.606-87, RG: 160.529-SSP/SE, casado com MARLUCE DE MELO DINIZIO, brasileira, laboratorista, C.P.F.: 116.688.735-91, RG: 344.043-SSP/SE. Descrição do Imóvel: Composto internamente de sala de estar, três quartos, cozinha, área de serviço com w.c. e direito a uma vaga de garagem. O apartamento possui área privativa de 80,42m2, área comum de 33,61m2, área total de 114,03m2 e fração ideal de 0,006945 da área de terreno próprio. Com todas as benfeitorias, instalações, pertences e acessórios. (Ocupado)

SED: 1679 Contrato: 7010040550 Endereço do Imóvel: Rua Urquiza Leal, nº 840, Ed. Orion, apto 303, Grageru, Aracaju/SE, NICEAS GONÇALVES BASTISTA, brasileiro, bancário, C.P.F.: 072.771.645-04, RG: 219.607-SSP/SE, casado com GILVANI CONCEIÇÃO RIBEIRO GONÇALVES, brasileira, do lar, C.P.F.: 072.771.645-04, RG: 161.452-SSP/SE. Descrição do Imóvel: Composto internamente de sala, três quartos, sendo um suíte, sanitário social, circulação, cozinha, área de serviço, quarto e wc de empregada, e direito a uma vaga de garagem. O apartamento possui área privativa de 103,22m2 e fração ideal de 0,02945m2 de terreno próprio. Com todas as benfeitorias, instalações, pertences e acessórios. (Ocupado)

SED: 1.651 Contrato: 7010029670 Endereço do Imóvel: Rua Capitão Benedito Teófilo Ottoni, nº 554, Ed. Port Saint Paul, apto 103, Treze de Julho, Aracaju/SE, WALTER CARDOSO DE CALASANS MELO, brasileiro, representante, C.P.F.: 054.963.655-20, RG: 3.023.041-SSP/BA, casado com LUCIMAR DE OLIVEIRA CALASANS MELO, brasileira, psicóloga, C.P.F.: 842.081.718-04, RG: 934.572-SSP/SE. Descrição do Imóvel: Composto internamente de três quartos, sendo uma suíte, sanitário social, circulação interna, cozinha, área de serviço, quarto e sanitário de empregada, com direito a uma vaga de garagem de nº13. O apartamento possui área privativa de 93,38m2 e fração ideal de 38,6202m2 de terreno próprio. Com todas as benfeitorias, instalações, pertences e acessórios. (Ocupado)

MARCELO HORA DE ARAÚJO
 Leiloeiro Público Oficial

CONSULTORIA JURÍDICA 'S. CHAGAS'

CAUSAS: Cíveis, Trabalhistas, Tributárias, Comerciais, Criminais, Defesa do Consumidor, Inventários, Contratos Bancários, Contratos do SFH, Contratos de Compra e Venda e Assemelhados.

Dr. Sebastião Chagas Filho
 Advogado
 OAB-SE Nº 2182

Escritório - Avenida Rio Branco, 186
 Ed. Oviêdo Teixeira - Sala 120 / Aju-Sergipe
 Tels-213-7400 / Fax: 222-6911

CINEMARK 9

HORÁRIOS DE 08 A 14 DE DEZEMBRO

| Salas | Título do filme | Horários | Censura |
|--------|------------------------------|---|---------|
| Sala 1 | E ai meu irmão, onde você? | 11h / 16h16 / 21h10 | 12 Anos |
| Sala 1 | As Panteras | 14h / 19h40 / * 23h40 | 14 Anos |
| Sala 2 | A Filha da Luz | 10h30 / 13h10 / 16h30 / 19h16 / 20h46 | 14 Anos |
| Sala 3 | Highlander - A Batalha Final | 11h06 / 13h / 16h / 19h06 / 21h / * 23h20 | 16 Anos |
| Sala 4 | Jogo Duro | 10h40 / 13h30 / 16h30 / 19h10 / 21h40 | 18 Anos |
| Sala 6 | Outono em Nova York | 10h36 / 13h06 / 16h30 / 19h30 / 21h20 / * 23h50 | 12 Anos |
| Sala 6 | O Grinch (Dublado) | 10h46 / 13h30 / 16h36 / 19h16 / 21h36 / * 23h55 | Livre |
| Sala 7 | 102 Dálmatas | 10h56 / 13h26 / 16h26 / 19h / 21h30 | Livre |
| Sala 8 | As Panteras | 10h20 / 13h16 / 17h / 19h20 / 21h40 | 12 Anos |
| Sala 9 | O Anjo Trapalhão | 10h30 / 12h30 / 14h36 / 16h40 / 18h36 / 20h36 | Livre |

* As sessões assinaladas serão exibidas somente sábado

Maya (Winona Ryder) é uma garota estranha com uma história mais estranha ainda. Em seu Passado estão casos misteriosos de possessões demoníacas, exorcismos e rituais satânicos.

Numa de suas incursões pelo paranormal, Maya conhece um homem supostamente possuído pelo demônio - portador de uma assustadora mensagem - satã, em pessoa está prestes a dominar o planeta.

Maya pesquisa e consegue decifrar a enigmática sequência numérica que o "dominado" repete obsessivamente, e conclui que o demônio se utilizará do corpo de uma pessoa para executar seus planos e fazer da Terra - seu reinado. Essa pessoa é Peter Kelson (Ben Chaplin) - um escritor que, além de jovem e especializado em literatura policial, é um cético. Afinal, para escrever seus livros, Peter já pesquisou a mente e comportamento dos mais cruéis criminosos. E, hoje, apesar de não duvidar de nada, também já não acredita no ser humano.

Porém, tudo mudará em sua vida quando Peter conhecer Maya, a mulher que dispõe apenas de sua fé e poucas horas para convencê-lo de uma realidade simplesmente inacreditável e absolutamente aterrorizadora.

Dominação marca a estreia de Janusz Kaminski na direção cinematográfica. Respeitado em Hollywood, Janusz foi indicado ao Oscar por A Lista de Schindler e Amis, mas ganhou o prêmio com O Resgate do Soldado Ryan.

Para desenvolver a trama de Dominação, os roteiristas pesquisaram livros e relatos



sobre o exorcismo. Até um pouco de 25 produções, entre elas Edward Mãos de Tesoura, Drácula de Bram Stoker, A Casa dos Espirritos, As Bruxas de Salem, Alícia Ressurreição e Garota

Interrompidas. A seu lado está Ben Chaplin, elogiado ator inglês que esteve em Vestígios do Dia, Herdeira e Alem da Linha Vermelha. O elenco ainda traz Elias Koteas (Olha Quem Está Falando também, Horas de Desespero, Gattaca, o Apreto e Além da Linha Vermelha).

Produzido pela atriz Meg Ryan, o filme reúne jovens e veteranos talentos do cinema. Winona Ryder, tem apenas 29 anos, já participou de 25 produções, entre elas Edward Mãos de Tesoura, Drácula de Bram Stoker, A Casa dos Espirritos, As Bruxas de Salem, Alícia Ressurreição e Garota Interrompidas. A seu lado está Ben Chaplin, elogiado ator inglês que esteve em Vestígios do Dia, Herdeira e Alem da Linha Vermelha. O elenco ainda traz Elias Koteas (Olha Quem Está Falando também, Horas de Desespero, Gattaca, o Apreto e Além da Linha Vermelha).

Dominação estreia em cartaz nacional, dia 29 de dezembro.

MÚSICA

Sem show, Bebel veio divulgar seu disco

São Paulo, (AE) - Bebel Gilberto, filha de João Gilberto e Miúcha, veio ao Brasil apenas para divulgar seu CD "Tanto Tempo", lançado no País pela Universal Music. Infelizmente, não há muito espaço na agenda da moça para fazer um show por aqui, pelo menos nos próximos quatro meses.

Não é por antipatia que ela não fará espetáculos no País. É o que fez questão de ressaltar durante a entrevista coletiva dada quinta-feira à imprensa. "Não tenho previsão de quando farei show aqui, porque tenho compromissos no Japão, na França e nos EUA. O disco foi lançado muito antes nesses lugares e, naturalmente, seguiu a programação de primeiro divulgar o disco e depois fazer as apresentações. Fiz isso de forma igual em todos os países. E estou fazendo do mesmo aqui. Gosto das coisas certinhas e daquele ditado de que a pressa é inimiga da perfeição."

Mas Bebel não descarta uma possibilidade de retornar ao Brasil profissionalmente. Tudo vai depender de um convite irrecusável. Se isso não ocorrer, vai deixar para o meio do ano de 2001, quando estará menos comprometida internacionalmente. Lugares para um possível show, ainda não tem. "Gosto do Bourbon (Street Music Club) e bem legal", afirma. Indagada se o local não era pequeno, já que está arrebentando no mundo inteiro, ela responde: "Mas acho que já é um bom começo."

Bebel diz que não esperava fazer tanto sucesso nos EUA. Lá foram vendidas 150 mil exemplares de Tanto Tempo. Na Europa, cerca de 50 mil. Aqui e no Japão ela não sabe. Conta que não produziu o CD de forma meticulosa. E, de fato, a sua música tem verdade. Bebel acredita que teve a sorte de "pegar uma carona com as pessoas transadas". Explica: "Essas pessoas são muito ligadas no que é novo e muitas delas, tanto nos EUA e como na Europa, foram me ver. São os formadores de opinião." Tanto Tempo recebeu elogios dos principais jornais e revistas estrangeiros, como "Spin", "Rolling Stone", "Le Monde" e "The New York Times".

ATACADÃO VERDURAL LTDA.
 Produtora e Distribuidora de Verduras, Frutas e Cereais.

Agradece a todos e deseja que neste NATAL e no ANO VINDOURO as pessoas entedam que a vida é mais importante do que tudo, e que a Paz predomine em todos os lares.

São os votos da FAMÍLIA VERDURAL.

Av. Engº Gentil Tavares, 57 - Getúlio Vargas - Aracaju/SE
 Fone: (79) 215-3843

GLENN CLOSE

War Disney
102 DALMATAS
 HOJE NOS CINEMAS

www.Disney.com.br

Gelo Neve
 FÁBRICA DE GELO NEVE LTDA.

A família Gelo Neve deseja a todos clientes e amigos um feliz Natal e um Ano Novo repleto de Paz e Alegria.

Entregamos em domicílio
 Av. Maranhão, 1497 - Bairro Santos Dumont
 Aracaju - Sergipe - Fones: 9972-2319 / 245-2468